

#setorprivado,  
importante  
para o  
desenvolvimento

## OPORTUNIDADE CAPITAL CRESCIMENTO IMPACTO

---

Adjetivo: *essencial*

Absolutamente necessário; extremamente importante.

"Empregos são essenciais para uma prosperidade duradoura".

## 2-3

### PERSPECTIVA DA LIDERANÇA

---

## 4-19

### ESSENCIAL

---

Por que o setor privado é importante para o desenvolvimento

4

## 20-27

### RESULTADOS GLOBAIS DA IFC

---

Nossa equipe de gestão

20

Destaques financeiros da IFC

23

Destaques operacionais da IFC

23

Impacto global da IFC

24

## 28-55

### IMPACTO DO SETOR PRIVADO

---

Promover o crescimento

30

Construir resiliência

40

Melhorar a vida

48

## 56-104

### SOBRE NÓS

---

**Cremos que o investimento do setor privado é essencial para o mundo erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada.**

# Grupo Banco Mundial – Resumo dos Resultados de 2015

*Mensagem do Presidente  
do Grupo Banco Mundial  
e Presidente da  
Diretoria Executiva*

MENSAGEM DE JIM YONG KIM, PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL

Este foi um ano crítico para o desenvolvimento global. As decisões da comunidade internacional em 2015 terão impactos de longo prazo na capacidade do mundo em alcançar nossa meta de erradicar a pobreza extrema até 2030.

---



**H**oje, quase um bilhão de pessoas ainda vive com menos de US\$ 1,25 por dia. Trata-se de uma cifra alarmante, mas é importante lembrar que nos últimos 25 anos o mundo reduziu o índice de pobreza extrema em dois terços. Nesse período, muitos países conseguiram tornar possível o que parecia impossível.

---

## “Trabalhando em conjunto podemos promover o crescimento inclusivo e sustentável, bem como oferecer uma oportunidade para os pobres e vulneráveis. Nós podemos ser a geração que vai erradicar a pobreza extrema”.

---

**E**rradicar a extrema pobreza até 2030 será difícil, mas não inteiramente impossível. Há décadas, as principais instituições do Grupo Banco Mundial — o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), a Corporação Financeira Internacional (IFC) e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) — refinaram e analisaram nossa experiência global no combate à pobreza. Aprendemos com nossa experiência o que funciona e o que não funciona em contextos específicos, e surgiram alguns padrões claros.

A evidência mostra que é possível conseguir grandes ganhos por meio da estratégia de “crescer, investir e garantir”. Devemos promover um crescimento sólido, sustentável e inclusivo; devemos investir nas pessoas — especialmente em saúde e educação; e devemos construir redes de segurança social e proteções contra desastres naturais e pandemias, a fim de impedir que as pessoas sejam lançadas na pobreza extrema.

Estamos também cientes de que, como instituição, o Grupo Banco Mundial precisa atender melhor às crescentes necessidades dos países de renda baixa e média. Em um mundo em que o capital está mais

facilmente disponível, cumpre ressaltar nossos pontos mais fortes: a união de nosso vasto conhecimento com financiamento inovador para realizar programas que tenham o maior impacto sobre os mais pobres. Nosso objetivo é ajudar os países a transformarem experiência global em *know-how* prático para resolver seus problemas mais difíceis.

Neste ano, o Grupo Banco Mundial destinou quase US\$ 60 bilhões em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a seus membros e a empresas privadas. O BIRD proporcionou montantes recordes de financiamento em comparação com qualquer outro ano, exceto no ponto mais alto da crise financeira, com compromissos totalizando US\$ 23,5 bilhões. E a AID, o fundo do Banco Mundial para os mais pobres, acaba de concluir o primeiro ano mais forte de um ciclo de reposição, comprometendo US\$ 19 bilhões. Graças ao nosso pessoal determinado e dedicado, conseguimos reforçar nosso desempenho e assegurar que o conhecimento e a especialização em matéria de desenvolvimento em nossa instituição se movimentem mais facilmente em todo o mundo.

À medida que o mundo procura passar de bilhões para trilhões de dólares em financiamento do desenvolvimento — com fontes de financiamento oriundas de países de alta, média e baixa renda — o trabalho de todo o nosso Grupo Banco Mundial será essencial para impulsionar o investimento do setor privado para mercados emergentes e países frágeis. A IFC e a MIGA, duas de nossas instituições focadas no desenvolvimento do setor privado, estão intensificando seus esforços neste sentido. Neste ano, a IFC forneceu mais de US\$ 17,7 bilhões em financiamentos para o desenvolvimento do setor privado, dos quais cerca de US\$ 7,1 bilhões foram mobilizados de parceiros de investimento. A MIGA emitiu US\$ 2,8 bilhões em garantias contra riscos políticos e de aumento de

crédito, sustentando vários investimentos, inclusive nos tão necessários projetos de infraestrutura.

Cerca de um bilhão de pessoas que vivem em situação de pobreza extrema desejam igualdade de oportunidades para uma vida melhor. Elas estão contando com políticas e programas que lhes ofereçam uma chance. Os governos precisam aproveitar esse momento. Nossos parceiros do setor privado precisam explorar novos investimentos. O Grupo Banco Mundial, nossos parceiros de bancos multilaterais de desenvolvimento e nossos novos parceiros que estão por vir devem todos trabalhar em conjunto para não deixar esta oportunidade escapar e colaborar com verdadeira convicção. Trabalhando em conjunto, podemos promover o crescimento inclusivo e sustentável, bem como oferecer uma oportunidade para os pobres e vulneráveis. Nós podemos ser a geração que vai erradicar a pobreza extrema.



DR. JIM YONG KIM

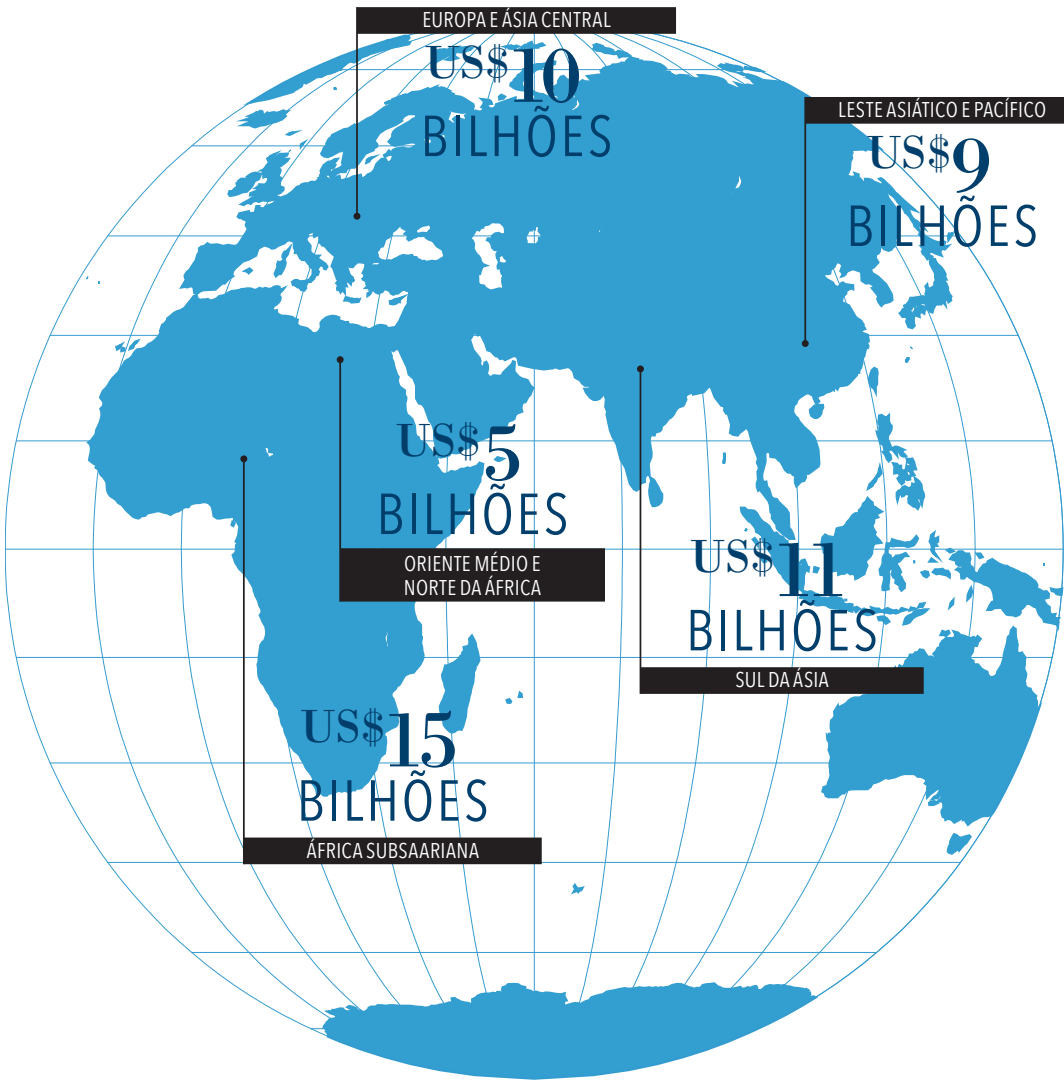
*Presidente do Grupo Banco Mundial e  
Presidente da Diretoria Executiva*

## COMPROMISSOS GLOBAIS

---

O Banco Mundial continuou a prestar forte apoio aos países em desenvolvimento no último ano, quando a organização se concentrou em fornecer resultados com maior rapidez, aumentando sua relevância para clientes e parceiros e oferecendo soluções globais para desafios locais.





US\$ **60**  
BILHÕES

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a países parceiros e empresas privadas.

Este total inclui projetos multirregionais e globais. As discriminações regionais refletem a classificação dos países do Banco Mundial.

## NOSSO IMPACTO

O Grupo Banco Mundial alavancou suas potencialidades, sua perícia e seus recursos para ajudar os países e outros parceiros a causarem um impacto verdadeiro no desenvolvimento — conduzindo o crescimento econômico, promovendo a inclusão e garantindo a sustentabilidade.

### IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO ECONÔMICO

BIRD/AID

49

milhões de pessoas e micro, pequenas e médias empresas foram beneficiadas com serviços financeiros

27.700

quilômetros de estradas construídas ou recuperadas

IFC

237

milhões de clientes receberam conexões telefônicas

2,5

milhões de empregos gerados

MIGA

US\$ 14,7

bilhões de novos empréstimos emitidos por clientes da MIGA

100.325

empregos gerados

### PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

BIRD/AID

123

milhões de pessoas receberam assistência de saúde, nutrição e serviços para a população

14,5

milhões de beneficiários cobertos por programas de redes de proteção social

IFC

3,5

milhões de estudantes receberam benefícios educacionais

3,4

milhões de agricultores assistidos

MIGA

21,8

milhões de pessoas receberam acesso à energia

142

milhões de pessoas receberam acesso a serviços transportes

### GARANTINDO A SUSTENTABILIDADE

BIRD/AID

41

milhões de toneladas de emissões equivalentes de CO<sub>2</sub> deverão ser reduzidas com o apoio de instrumentos climáticos especiais

34

países fortaleceram os sistemas de gestão de finanças públicas

IFC

US\$ 19,5

bilhões em receitas públicas geradas pelos clientes da IFC

9,7

milhões de toneladas de emissões de gases do efeito estufa deverão ser reduzidas como resultado de investimentos da IFC no EF15

MIGA

4

milhões de pessoas receberam acesso a água potável

US\$ 3

bilhões em receitas públicas geradas pelos clientes da MIGA



# AS INSTITUIÇÕES DO GRUPO BANCO MUNDIAL

---

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

## Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

---

concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.

## Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)

---

oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres.

## Corporação Financeira Internacional (IFC)

---

oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento.

## Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)

---

oferece seguro contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento estrangeiro direto em economias emergentes.

## Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID)

---

oferece mecanismos internacionais de reconciliação e arbitragem de disputas sobre investimentos.

# FINANCIAMENTO DO GRUPO BANCO MUNDIAL PARA PAÍSES PARCEIROS

---

*Por exercício financeiro, em milhões de US\$*

GRUPO BANCO MUNDIAL	2015	2014	2013	2012	2011
Compromissos <sup>a</sup>	59.776	58.190	50.232	51.221	56.424
Desembolsos <sup>b</sup>	44.582	44.398	40.570	42.390	42.028
<b>BIRD</b>					
Compromissos	23.528	18.604	15.249	20.582	26.737
Desembolsos	19.012	18.761	16.030	19.777	21.879
<b>AID</b>					
Compromissos	18.966	22.239	16.298	14.753	16.269
Desembolsos	12.905	13.432	11.228	11.061	10.282
<b>IFC</b>					
Compromissos <sup>c</sup>	10.539	9.967	11.008	9.241	7.491
Desembolsos	9.264	8.904	9.971	7.981	6.715
<b>MIGA</b>					
Emissão bruta	2.828	3.155	2.781	2.657	2.099
<b>FUNDOS FIDUCIÁRIOS EXECUTADOS PELOS BENEFICIÁRIOS</b>					
Compromissos	3.914	4.225	4.897	3.988	3.828
Desembolsos	3.401	3.301	3.341	3.571	3.152

a. Inclui BIRD, AID, IFC e compromissos do Fundo Fiduciário Executado pelos Beneficiários (RETF), bem como emissão bruta da MIGA. Os compromissos dos RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere dos montantes relatados no Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial, que inclui somente um subconjunto de atividades financiadas por fundos fiduciários.

b. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

es·sen·ci·al  
/esēsj'aw/

## SOBRE A IFC

**Ao longo de toda a nossa história, a IFC tem adotado a prática de assumir tarefas difíceis — consciente de que as lições aprendidas com nossa experiência nos ajudarão a orientar o setor privado a fazer uma contribuição ainda maior para o crescimento e a redução da pobreza.**

**A** IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Fundada em 1956, a IFC é de propriedade de 184 países membros, grupo que determina coletivamente nossas políticas.

Com uma presença global em 100 países, uma rede formada por centenas de instituições financeiras e mais de 2.000 clientes do setor privado, a IFC está em situação privilegiada para criar oportunidades onde são mais necessárias.

Usamos nosso capital, perícia e influência para ajudar a erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.



---

É imperativo que os setores público e privado desempenhem seus respectivos papéis.

---

#### PERSPECTIVAS DE LIDERANÇA

## Mensagem de Jin-Yong Cai, Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC

---

**A**s necessidades dos países em desenvolvimento são enormes. Mas nossa experiência nas duas últimas décadas tem demonstrado que uma forte parceria entre os setores público e privado pode obter resultados excelentes. Desde 1990, o número de pessoas que vivem em pobreza extrema tem sido reduzido em mais da metade, e nos países em desenvolvimento o tamanho da classe média trabalhista quase triplicou.

A comunidade global empreendeu uma iniciativa ambiciosa —os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável— para abordar todo o espectro de desafios que impedem o progresso e a prosperidade nos países em desenvolvimento. O cumprimento dessas metas nos próximos 15 anos exigirá trilhões de dólares por ano. Exigirá que o mundo libere o poder das economias de mercado — que se tornam mais eficazes quando são justas, transparentes e inclusivas. É imperativo que os setores público e privado desempenhem seus respectivos papéis neste esforço.

Na IFC, nós cremos que o setor privado é essencial para o desenvolvimento sustentável — e sabemos como formar as parcerias público-privadas necessárias para enfrentar os desafios

mais urgentes ao desenvolvimento. No exercício financeiro de 2015, nossos investimentos de longo prazo nos países em desenvolvimento totalizaram US\$ 17,7 bilhões — um aumento de 17% em comparação com o ano anterior. Mais de um terço desse montante — mais de US\$ 7 bilhões — foi mobilizado de outros investidores que se uniram a nossos projetos em virtude de nosso histórico de 60 anos de consecução de fortes resultados de desenvolvimento, juntamente com retornos financeiros sólidos.

Nosso trabalho ajudou a despertar oportunidades em mais de 100 países em desenvolvimento, especialmente nos mercados mais desafiadores. Nossos investimentos de longo prazo nos países mais pobres — que se qualificam a tomar empréstimos da Associação de Desenvolvimento Internacional (AID) do Banco Mundial — totalizaram cerca de US\$ 4,7 bilhões, representando mais de um terço de nossos projetos. Cerca de 10% de nossos projetos — um total de mais de US\$ 600 milhões — foram destinados a áreas frágeis e afetadas por conflitos do mundo.

Ao agirmos assim, ajudamos nossos clientes a melhorar a vida das pessoas e impulsionar o crescimento sustentável. Nossos clientes proporcionaram 2,5 milhões de empregos, ajudaram a educar 3,5 milhões de estudantes e trataram mais de 17 milhões de pacientes. Forneceram eletricidade a cerca de

56 milhões de clientes, distribuíram água a mais de 23 milhões de pessoas e forneceram gasolina a 35 milhões.

Fizemos tudo isso apesar de condições de mercado turbulentas, preços dos produtos básicos em declínio e instabilidade política em várias regiões. Durante ao ano, a IFC iniciou vários projetos com um potencial substancial de desenvolvimento. Ajudamos a Colômbia em um projeto ambicioso de modernização de rodovias no valor de US\$ 24 bilhões. Desempenhamos um papel catalisador na intensificação dos mercados de capital da Índia mediante a introdução de um programa de títulos globais no exterior em rúpias, cujo sucesso levou o Banco Central da Índia a considerar permitir às empresas locais a emissão de títulos semelhantes nos mercados do exterior. Proporcionamos um pacote de financiamento de \$300 milhões para ajudar a estabelecer o maior parque eólico da América Central.

A IFC continuou a produzir resultados sólidos para nossos clientes por meio do trabalho de consultoria. Mais de 90% de nossos clientes assessorados expressaram satisfação com nosso trabalho. Quase dois terços de nosso programa de consultoria foram realizados nos países mais pobres — incluindo 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

A *Asset Management Company* (Companhia de Gestão de Ativos) da IFC manteve sua trajetória de crescimento, elevando seus ativos sob gestão a US\$ 8,5 bilhões em nove fundos de investimentos e mobilizando US\$ 761 milhões para projetos da IFC.

Orgulho-me dos esforços do pessoal da IFC no sentido de melhorar a vida de milhões de pessoas nos países em desenvolvimento. É possível fazer muito mais para enfrentar os desafios ao desenvolvimento — especialmente na mobilização do financiamento que será necessário para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estou certo de que o desempenho da IFC nos posicionou bem para enfrentarmos os desafios dos próximos anos.



JIN-YONG CAI

*Vice-presidente Executivo  
e Diretor Executivo da IFC*

**ESSENCIAL: POR QUE O SETOR PRIVADO É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO**

Nas últimas duas décadas, o mundo fez um progresso extraordinário em termos de desenvolvimento econômico, tirando mais de 700 milhões de pessoas da pobreza extrema e, ao mesmo tempo, criando milhões de empregos. No entanto, a crise financeira global de 2008 retardou o progresso — e a economia mundial ainda está lutando para recuperar o impulso.

---

**M**ais de 1 bilhão de pessoas ainda sobrevive com menos de US\$ 1,25 por dia. Para o mundo erradicar a pobreza extrema até 2030 e criar as condições necessárias para uma prosperidade sustentada, o crescimento econômico deve ser acelerado. O crescimento deve ser resiliente face ao crescente conjunto de desafios — tais como mudança do clima, conflito e instabilidade, bem como epidemias que se alastram rapidamente.

Esses desafios não podem ser enfrentados sem um setor privado robusto e comprometido. Os países em desenvolvimento precisam de até US\$ 2 trilhões por ano somente para investimentos nos setores de energia elétrica, transportes e saúde.

Por sermos a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado, sabemos como mobilizar um capital privado significativo para criar oportunidades nos lugares mais desafiadores. Nas últimas seis décadas, alavancamos cerca de US\$ 2,6 bilhões em capital junto a nossos governos membros para proporcionar um montante significativo de financiamento para o desenvolvimento do setor privado — um total de aproximadamente US\$ 224 bilhões.

No entanto, é necessário um tipo especial de enfoque para assegurar que os benefícios do crescimento do setor privado cheguem às pessoas que mais precisam. A IFC desempenha um papel importante nesse sentido — fazendo investimentos que ampliem as oportunidades para as pessoas de baixa renda, ajudando as empresas a melhorar os padrões

ambientais, sociais e de governança e apoiando a criação de sistemas de clima de investimento que promovam a prosperidade para todos.

Trata-se de um trabalho desafiante que pode envolver decisões e compensações difíceis. Mas, ao longo de toda a nossa história, a IFC tem adotado a prática de assumir tarefas difíceis — consciente de que as lições aprendidas com nossa experiência nos ajudarão a orientar o setor privado a fazer uma contribuição ainda maior para o crescimento e a redução da pobreza.

---

**É necessário um tipo especial de enfoque para assegurar que os benefícios do crescimento do setor privado cheguem às pessoas que mais precisam.**

---

---

**Os países em desenvolvimento precisam de até US\$ 2 trilhões por ano somente para investimentos nos setores de energia elétrica, transportes e saúde. Um desafio desta magnitude requer que os setores público e privado trabalhem em conjunto.**

---



— Abram aqui  
para ver  
até onde  
precisamos ir.

— Nas últimas seis décadas, alavancamos cerca de US\$ 2,6 bilhões em capital junto a nossos governos membros para proporcionar um montante significativo de financiamento para o desenvolvimento do setor privado — um total de aproximadamente US\$ 224 bilhões. Porém, muito mais é preciso.

12







US\$ 2,6 B

Capital da IFC  
para acionistas  
desde 1956

US\$ 224 B\*

Financiamento  
gerado pela IFC  
para o desenvolvimento  
do setor privado  
desde 1956

\*Não ajustado pela inflação.

US\$ **250**  
BILHÕES

Financiamento adicional necessário  
para educação por ano

o·p·o·r·t·u·n·i·d  
/ə·p·ə·r·t·o·o·n·i·d

## OPORTUNIDADE ESSENCIAL

Nossa prioridade é criar oportunidades onde são mais necessárias — nos países mais pobres e mais frágeis e para os segmentos mais vulneráveis da população.

Empregos instáveis e de baixa remuneração são a norma para 1,5 bilhão de pessoas nos países em desenvolvimento. É imperativo acelerar a criação de empregos, expandir as oportunidades para as mulheres e modernizar os serviços de saúde e educação.

**Substantivo: oportunidade**  
Conjunto de circunstâncias que possibilita fazer alguma coisa. "Identificamos uma boa oportunidade de negócio".

a·de  
aji/

ESSENCIAL: CAPITAL

A IFC ajuda a liberar o capital privado para o desenvolvimento de modo a promover a prosperidade para todos. Fazemos isso ajudando as empresas a mitigarem os riscos e elevarem os padrões ambientais, sociais e de governança.

**M**obilizar o capital privado significa criar a mescla correta de incentivos — capaz de equilibrar a necessidade do setor privado de contar com retornos e a necessidade da sociedade de dispor de serviços economicamente viáveis.

**Substantivo: *capital***

Riqueza sob a forma de dinheiro ou outros ativos de propriedade de uma pessoa ou organização ou disponível ou disponibilizada para uma finalidade específica, tal como abrir uma empresa ou investir. “As taxas de retorno sobre o capital investido são altas”.

ca  
ka



Até

US\$ **690**  
BILHÕES

Financiamento adicional necessário  
para energia elétrica por ano

Capital  
pi'taww/



Até  
US\$ **470**  
BILHÕES

---

Financiamento adicional necessário  
para transportes por ano

•  
crescime  
/kɾɐʃsi'mẽ

**ESSENCIAL: CRESCIMENTO**

A IFC ajuda as empresas a superarem obstáculos ao crescimento sustentável. Concentramo-nos em financiar a infraestrutura, impulsionar as pequenas e médias empresas e facilitar para que as pessoas consigam o financiamento que precisam para terem êxito.

Cerca de um bilhão de pessoas ainda vive com menos de US\$ 1,25 por dia. Para o mundo erradicar a extrema pobreza até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada, o crescimento econômico e a criação de empregos precisam ser acelerados.

**Substantivo: *crescimento***  
Aumento do valor econômico ou da atividade. "O governo visa revitalizar o crescimento econômico".

nto

tu/

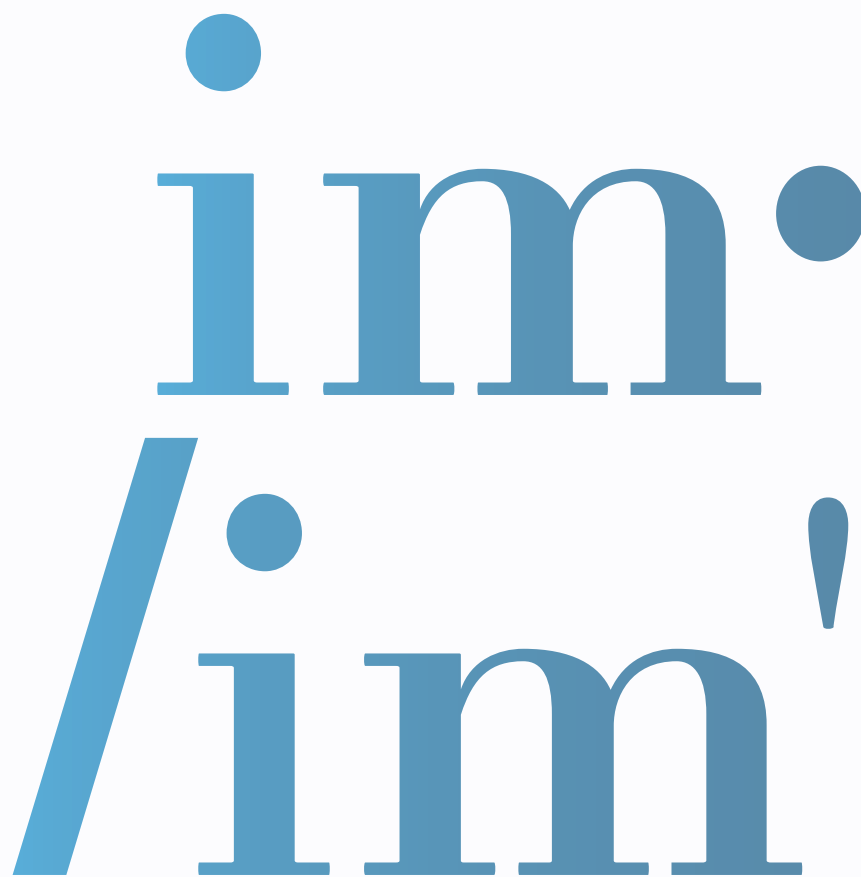
ESSENCIAL: IMPACTO

A IFC procura meios criativos para maximizar a capacidade do setor privado de criar oportunidades e promover o crescimento inclusivo, ampliando o impacto.

O setor privado estimula a inovação necessária para as economias prosperarem, gerando 90% dos empregos e a maior parte dos bens e serviços de que as pessoas necessitam para melhorar sua vida.

**Substantivo: *impacto***

O efeito ou influência de uma pessoa, coisa ou ação em outra. "Nossas iniciativas regionais têm um impacto significativo no emprego".



impacto!

Até

US\$ **240**  
BILHÕES

Financiamento adicional  
necessário para telecomunicações  
por ano

pacto  
pacto/

NOSSA EQUIPE DE GESTÃO

**Nossa experiente equipe de executivos garante que os recursos da IFC sejam empregados de forma eficaz, com enfoque na maximização do impacto no desenvolvimento e no atendimento das necessidades dos nossos clientes.**

**A** Equipe de Gestão da IFC beneficia-se de anos de experiência em desenvolvimento, uma diversidade de conhecimentos e perspectivas culturais distintas — qualidades que aumentam a singularidade da IFC. A equipe dá forma a nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para ajudar a melhorar a vida das pessoas mais pobres do mundo em desenvolvimento.



James Scriven, Vice-Presidente, Risco Corporativo e Sustentabilidade



Jean Philippe Prosper, Vice-Presidente, Serviços Globais aos Clientes



Gavin Wilson, Diretor Executivo, Empresa de Gestão de Ativos da IFC



Ethiopis Tafara, Assessor Jurídico Geral e Vice-Presidente, Risco Corporativo e Sustentabilidade



Nena Stoilkovic, Vice-Presidente, Parcerias Globais, e Vice-Presidente do Grupo Banco Mundial – Práticas Globais



Anshul Krishan, Chefe de Gabinete



Dimitris Tsitsiragos, Vice-Presidente, Serviços Globais ao Cliente



Jingdong Hua, Vice-Presidente e Tesoureiro



Karin Finkelston, Vice-Presidente, Parcerias Globais



Jin-Yong Cai, Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC

ANO DA IFC EM PERSPECTIVA

**No EF15, a IFC investiu aproximadamente US\$ 18 bilhões, incluindo mais de US\$ 7 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossa abordagem abrangente ajudou as empresas a inovar, construir setores industriais internacionalmente competitivos e criar bons empregos.**

---



DESTAQUES FINANCEIROS DA IFC						
	2015	2014	2013	2012	2011	
Em milhões de US\$ (para os anos findos em 30 de junho*)						
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	US\$ 445	US\$ 1.483	US\$ 1.018	US\$ 1.328	US\$ 1.579	
Subsídios à AID	US\$ 340	US\$ 251	US\$ 340	US\$ 330	US\$ 600	
Renda antes dos subsídios à AID	US\$ 749	US\$ 1.739	US\$ 1.350	US\$ 1.658	US\$ 2.179	
Total de ativos	US\$ 87.548	US\$ 84.130	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490	
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	US\$ 37.578	US\$ 38.176	US\$ 34.677	US\$ 31.438	US\$ 29.934	
Valor justo estimado de investimentos de capital	US\$ 14.834	US\$ 14.890	US\$ 13.309	US\$ 11.977	US\$ 13.126	
<b>ÍNDICES PRINCIPAIS</b>						
Retorno sobre ativos médios (base GAAP)	0,5%	1,8%	1,3%	1,8%	2,4%	
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	1,8%	6,4%	4,8%	6,5%	8,2%	
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	81%	78%	77%	77%	83%	
Coefficiente dívida-capital	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1	
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões)	US\$ 19,2	US\$ 18,0	US\$ 16,8	US\$ 15,5	US\$ 14,4	
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	US\$ 22,6	US\$ 21,6	US\$ 20,5	US\$ 19,2	US\$ 17,9	
Reserva total contra créditos de liquidação duvidosa para a carteira de empréstimos totais desembolsados	7,5%	6,9%	7,2%	6,6%	6,6%	
* Ver Discussão e Análise e Declarações Financeiras Consolidadas da Administração para obter detalhes sobre o cálculo desses números no site: <a href="http://www.ifc.org/FinancialReporting">http://www.ifc.org/FinancialReporting</a> .						
<b>DESTAQUES OPERACIONAIS DA IFC</b>						
Em milhões de US\$ (para os anos findos em 30 de junho*)						
<b>COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO</b>						
Número de projetos	406	364	388	365	324	
Número de países	83	73	77	78	82	
Destinados à conta da IFC	US\$ 10.539	US\$ 9.967	US\$ 11.008	US\$ 9.241	US\$ 7.491	
<b>MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL*</b>						
Empréstimos consorciados <sup>1</sup>	US\$ 4.194	US\$ 3.093	US\$ 3.098	US\$ 2.691	US\$ 4.680	
Financiamento estruturado	–	–	–	–	–	
Iniciativas da IFC e outros	US\$ 1.631	US\$ 1.106	US\$ 1.696	US\$ 1.727	US\$ 1.340	
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	US\$ 761	US\$ 831	US\$ 768	US\$ 437	US\$ 454	
Parcerias Público-Privadas (PPP) <sup>2</sup>	US\$ 548	US\$ 113	US\$ 942	US\$ 41	–	
Total da mobilização principal	US\$ 7.133	US\$ 5.142	US\$ 6.504	US\$ 4.896	US\$ 6.474	
<b>DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS</b>						
Destinados à conta da IFC	US\$ 9.264	US\$ 8.904	US\$ 9.971	US\$ 7.981	US\$ 6.715	
Empréstimos consorciados <sup>3</sup>	US\$ 2.811	US\$ 2.190	US\$ 2.142	US\$ 2.587	US\$ 2.029	
<b>CARTEIRA DE COMPROMISSOS</b>						
Número de empresas	2.033	2.011	1.948	1.825	1.737	
Destinados à conta da IFC	US\$ 50.402	US\$ 51.735	US\$ 49.617	US\$ 45.279	US\$ 42.828	
Empréstimos consorciados <sup>4</sup>	US\$ 15.330	US\$ 15.258	US\$ 13.633	US\$ 11.166	US\$ 12.387	
<b>FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO</b>						
Saldo pendente médio	US\$ 2.837	US\$ 3.019	US\$ 2.739	US\$ 2.529	US\$ 1.881	
<b>SERVIÇOS DE CONSULTORIA</b>						
Despesas do programa de Serviços de Consultoria	US\$ 202,1	US\$ 234,0	US\$ 231,9	US\$ 197,0	US\$ 181,7	
Parcela do programa nos países da AID <sup>5</sup>	65%	66%	65%	65%	64%	

Observação: A IFC mudou seu método de divulgação referente aos montantes de investimento a partir deste exercício financeiro. Para alinhar nosso enfoque com o de bancos comerciais, nós agora divulgamos investimentos de financiamento de curto prazo separadamente de investimentos de longo prazo. Os investimentos de curto prazo são divulgados como saldo pendente médio para o ano. Este quadro reflete cinco anos de dados, calculados de acordo com a nova política de divulgação.

\* Financiamento de entidades além da IFC que foi disponibilizado ao cliente em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos.

1. Inclui Empréstimos B, Empréstimos Paralelos, Empréstimo MCPP e Empréstimo A para Vendas de Participação (ALPS).

2. Financiamento proveniente de terceiros disponibilizado para projetos de parcerias público-privadas em virtude do papel estipulado da IFC de assessor principal a uma entidade nacional, local ou órgão público.

3. Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos Agenciados e Empréstimos MCPP.

4. Inclui Empréstimos B, Empréstimo A para Vendas de Participação (ALPS), Empréstimos Paralelos Agenciados, Participações Não Financiadas contra Riscos (URPs) e Empréstimos MCPP.

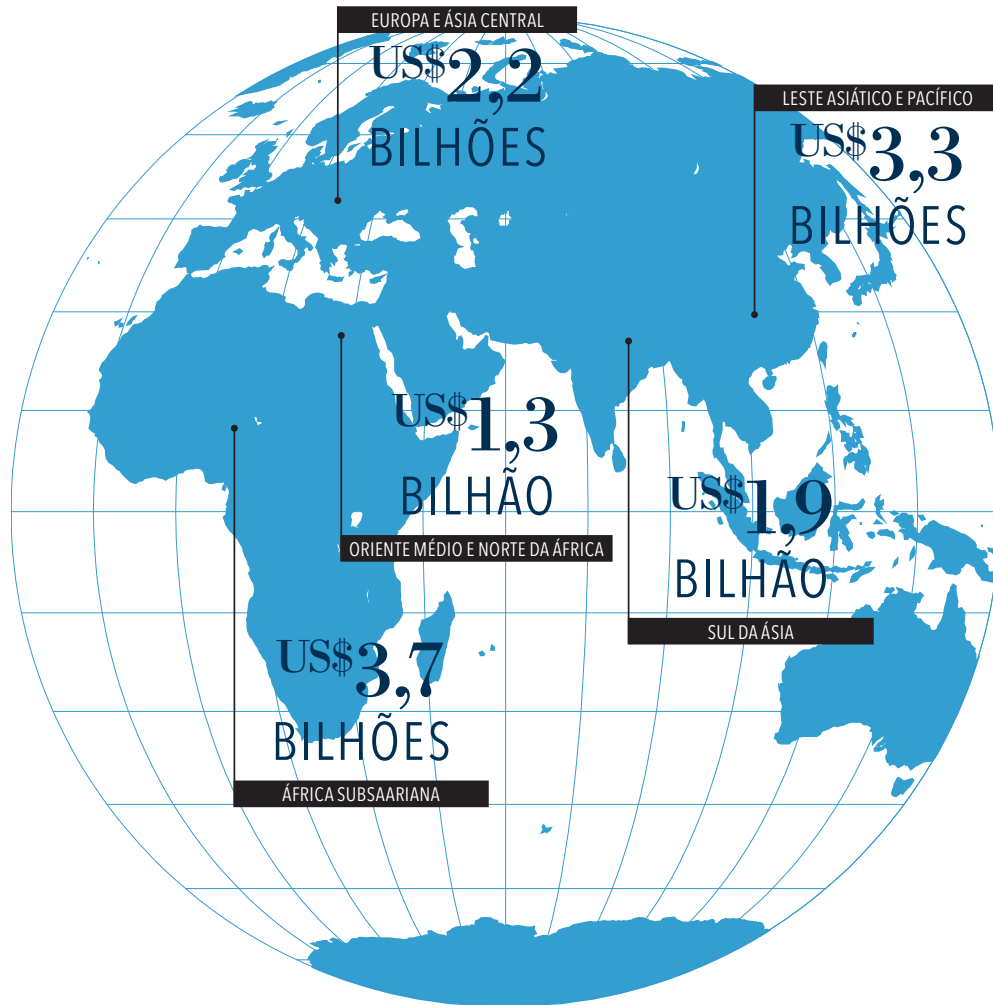
5. Todas as referências deste relatório a percentagens de despesas de programas de consultoria nos países da AID e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.

IMPACTO GLOBAL DA IFC

Nosso trabalho ajudou a despertar oportunidades em 100 países em desenvolvimento, especialmente nos mercados mais desafiadores.

Mais de um terço de nossos investimentos de longo prazo — US\$ 4,7 bilhões no total — foi destinado aos países mais pobres. Cerca de 10% de nossos projetos — um total de mais de US\$ 600 milhões — foram destinados a áreas frágeis e afetadas por conflitos do mundo.





US\$ **17,7**  
BILHÕES\*

em compromissos de investimentos de longo prazo, incluindo mais de US\$ 7 bilhões em fundos mobilizados de outros investidores

\*Inclui projetos globais.

## IMPACTO GLOBAL DA IFC

## COMPROMISSOS NO EF14 POR CATEGORIA SOCIAL E AMBIENTAL NO EF15

Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos
A	US\$ 1.508	25
B	US\$ 3.244	157
C	US\$ 215	57
IF*	US\$ 256	15
IF-1	US\$ 1.311	17
IF-2	US\$ 2.937	100
IF-3	US\$ 1.067	35
<b>TOTAL</b>	<b>US\$ 10.539</b>	<b>406</b>

\* A categoria FI aplica-se a novos compromissos referentes a projetos existentes anteriormente. Favor consultar [www.ifc.org/escategorias](http://www.ifc.org/escategorias), para obter informação sobre definições de categorias.

EXPOSIÇÕES DOS MAIORES PAÍSES DA IFC<sup>1</sup>

30 de junho de 2015 (baseado na conta da IFC)

País (Classificação global)	Carteira comprometida (US\$ milhões)	% da Carteira Global
Índia (1)	US\$ 4.809	9,54%
China (2)	US\$ 3.608	7,16%
Turquia (3)	US\$ 3.174	6,30%
Brasil (4)	US\$ 2.519	5,00%
Nigéria (5)	US\$ 1.621	3,22%
Indonésia (6)	US\$ 1.437	2,85%
México (7)	US\$ 1.383	2,74%
Federação Russa (8)	US\$ 1.188	2,36%
Paquistão (9)	US\$ 1.176	2,33%
Colômbia (10)	US\$ 1.026	2,03%

1. Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

## COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO NO EF15

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2015

Total	US\$ 10.539 (100,0%)
<b>POR SETOR</b>	
Mercados Financeiros	US\$ 4.697 (44,6%)
Infraestrutura	US\$ 2.056 (19,5%)
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 1.375 (13,1%)
Serviços Sociais e ao Consumidor	US\$ 748 (7,1%)
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 515 (4,9%)
Fundos	US\$ 507 (4,8%)
Manufatura	US\$ 365 (3,5%)
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 275 (2,6%)

<b>POR REGIÃO</b>	
América Latina e Caribe	US\$ 2.379 (22,57%)
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 2.288 (21,71%)
África Subsaariana	US\$ 1.831 (17,38%)
Europa e Ásia Central	US\$ 1.534 (14,55%)
Sul da Ásia	US\$ 1.402 (13,30%)
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 893 (8,47%)
Global	US\$ 212 (2,01%)

Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

<b>POR PRODUTO</b>	
Empréstimos <sup>1</sup>	US\$ 7.019 (66,60%)
Capital próprio <sup>2</sup>	US\$ 3.187 (30,24%)
Garantias	US\$ 273 (2,59%)
Produtos de Gestão de Riscos	US\$ 60 (0,57%)

1. Inclui produtos do tipo empréstimo e quase empréstimo.

2. Inclui produtos do tipo capital próprio e quase capital próprio.

## CARTEIRA DE COMPROMISSOS NO EF15

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2015

Total	US\$ 50.402 (100%)
<b>POR SETOR</b>	
Mercados Financeiros	US\$ 16.046 (32%)
Infraestrutura	US\$ 9.919 (20%)
Manufatura	US\$ 5.429 (11%)
Serviços Sociais e ao Consumidor	US\$ 4.289 (8%)
Fundos	US\$ 4.163 (8%)
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 3.401 (7%)
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 2.640 (5%)
Financiamento do Comércio Exterior	US\$ 2.665 (5%)
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 1.849 (4%)

<b>POR REGIÃO</b>	
América Latina e Caribe	US\$ 11.198 (22%)
Europa e Ásia Central	US\$ 8.947 (18%)
África Subsaariana	US\$ 8.681 (17%)
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 8.398 (17%)
Sul da Ásia	US\$ 6.053 (12%)
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 5.923 (12%)
Global	US\$ 1.203 (2%)

Os montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O SISTEMA DE RASTREAMENTO DE RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO (DOTS) DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF15 POR SETOR

Total da IFC	820 (US\$ 30.973)	63%
Fundos	100 (US\$ 1.591)	74%
Mercados Financeiros	243 (US\$ 11.481)	74%
Agronegócio e Silvicultura	94 (US\$ 2.354)	62%
Infraestrutura	135 (US\$ 6.432)	61%
Petróleo, Gás e Mineração	33 (US\$ 2.067)	55%
Manufatura	89 (US\$ 3.921)	53%
Serviços Sociais e ao Consumidor	89 (US\$ 2.032)	52%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	37 (US\$ 1.094)	41%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no fim do EF15.

### PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF15 POR REGIÃO

Total da IFC	820 (US\$ 30.973)	63%
Leste Asiático e Pacífico	110 (US\$ 4.341)	65%
América Latina e Caribe	179 (US\$ 6.479)	65%
Oriente Médio e Norte da África	91 (US\$ 3.924)	64%
África Subsaariana	149 (US\$ 3.962)	63%
Sul da Ásia	116 (US\$ 4.374)	61%
Europa e Ásia Central	160 (US\$ 7.400)	61%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no fim do EF15.

### DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA NO EF15

Em US\$ milhões

Total	US\$ 202,1 (100%)
<b>POR REGIÃO</b>	
África Subsaariana	US\$ 53,6 (26,5%)
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 38,5 (19,0%)
Europa e Ásia Central	US\$ 33,7 (16,7%)
Sul da Ásia	US\$ 22,9 (11,3%)
América Latina e Caribe	US\$ 21,8 (10,8%)
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 20,5 (10,1%)
Global	US\$ 11,1 (5,5%)
<b>POR ÁREA DE NEGÓCIOS</b>	
Setor Financeiro	US\$ 64,0 (31,7%)
Clima de Investimento	US\$ 50,5 (25,0%)
Parcerias Público-Privadas:	US\$ 30,9 (15,3%)
Áreas Transetoriais	US\$ 27,8 (13,8%)
Eficiência Energética e de Recursos	US\$ 16,9 (8,4%)
Agronegócio	US\$ 11,9 (5,9%)

### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO GLOBAL, PONDERADA E NÃO PONDERADA

EF15	820	63%
	US\$ 30.973	72%
EF14	833	64%
	US\$ 30.042	73%
EF13	716	66%
	US\$ 29.674	73%

■ Não ponderada ■ Ponderada

As cifras na margem esquerda de cada barra de pontuação do DOTS não ponderada indicam o número total de empresas classificadas. As cifras na margem esquerda de cada barra de pontuação do DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (em US\$ milhões) nos projetos.

**ALAVANCAR O PODER DO SETOR PRIVADO**

O setor privado é uma força indispensável do desenvolvimento sustentável — estimula a inovação, melhora a produtividade e a eficiência econômica e cria os empregos e o crescimento necessários para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. A IFC está em uma posição ideal para utilizar o poder do setor privado de abordar os desafios mais urgentes de nosso tempo.

---

## 30 PROMOVER O CRESCIMENTO

---

**T**rabalhamos com clientes e parceiros do setor privado para impulsionar o crescimento sustentável e criar empregos — com enfoque na construção de infraestrutura, mobilização do capital privado, promoção de investimentos em tecnologia e expansão de oportunidades para pequenas e médias empresas.

## 40 CONSTRUIR RESILIÊNCIA

---

**O** crescimento econômico por si só não é suficiente para o desenvolvimento sustentável. Os países em desenvolvimento estão vulneráveis a uma gama crescente de desafios — de segurança alimentar e mudança do clima à migração urbana. A IFC trabalha com empresas e governos para ajudar a evitar as maiores ameaças à prosperidade sustentada.

## 48 MELHORAR A VIDA

---

**C**oncentramo-nos em tirar pessoas da pobreza — ajudando as empresas a criar empregos, ampliando a educação e a saúde e promovendo o empoderamento econômico das mulheres. Intensificamos nossos esforços onde quer que a pobreza esteja mais arraigada e onde nosso apoio possa ser mais benéfico.

## PROMOVER O CRESCIMENTO: INFRAESTRUTURA

## Criação de uma base sólida para o desenvolvimento

Os países em desenvolvimento gastam cerca de US\$ 1 trilhão por ano em infraestrutura — mas isso é apenas a metade do que é necessário.

Por conseguinte, mais de um bilhão de pessoas ainda carecem de acesso à eletricidade. Mais de 750 milhões são obrigadas a suportar os perigos da água poluída. Mais de um bilhão estão privadas dos benefícios dos meios modernos de transporte. Tais desafios reduzem a produtividade, diminuem o ritmo do crescimento econômico e limitam meios críticos para sair da pobreza.

Por si sós, os governos não podem fechar as lacunas de financiamento da infraestrutura. Por esta razão, a IFC assumiu a liderança de projetos de financiamento da infraestrutura e de consultoria a governos clientes acerca de parcerias público-privadas, ou PPPs. No exercício financeiro de 2015, fornecemos US\$ 3,9 bilhões em financiamento de longo prazo para projetos de infraestrutura, incluindo recursos mobilizados junto a outros investidores. Nossos serviços de consultoria facilitaram US\$ 5,7 bilhões em investimento privado em infraestrutura pública e deverão ajudar 16 milhões de pessoas a obter acesso a serviços básicos, tais como transportes, eletricidade e abastecimento de água.

Adotamos um enfoque abrangente ao desenvolvimento da infraestrutura. Na Colômbia, por exemplo, nossa Equipe de

PPP está assessorando o Governo em um projeto ambicioso de modernização de rodovias no valor de US\$ 24 bilhões. Além disso, concordamos em investir US\$ 70 milhões na *Financiera de Desarrollo Nacional* — órgão de desenvolvimento da Colômbia — para ajudar a mobilizar financiamento para projetos nacionais de infraestrutura.

No Paquistão, onde milhões de pessoas continuam fora da rede nacional de eletricidade, investimos US\$ 125 milhões na *China Three Gorges South Asia* para apoiar uma série de projetos hidrelétricos, solares e eólicos. Uma vez em funcionamento, deverão fornecer eletricidade a mais de 11 milhões de pessoas e aumentar em 15% a capacidade de geração do país.

Em Mianmar — onde somente um terço dos domicílios tem acesso à eletricidade — a IFC e a Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial estão apoiando em conjunto o desenvolvimento do setor privado com cerca de 750 megawatts de nova geração de energia elétrica gerada a gás. Estamos também trabalhando com serviços de utilidade pública em Yangon e Mandalay para aumentar a eficiência da distribuição de energia elétrica.

Estamos também empenhados em ampliar a eletricidade no Nepal que usa menos de 1% de seus 83.000 MW de potencial hidrelétrico. Fizemos parceria com o Grupo GMR da Índia para desenvolver a usina hidrelétrica do Alto Karnali e dois projetos de linhas de transmissão. Doze por cento da energia elétrica gerada serão fornecidos gratuitamente ao Nepal.

No Quênia, somente 25% da população têm acesso à energia elétrica. Para ajudar a expandir a rede de eletricidade do país, investimos US\$ 50 milhões na *Kenya Power & Lighting Company*, distribuidora nacional de energia elétrica. Prestamos também serviços de consultoria à empresa sobre a forma de melhorar sua eficiência operacional.





---

Por si sós, os governos não podem fechar as lacunas de financiamento da infraestrutura. Por esta razão, a IFC assumiu a liderança de projetos de financiamento da infraestrutura e de consultoria a governos clientes acerca de parcerias público-privadas.

---

POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

---

**1**  
**BILHÃO**

---

de pessoas ainda carece  
de acesso à eletricidade

## PROMOVER O CRESCIMENTO: ACESSO AO FINANCIAMENTO

## Abertura de novos caminhos para a prosperidade

**B**ishaka Bairagi sonhava em ter a própria empresa de fabricação de sari feito a mão em Calcutá, Índia. Mas sua renda era inferior a US\$ 7 por mês. E ela era muito desconfiada de financiadores. “Eles nos tratam muito mal”, disse ela.

A *Bandhan Financial Services*, cliente da IFC, ofereceu a ela um empréstimo de US\$ 66 para abrir seu negócio. Hoje, ela emprega 25 pessoas e ganha US\$ 400 por mês. Sua nova renda lhe permite ter uma casa confortável e pagar o curso universitário de seu filho.

No mundo inteiro, 2,5 bilhões de adultos não têm acesso a serviços financeiros básicos. Nos países emergentes, cerca de 200 milhões de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) têm acesso limitado a serviços financeiros e ao crédito.

Serviços financeiros básicos — cartões de débito, contas e-money e contas bancárias simples — são ferramentas padrão para tirar as pessoas da pobreza e impulsionar o crescimento econômico. Essas contas podem oferecer às pessoas um ponto de entrada rápido aos serviços bancários, ajudando-as a aumentar sua renda, planejar despesas domiciliares e economizar para o futuro, além de gerenciar melhor os riscos econômicos.

O trabalho de consultoria da IFC na África possibilitou a Nimma Dayte arrendar equipamento para sua pequena empresa no Senegal.



POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

**2,5**  
**BILHÕES**

de adultos ainda carecem de  
serviços financeiros básicos

Bishaka Bairagi abriu sua  
empresa de fabricação à mão  
de sari com um empréstimo de  
US\$ 66 de um cliente da IFC.



**Serviços financeiros básicos,  
como contas bancárias,  
são ferramentas padrão  
para tirar as pessoas da  
pobreza e impulsionar o  
crescimento econômico.**

A IFC está desempenhando um papel vital na consecução de uma meta-chave do Grupo Banco Mundial — acesso universal ao financiamento para adultos até 2020. Trabalhando com uma rede de cerca de 800 instituições financeiras em mais de 100 países em desenvolvimento, nós e outras instituições do Grupo Banco Mundial temos como objetivo ajudar a estabelecer 600 milhões de contas bancárias até 2020 para as pessoas que atualmente não têm.

Recentemente, unimos forças com a companhia de cartões de crédito MasterCard para criar um mecanismo de US\$ 250 milhões para aumentar o acesso a pagamentos eletrônicos para milhões de pessoas em mercados emergentes. Nossa colaboração possibilitará aos bancos nos países em desenvolvimento a aumentar sua oferta de cartões de débito, crédito, pré-pagos e eletrônicos — mais seguros e mais eficientes do que transações em dinheiro — a um maior número de pessoas e de pequenas empresas.

Estamos também empenhados em eliminar obstáculos a fluxos de crédito eficazes e sustentáveis — melhorando o acesso à informação creditícia, promovendo melhores práticas em gestão de riscos e ajudando instituições financeiras a melhorar padrões ambientais e sociais.

Na América Latina, estamos ajudando a modernizar o sistema de registro de garantias para permitir aos mutuários da região usar ativos móveis como caução para garantir empréstimos — em vez de utilizar apenas ativos tradicionais de garantia, tais como a terra. Como resultado, mais empresas poderão conseguir empréstimos e expandir. Estamos trabalhando para estabelecer esses sistemas em Belize, Santa Lúcia, República Dominicana e Trinidad e Tobago.

## PROMOVER O CRESCIMENTO: PMES

## Aceleração do empreendedorismo local

Quando, há sete anos, Sonia Arias abriu sua pequena empresa de têxteis em Medellín, Colômbia, ela tinha um empréstimo com uma alta taxa de juros que a deixava com pouco dinheiro para reinvestir. Pagar o empréstimo parecia “levar uma surra de vara”, lembra-se ela.

Agora, uma ferramenta financeira pouco conhecida está exercendo grande impacto para Arias e outros pequenos empresários que não dispõem do tipo certo de bem para garantir empréstimos tradicionais. As pequenas empresas constituem a maioria dos negócios na América Latina. Na Colômbia, um novo registro de garantias permite utilizar ativos tão simples como uma máquina de costura para receber empréstimos.

Os resultados foram impressionantes. Desde que o registro começou a funcionar em 2014, milhares de empresários registraram mais de um milhão de itens com valor superior a US\$ 93 bilhões. Alguns dos maiores bancos do país figuram entre os mutuantes.

O empreendedorismo local impulsiona as economias emergentes. As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) representam cerca de 90% dos negócios e mais de 50% do emprego em âmbito mundial. No entanto, o acesso ao capital — especialmente para as empresas de propriedade de mulheres — é com frequência limitado a empréstimos com taxas de juros paralisantes.

Um empréstimo de um cliente da IFC ajudou Sayeda Bayoumi a expandir sua loja de lembranças perto das Pirâmides do Egito.





A IFC acredita que o fortalecimento dessas empresas é essencial para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. Proporcionamos investimento e consultoria a empresas menores em mais de 80 países, com enfoque em todas as fases do desenvolvimento de negócios — reforma do clima de investimento, fortalecimento de capacidades de gestão e acesso ao financiamento e a mercados. Também desempenhamos um papel fundamental na mobilização do financiamento para PMEs em âmbito global, atuando como consultor técnico nesta área para as principais economias do Grupo dos 20.

Em 2014, trabalhamos no mundo inteiro com instituições financeiras que enfocam o empréstimo às MPMEs. Essas instituições tinham uma impressionante carteira de empréstimos de quase US\$ 270 bilhões em micro, pequenos e médios empréstimos. Nosso Programa Global de Operações Bancárias para PMEs prestou consultoria a clientes em mais de 70 projetos em mais de 40 países. Quase dois terços desses projetos estavam nos países mais pobres, e 15% em áreas afetadas por conflitos.

Na Jordânia, ajudamos o *Bank Al Etihad* a lançar um novo modelo bancário que apoia mulheres, especialmente as que são proprietárias de pequenas empresas. O programa faz parte de uma iniciativa mais ampla que já facilitou mais de US\$ 1,7 bilhão em empréstimos a pequenas empresas, apoiando cerca de 120 mil empregos.

No Peru, as pequenas empresas enfrentam desafios para obter financiamento. Para ajudar a resolver o problema, a IFC concordou em investir US\$ 15 milhões no *HMC Capital High Yield Peru Fund* — o primeiro fundo do país a investir unicamente em títulos emitidos pelas PMEs.

---

**A IFC acredita que o fortalecimento dessas empresas é essencial para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.**

---

**PORQUE É PRECISO FAZER MAIS**

---

**90%**

das empresas no mundo inteiro são micro, pequenas ou médias empresas

## PROMOVER O CRESCIMENTO: INVESTIMENTO TRANSFRONTEIRIÇO

## Mobilização do capital para o desenvolvimento

As necessidades dos países em desenvolvimento são enormes. Até 2030, precisarão de até US\$ 950 bilhões por ano em investimentos relacionados com energia, até US\$ 770 bilhões por ano em investimentos relacionados com transportes e cerca de US\$ 210 bilhões por ano para construir ou modernizar a infraestrutura de saúde, tais como hospitais.

Em uma era de recursos públicos escassos, esses montantes excedem em muito a capacidade dos governos de prestar serviços. É imperativo criar parcerias que reúnam todos os recursos potenciais disponíveis para o desenvolvimento — especialmente do setor privado. A IFC desempenha um papel crítico na formação dessas parcerias.

A mobilização de capital junto a outros investidores — bancos, instituições financeiras internacionais, fundos soberanos, fundos de pensão e outros parceiros — é elemento fundamental de nossa estratégia, porque nos permite ampliar o conjunto de recursos que utilizamos. Para nossos investidores, nossa participação oferece um equilíbrio mais atraente de risco e retorno. Para as empresas nos países em desenvolvimento, isso ajuda a assegurar uma transferência sadia de conhecimentos.

No EF15, mobilizamos um total de US\$ 7,1 bilhões para investimento nos países em desenvolvimento — 40% de nossos investimentos de longo prazo no total. Fizemos isso por meio de dois canais significativos que destacam nosso histórico de inovação nesta área.

O primeiro, a *Asset Management Company* (AMC – Companhia de Gestão de Ativos) da IFC, oferece uma forma inovadora de ampliar o financiamento para o desenvolvimento e ajudar os investidores a se beneficiarem da vasta experiência em investimento da IFC nos países em desenvolvimento. Desde sua criação em 2009, a AMC instituiu nove fundos de investimentos com ativos no total de cerca de US\$ 8,5 bilhões.

O segundo é nosso programa de consorciação de empréstimos, o mais antigo e o maior de seu tipo entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No âmbito desse programa, mais de 175 instituições financeiras coinvestem conosco em projetos nos países em desenvolvimento. No final do EF15, nossa carteira de consorciação totalizou mais de US\$ 15,3 bilhões.

Para ampliar a base de investidores, desenvolvemos um Acordo Diretor de Cooperação em 2009 para estabelecer diretrizes para instituições de desenvolvimento que participam de nossos projetos. No EF15, 28 instituições aderiram. Desde 2009, essas instituições já forneceram US\$ 3,4 bilhões aos clientes da IFC.

Incentivar o fluxo de capital de um país em desenvolvimento para outro — investimento Sul-Sul — é parte importante de nosso trabalho. No EF15, facilitamos quase US\$ 2 bilhões em investimentos desse tipo. Por exemplo, investimos US\$ 5 milhões na *Nafith International*, uma empresa jordaniana de logística que está ajudando a agilizar a movimentação de caminhões de carga em quatro portos do Iraque.

Continuamos a identificar novos projetos no âmbito de nosso Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos (MCP) para o qual o China destinou US\$ 3 bilhões. Nesse programa, a IFC mantém a autoridade para a criação dos empréstimos, estruturação e gestão da carteira. No fim do EF15, quase todos os fundos do MCP tinham sido alocados para projetos de desenvolvimento.





---

No EF15, mobilizamos um total de US\$ 7,1 bilhões para investimento de terceiros nos países em desenvolvimento — 40% de nossos investimentos de longo prazo.

---

POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

---

US\$ **770**  
**BILHÕES**

---

por ano são necessários  
para investimentos relacionados  
com transportes

## PROMOVER O CRESCIMENTO: TECNOLOGIA

## Uso da tecnologia digital para empoderar as pessoas de baixa renda

**A**braham Pierre vive em uma das maiores favelas do país mais pobre do Hemisfério Ocidental. Em Jalousie, distrito de Porto Príncipe, Haiti, os moradores não têm água encanada nem eletricidade confiável. Porém, eles têm, cada vez mais, telefones celulares, e esses telefones são indispensáveis.

“Hoje em dia, o telefone é dinheiro”, diz Pierre, professor de inglês e professor particular que marca aulas e recebe pagamentos por telefone.

Isso nem sempre era possível. Antes do terremoto de 2010, somente um em cada três haitianos tinha telefone celular. Menos de um em 100 tinha acesso à Internet. A Teleco, companhia telefônica de propriedade estatal, estava perdendo quase US\$ 1,5 milhão por mês. Quando o governo formulou um plano para privatizar a Teleco e melhorar e expandir os serviços aos haitianos, procurou a IFC para realizar esse plano.

A Viettel, companhia vietnamita convidada pela IFC a associar-se ao Governo haitiano, comprou uma participação de controle na Teleco e prometeu quase US\$ 100 milhões para melhorar o serviço.

A IFC ajudou a FINCA, nosso cliente, a expandir as operações bancárias móveis na República Democrática do Congo.





Abraham Pierre, professor de inglês no Haiti, recebe pagamento por telefone celular.



POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

**1/100**

Antes de 2010, menos de uma pessoa em 100 no Haiti tinha acesso à Internet

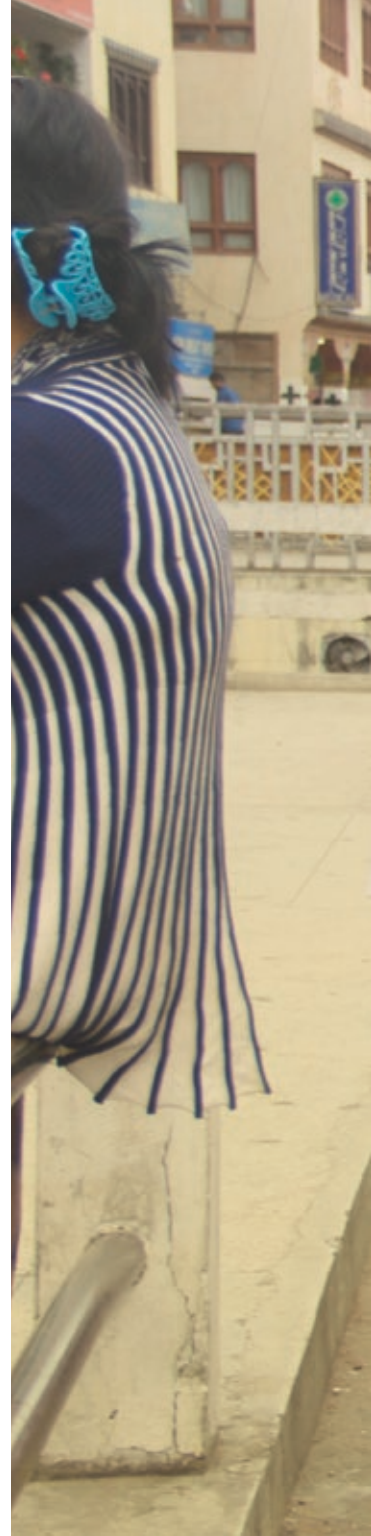
A recém-criada Natcom Haiti alcançou a marca de 1,8 milhão de clientes em comparação com os 75 mil anteriores e já não está mais no vermelho.

Atualmente, o telefone celular está em todas as partes no Haiti. Muitos o utilizam para acessar a internet e manter contato com amigos, familiares e colegas através das redes sociais.

Colocar a tecnologia digital nas mãos de um maior número de pessoas menos privilegiadas do mundo é uma meta da IFC. De acordo com um estudo recente, o aumento do uso da tecnologia digital poderá agregar mais de US\$ 1 trilhão à economia mundial até 2020, exercendo o maior impacto nas economias emergentes. Países como a China poderão presenciar um impulso no PIB de até US\$ 418 bilhões à medida que a tecnologia ajudar a melhorar e agilizar práticas comerciais.

Em 2014 a IFC investiu US\$ 5 milhões na maior plataforma on-line da China para a reciclagem e revenda de dispositivos eletrônicos usados, tais como *smartphones* e *tablets*. Esse investimento permitirá à *Aihuishou International* expandir seus negócios de formas que sejam positivas para o meio ambiente. Os cidadãos chineses compraram 300 milhões de *smartphones* em 2013. A *Aihuishou* oferece um meio de reciclar alguns dos telefones que estão sendo substituídos.

Em Bihar — um dos estados mais pobres da Índia — a IFC trabalhou estreitamente com o governo estadual no desenvolvimento de um sistema de pagamentos baseado na internet que automatiza todos os pagamentos de serviços de saúde feitos pelo governo a profissionais de saúde e seus beneficiários. O programa, financiado pela Bill & Melinda Gates Foundation, elimina a necessidade de faturamento em papel. Libera também 33% do tempo dos profissionais médicos que agora pode ser usado para prestar serviços de saúde necessários.



## CONSTRUIR RESILIÊNCIA: URBANIZAÇÃO

## Reforço de cidades e centros urbanos

**H**á muito, as cidades são consideradas o futuro, e as projeções atuais mostram que isso é mais verdadeiro do que nunca. Em 2014, cerca da metade da população mundial vivia em áreas urbanas. Até 2050, esse número deverá atingir 66%. A população urbana na Ásia e na África dobrará de 2000 a 2030.

Em breve, as cidades do futuro representarão 90% de aumento da população mundial, 80% de suas emissões de carbono e 75% do consumo de energia. No entanto, cada vez mais as pessoas querem viver em áreas urbanas. As cidades significam negócios, empregos, comunidades e oportunidades — especialmente para mulheres no mundo em desenvolvimento.

Mas o crescimento explosivo tem um preço. Para acomodar os 300 milhões de habitantes que se deverão mudar para cidades nas duas próximas décadas, a China precisará construir o equivalente a toda infraestrutura atualmente em uso nos Estados Unidos. A Índia e a África enfrentam ônus semelhante, uma vez que 250 milhões e 380 milhões de pessoas, respectivamente, se mudam para os centros urbanos.

A IFC está desempenhando um papel importante ajudando os países e empresas a enfrentarem esse desafio. Estamos trabalhando com os parceiros para atender a uma longa lista de necessidades que inclui estradas, pontes, energia, saneamento e acesso a água

potável. Estamos comprometidos em impulsionar os investimentos nas empresas menores, construir centros de atendimento médico e criar oportunidades em educação.

Na China, estamos ajudando a expandir a distribuição de gás natural — uma fonte mais barata e mais limpa de energia — a milhares de pessoas em cidades de rápido crescimento em todo o país. Um pacote de financiamento de US\$ 300 milhões para a *China Gas Holdings* e um investimento de capital de US\$ 150 milhões na *China Tian Lun Gas Holdings* por parte da IFC e do Fundo de Infraestrutura da IFC ajudarão a substituir o carvão mineral e outros combustíveis para atender às necessidades domésticas, industriais e de transportes.

Na América Latina, onde 80% da população vive em áreas urbanas, nossa recém-lançada “Iniciativa Cidades” mobiliza todos os recursos à disposição da IFC para promover um crescimento urbano sustentável. Algumas das primeiras ações no âmbito desta iniciativa estão sendo realizadas na Colômbia, onde estamos trabalhando em Cali e Medellín para melhorar as operações de empresas municipais de serviços públicos, para que atendam à maior parte da população.

Os projetos constantes dos trabalhos incluem US\$ 176 milhões em financiamento para o Transporte Inteligente de Massa, que vai expandir e melhorar o sistema de transporte de ônibus de Bogotá e beneficiar seis milhões de passageiros diariamente.

No Butão, onde um de cada sete cidadãos mora em Thimphu, a capital do país, a IFC mobilizou US\$ 8 milhões em fundos do setor privado e criou uma parceria público-privada para solucionar o congestionamento de tráfego. Entre os projetos planejados, figura o primeiro edifício garagem fora da rua, que abrirá espaço vital de tráfego, gerando ao mesmo tempo centenas de milhares de dólares em receitas para a cidade.

---

As cidades significam negócios, empregos, comunidades e oportunidades — especialmente para mulheres no mundo em desenvolvimento.

---

POR QUE É PRECISO FAZER MAIS

---

**2/3**

---

da população mundial viverão nas cidades em 2050



## CONSTRUIR RESILIÊNCIA: MERCADOS LOCAIS DE CAPITAL

## Criação de mercados de capital eficientes

A prosperidade duradoura depende de mercados de capital eficientes. Esses mercados impulsionam o crescimento, ajudando as empresas a expandir e criar mais empregos. Ajudam as pessoas a comprar casas e investir em seu futuro. Ajudam os governos a angariar dinheiro para construir hospitais e usinas de energia elétrica. Protegem as economias locais contra perigos financeiros que possam surgir do exterior.

Nos países em desenvolvimento, muitas empresas enfrentam obstáculos para angariar recursos em moeda nacional, obrigando-as a tomar emprestado em moeda estrangeira. Isso as expõe a um risco maior — como estão descobrindo muitas empresas em mercados emergentes com o aumento do dólar dos Estados Unidos.

A IFC desempenha um papel vital no fortalecimento de mercados de capital locais. Fazemos isso emitindo títulos em moeda nacional, protegendo assim as empresas contra os caprichos das oscilações do câmbio. Incentivamos diversos investidores globais a participar das ofertas de títulos. Ajudamos os países em desenvolvimento a formular políticas e regulamentações para mercados de capital mais sólidos.

No correr dos anos, a IFC surgiu como o primeiro emissor estrangeiro de títulos em moeda nacional em muitos países em desenvolvimento. Ao fazê-lo, incentivamos muitos países a tomar medidas adicionais para aprofundar seus mercados de capital.





Muitas empresas enfrentam obstáculos para angariar recursos em moeda nacional, obrigando-as a tomar emprestado em moeda estrangeira.

Nos últimos dois anos, iniciamos na Índia o que se transformou em um programa de títulos em rúpias no valor de US\$ 5,5 bilhões que impulsionará o financiamento de estradas, usinas hidrelétricas e aeroportos muito necessários nesse país. No âmbito desse programa, lançamos nossa primeira oferta de títulos no exterior — Títulos Masala — levantando o equivalente a US\$ 1,6 bilhão de recursos de investidores internacionais para investimento na Índia. Separadamente, levantamos o equivalente a quase US\$ 100 milhões em moeda nacional por meio de Títulos Maharaja.

O sucesso de nosso programa destacou um papel catalizador da IFC no desenvolvimento de mercados de capitais: emitimos títulos com uma gama de prazos de vencimento suficiente para estabelecer um referencial sólido para os preços de títulos em rúpias. A demanda resultante, por parte de investidores de títulos em rúpias, levou o Banco Central da Índia a considerar permitir às empresas locais a emissão de títulos em rúpias em mercados do exterior.

Também ajudamos a China a ampliar seu papel nos mercados internacionais de câmbio. No EF15, a IFC emitiu mais de US\$ 400 milhões em títulos em renmimbi na Bolsa de Valores de Londres, transformando a IFC em um dos maiores emissores desses títulos nessa bolsa. Os lucros apoiarão o desenvolvimento do setor privado da China.

Ao todo, a IFC emitiu títulos em 17 moedas de mercados emergentes. Além disso, proporcionamos financiamento em moeda nacional em mais de 60 divisas — por meio de empréstimos, swaps, garantias, mecanismos de compartilhamento de riscos e outros produtos estruturados e securitizados.

POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

US\$ 3,1  
TRILHÕES

A dívida em dólares de economias emergentes eleva-se a US\$ 3,1 trilhões

## CONSTRUIR RESILIÊNCIA: MUDANÇA DO CLIMA

## Ajudando a conter a ameaça global

A mudança do clima atingirá mais duramente os países em desenvolvimento — representando ameaças significativas a seus esforços para atender às necessidades de abastecimento de água, energia e alimentos.

Os países em desenvolvimento precisarão de grandes montantes de dinheiro para enfrentar a mudança do clima: até US\$ 1 trilhão por ano. O setor privado tem um papel indispensável a desempenhar, e a IFC está na vanguarda da mobilização do capital privado para enfrentar a mudança do clima.

Proporcionamos financiamento e consultoria em soluções com energia eficiente e renovável — como construções ecológicas e energia solar. Desde 2005, vimos fazendo investimentos de longo prazo em montante superior a US\$ 13 bilhões em projetos relacionados com o clima. Isso inclui US\$ 2,3 bilhões em 103 projetos em 31 países no EF15. Também mobilizamos US\$ 2,2 bilhões junto a outros investidores.

Estamos trabalhando com governos, empresas e investidores em preparação para possíveis mudanças na forma como o mundo gerencia as emissões de carbono. Neste ano, 190 governos se reunirão para tentar chegar a um acordo global para reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Estamos assessorando nossos clientes sobre a forma de gerenciar o preço e a permuta de carbono, bem como de alavancar os fundos de carbono.

No Panamá, concordamos em fornecer um pacote de financiamento de US\$ 300 milhões para ajudar a estabelecer o maior parque eólico

da América Central: o Projeto Eólico Penonomé. A usina hidrelétrica de 337.5 megawatts reduzirá os preços da energia e diminuirá a dependência do Panamá de combustíveis fósseis. Esse projeto fará uma importante contribuição para a redução de emissões de carbono.

Na Jordânia, conseguimos US\$ 207,5 milhões para um projeto de energia solar — a maior iniciativa privada dirigida pelo setor privado no Oriente Médio e Norte da África. Deste montante, US\$ 116 milhões foram mobilizados junto a outros mutuantes. No âmbito deste projeto, serão construídas sete usinas solares fotovoltaicas, cortando as emissões de carbono e proporcionando 102 megawatts de energia.

Somos um dos maiores emissores de títulos verdes — títulos que apoiam investimentos inteligentes em matéria de clima, incluindo energia renovável e projetos de eficiência energética. Em setembro de 2014, lançamos um programa que pela primeira vez permitiu a investidores individuais dos Estados Unidos comprar títulos de classificação AAA da IFC que apoiam tais projetos nos países em desenvolvimento. No total emitimos US\$ 3,75 bilhões em títulos verdes.

Levantamos também US\$ 418 milhões para o Fundo Catalisador da IFC — administrado pela Companhia de Gestão de Ativos da IFC — que investe em fundos destinados a apoiar empresas que desenvolvem formas inovadoras de abordar a mudança do clima. No EF15, esse fundo investiu US\$ 25 milhões em um fundo de capital privado destinado a levantar US\$ 125 milhões para projetos de energia limpa no Chile, Colômbia e Peru.

Fizemos parceria com a Shell Foundation para investir em um fundo — com capital inicial de US\$ 30 milhões — para financiar empresas que oferecem sistemas de energia solar não ligados à rede, principalmente na Ásia e na África. Este fundo visa a melhorar a vida de quase 20 milhões de pessoas nos próximos três anos. Isso complementa os esforços conjuntos da IFC e do Banco Mundial para construir um novo mercado de iluminação e serviços solares fora da rede por meio de nosso programa *Lighting Global*.



---

No Panamá, concordamos em fornecer um pacote de financiamento de **US\$ 300 milhões** para ajudar a estabelecer o maior parque eólico da América Central: o Projeto Eólico Penonomé.

---

POR QUE É PRECISO FAZER MAIS

---

**US\$ 1**  
**TRILHÃO**

---

por ano é necessário para enfrentar a mudança do clima nos países em desenvolvimento

## CONSTRUIR RESILIÊNCIA: AGRONEGÓCIO

## Alimentando o Mundo de Forma Sustentável

**A**té 2050, a demanda mundial por alimentos e colheitas será duplicada. Isso representa um desafio extraordinário para a comunidade global: como alimentar a crescente população mundial sem esgotar seus recursos já escassos.

A IFC está fazendo parceria com o setor privado para enfrentar esse desafio. Por meio de nossos investimentos em agronegócio, tencionamos aumentar o suprimento de alimentos nutritivos e com preços acessíveis e garantir que estejam disponíveis para as pessoas que mais precisam.

No EF15, nossos investimentos relacionados ao agronegócio em toda a cadeia de suprimento totalizaram US\$ 3,2 bilhões, incluindo os fundos mobilizados de outros investidores. Esses investimentos em produção, processamento de alimentos, logística e distribuição ajudaram a beneficiar 3,4 milhões de agricultores em todo o mundo.

Nosso trabalho proporciona aos agricultores melhor acesso ao financiamento e abre novos mercados para eles. Nosso trabalho nos leva do Nepal à Nicarágua, onde nossos clientes capacitam agricultores no aumento da produtividade, redução do desperdício e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis.

Promovemos o desenvolvimento inclusivo mediante o foco em oportunidades para as mulheres e pequenos agricultores — e ajudando-os a gerenciar os riscos. No Nepal, juntamente com







Nosso trabalho proporciona aos agricultores melhor acesso ao financiamento e abre novos mercados para eles.

nossos parceiros, investimos quase US\$ 4 milhões no fabricante de ração para animais *Probiotech Industries* com o objetivo de aumentar a produtividade na avicultura e impulsionar a renda dos pequenos agricultores.

A *Probiotech* realiza quase todas as suas compras em pequenas e médias empresas, que, por sua vez, obtêm seus suprimentos dos pequenos agricultores. O investimento da IFC é um exemplo de como criamos oportunidades para agricultores e outras pessoas — ao longo da cadeia de suprimentos — aumentarem sua renda.

Nos países em desenvolvimento, a procura por carnes como frango e porco está crescendo rapidamente à medida que a classe média se expande. Este ano, investimos US\$ 60 milhões no maior produtor de carne de porco da Romênia — *Smithfield Romania* — para ajudar a aumentar a produção, gerar empregos e promover melhores práticas em segurança alimentar, criação de animais e gestão ambiental.

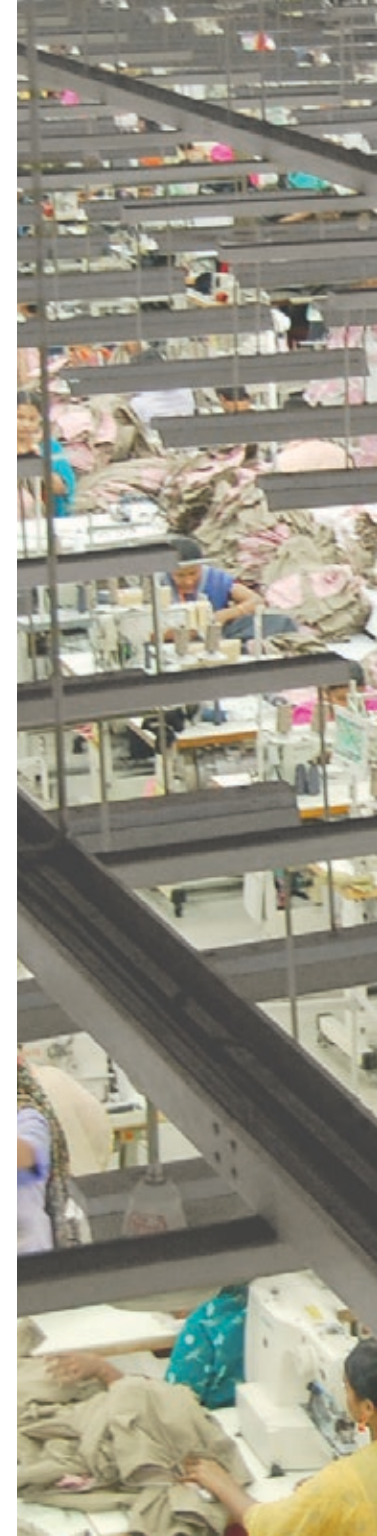
No Iraque, investimos US\$ 18 milhões na unidade iraquiana da empresa saudita *Al Safi Danone* com o objetivo de ajudar a construir uma fábrica de laticínios na cidade de Erbil para atender à crescente demanda de laticínios. A fábrica deverá produzir aproximadamente 59 mil toneladas de laticínios por ano.

Quando a epidemia de Ebola devastou a economia liberiana, nós e nossos parceiros ajudamos a fornecer US\$ 5 milhões em financiamento à *Wienco Liberia*, empresa que fornece fertilizantes aos produtores de cacau. Até 2019, o financiamento deverá facilitar a compra de fertilizantes e seu uso eficaz para cerca de 7500 agricultores — com o potencial de dobrar a produção de cacau.

## POR QUE É PRECISO FAZER MAIS

# 805 MILHÕES

de pessoas continuam cronicamente subnutridas



## MELHORAR A VIDA: EMPREGO

## Abordagem abrangente à criação de empregos

**K**elbesa Debelo não queria passar o resto da vida colhendo flores na sua aldeia em Ziway, Etiópia. Ele queria estudar inglês, adquirir novas competências e construir uma carreira.

Isso foi há seis anos. Hoje, Debelo é fluente em inglês e gerente da Afriflora — maior empresa exportadora de rosas da Etiópia — onde antes trabalhava como apanhador de flores. “Quando meus filhos crescerem, talvez também possam trabalhar aqui”, diz ele.

Os empregos são indispensáveis para o desenvolvimento: tiram as pessoas da pobreza e ajudam a criar as condições necessárias para a prosperidade sustentada. Mesmo assim, nos países em desenvolvimento, 1,5 bilhão de pessoas — metade da população economicamente ativa — luta com empregos instáveis e baixos salários. Esses países precisarão gerar 200 milhões de empregos até 2019, apenas para acompanhar o crescimento populacional.

A criação de empregos é prioridade para a IFC — um objetivo que molda todos os aspectos das nossas atividades. Trabalhamos com empresas para ajudá-las a crescer e criar empregos de melhor qualidade. Para tanto, ampliamos o acesso ao financiamento, apoiamos investimentos em infraestrutura, melhoramos o clima de investimento e impulsionamos a educação e o treinamento nos países em desenvolvimento.

Em 2014, nossos clientes de investimento apoiaram 2,5 milhões de empregos. Na África, reconhecemos que financiar desenvolvedores individuais era menos eficaz do que trabalhar com um único parceiro que fosse capaz de realizar projetos regionais em grande escala. Assim, estabelecemos uma parceria inovadora com a Empresa de Construção CITIC da China. Juntos, pretendemos criar até 30 projetos de conjuntos habitacionais em toda a África, gerando um volume estimado de 150 mil empregos diretos e indiretos ao longo de cinco anos.

No Quênia, providenciamos um financiamento de US\$ 70 milhões para que a *National Cement Company* pudesse expandir suas operações em Nairóbi — e criar 6.000 empregos. Fornecemos empréstimos no valor de US\$ 55 milhões para o projeto. Além disso, a IFC e a Companhia de Gestão de Ativos da IFC investiram US\$ 15 milhões para ter uma participação na empresa. As pequenas empresas que transportam a matéria prima da *National Cement* e fornecem serviços gerais também serão economicamente beneficiadas.

A criação de locais de trabalho seguros e produtivos é essencial para nosso trabalho. Em Bangladesh, onde o setor de vestuário fornece empregos para 4 milhões de pessoas, adotamos uma abordagem abrangente para ajudar o setor a crescer — facilitando investimentos e melhorando a construção, a segurança contra incêndios, além dos padrões trabalhistas e ambientais.

A IFC também é um importante investidor em empresas inclusivas — aquelas que oferecem bens, serviços e oportunidades de emprego para comunidades de baixa renda. Desde 2005, a IFC já investiu mais de US\$ 12,5 bilhões e já trabalhou com mais de 450 empresas inclusivas em 90 países de modo a integrar mais de 200 milhões de pessoas, tais como agricultores, estudantes, pacientes, clientes de serviços públicos e micromutuários nas operações essenciais das empresas.



---

A criação de empregos  
é prioridade para a IFC  
— um objetivo que molda  
todos os aspectos das  
nossas atividades.

---

POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

---

**1,5**  
**BILHÃO**

---

de pessoas nos países em  
desenvolvimento não têm  
empregos estáveis

## MELHORAR A VIDA: GÊNERO

## Expansão das oportunidades econômicas para as mulheres

Chen Yuanyuan enfrentava muita dificuldade para encontrar financiamento para sua empresa têxtil, que recebe suas encomendas no site Alibaba.com. Os bancos rejeitavam seu pedido de empréstimo, alegando que ela não tinha qualquer garantia para oferecer.

Sua sorte mudou depois que ela conheceu a *Ant Credit*, uma empresa cliente da IFC. Após uma entrevista pela Internet, a *Ant* aprovou um empréstimo no valor de US\$ 67 mil. Desde então, os negócios prosperaram, gerando uma receita anual de mais de US\$ 8 milhões. “Foi muito fácil tomar empréstimo on-line”, recorda ela.

Há muito tempo, a IFC reconhece a importância da maior participação das mulheres nas atividades econômicas. Sua função como líderes, funcionárias, consumidoras e empreendedoras é fundamental no incentivo ao crescimento e construção da prosperidade. As pesquisas demonstram que as mulheres investem até 90% dos seus salários nos seus domicílios.

Por meio de uma parceria com a *Ant Credit*, uma unidade da empresa chinesa *Ant Financial*, lançamos um programa para fornecer cerca de US\$ 80 milhões em empréstimos para empresárias. O programa, um esforço conjunto da IFC e iniciativa “10.000 Mulheres” da *Goldman Sachs*, marca a primeira vez que um financiamento baseado em gênero via Internet foi fornecido na China.

Apoiada por um cliente da IFC, Jacqueline Mavinga abriu uma loja de roupas em Kinshasa, República Democrática do Congo.





Em outro projeto pioneiro, associamo-nos ao *Banque Franco-Lao* na República Democrática Popular do Laos para divulgar um mecanismo de financiamento para pequenas e médias empresas de propriedade de mulheres. Com o apoio da IFC, o banco tem o objetivo de quase triplicar sua carteira de empréstimos para esse tipo de empresa até 2017.

Com nosso programa Operações Bancárias com Mulheres (*Banking on Women*), fornecemos investimento e consultoria para ajudar a promover oportunidades de negócios para as mulheres. Ao todo, a IFC já lançou 29 projetos de investimento em cerca de 20 países, com promessa de investimentos superiores a US\$ 800 milhões em instituições financeiras, com o apoio de 19 projetos de serviços de consultoria em 17 países.

Em setembro de 2014, lançamos a parceria “SheWorks” para promover oportunidades de emprego a mais de 300 mil mulheres em todo o mundo até 2016. Nessa iniciativa, 12 empresas como Coca-Cola e Intel, bem como muitos clientes da IFC, concordaram em aumentar as oportunidades de emprego para mulheres — por meio de treinamento em liderança e regimes de trabalho flexíveis.

Na Nigéria, fornecemos um empréstimo expresso em nairas no valor de US\$ 4,1 milhões ao *Grooming People for Better Livelihood Centre* (Centro de preparação de pessoas para uma melhor subsistência), que fornece microempréstimos a mulheres de baixa renda de áreas rurais. A organização, que também ajuda a prestar serviços de saúde e educação, espera beneficiar quase 780 mil mulheres até o final de 2018, bem mais que as cerca de 277.500 de dezembro de 2012. Nosso empréstimo deverá beneficiar 2 milhões de pessoas.

Na Turquia, fizemos parceria com o Grupo Boyner, um conglomerado varejista, para ajudar a capacitar as empresas fornecedoras da Boyner de propriedade de mulheres — fortalecendo sua capacidade de obter financiamento e melhorar o desempenho dos negócios.

## POR QUE É PRECISO FAZER MAIS

# 2x

Os homens têm duas vezes mais probabilidade de ter empregos do que as mulheres

As pesquisas demonstram que as mulheres investem a maior parte de seus salários no domicílio.

**MELHORAR A VIDA: A AID E AS ÁREAS AFETADAS POR CONFLITOS**

## Criação de oportunidades em ambientes devastados por conflitos

**M**ais de 2,5 bilhões de pessoas vivem nos países mais pobres do mundo. Quase um quarto dos habitantes do planeta vive em áreas destruídas pelo conflito e pela violência. Em nenhum outro lugar, a pobreza está mais arraigada do que nessas regiões do mundo.

A IFC está intensificando nossas atividades nessas áreas. Nosso objetivo é melhorar a vida das pessoas de baixa renda onde quer que elas estejam — e onde a incidência de pobreza for maior.

No EF15, investimos quase US\$ 4,7 bilhões nos 78 países mais pobres do mundo — países elegíveis a receber empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial. Nossos investimentos de longo prazo nesses países mais do que triplicaram durante a última década. Quase dois terços de nosso programa de consultoria foram realizados nesses países. Desde 2007, já fizemos contribuições diretas no valor de US\$ 3,2 bilhões em apoio ao trabalho da AID.

Nas regiões frágeis e afetadas por conflitos, nossos investimentos no EF15 totalizaram mais de US\$ 600 milhões, incluindo os recursos que mobilizamos junto a outros investidores. Vinte por cento do nosso programa de consultoria foi realizado nessas áreas.

A pobreza e o conflito tornam muitos países seriamente vulneráveis a desastres. O surto de Ebola na África Ocidental em 2014 ocasionou grave prejuízo econômico na região. O custo — em perda de





crescimento econômico — para Guiné, Libéria e Serra Leoa deverá alcançar US\$ 1,6 bilhão somente no ano de 2015.

A IFC respondeu rapidamente. Nos próximos três anos, pretendemos fornecer financiamento no valor de US\$ 450 milhões para ajudar os países afetados pelo Ebola a revitalizarem suas economias. Esse valor inclui os US\$ 75 milhões do Mecanismo de Liquidez de Emergência para o Ebola que liberamos em 2014 para o financiamento de importações críticas para os países afetados pela doença. Fornecemos também treinamento a centenas de empresas a fim de transmitir competência para manter a continuidade durante a crise. Governos de todo o mundo disseram que nossos esforços, associados aos da AID, foram fundamentais para conter e atenuar o surto de Ebola.

Na Libéria, investimos aproximadamente 5,3 milhões de libras esterlinas na *Aureus Mining* para ajudar a empresa a compensar os custos relacionados ao Ebola. Nossa assistência permitiu que a *Aureus* desse prosseguimento ao seu projeto *New Liberty* — a primeira mina de ouro comercial da Libéria — que deverá criar 300 empregos.

Na República Democrática do Congo, que se está recuperando de anos de conflito, fornecemos um empréstimo no valor de US\$ 18 milhões para duas empresas afins, *Terra* e *African Milling Company Congo*, para ajudá-las e expandir sua propriedade rural de milho e moagem em Katanga. Essa iniciativa deverá gerar 300 empregos.

Trabalhamos também com a *Lafarge* e *Proparco*, a agência de desenvolvimento francesa, para investir € 6 milhões para converter os resíduos domésticos em combustível para a fábrica de cimento da *Lafarge* no norte do Iraque. O projeto ajudará a *Lafarge* a reduzir o uso de combustível fóssil e beneficiar as comunidades locais com a redução da poluição do ar e da água.

No Sri Lanka, a cliente da *IFC NDB Capital Holdings* lançou um fundo de capital no valor de US\$ 50 milhões, o *Emerald Sri Lanka Fund*, destinado a fornecer financiamento a pequenas e médias empresas em franco crescimento.

---

Nosso objetivo é melhorar a vida das pessoas de baixa renda onde quer que elas estejam — e onde a incidência de pobreza for maior.

---

POR QUE É PRECISO FAZER MAIS

---

1,2  
BILHÃO

---

de pessoas ainda vive em áreas propícias ao conflito e à violência

## MELHORAR A VIDA: SAÚDE E EDUCAÇÃO

## Fortalecimento do capital humano

**E**m todo o mundo, mais de um bilhão de pessoas carece de acesso a serviços de saúde de qualidade. Quase três quartos das 38 milhões de mortes em todo o mundo causadas por doenças crônicas — como câncer — ocorrem nos países em desenvolvimento. Em termos globais, mais de 57 milhões de crianças estão fora da escola; destas, 30 milhões estão na África.

Esses dados estatísticos destacam um importante obstáculo à erradicação da pobreza extrema e promoção da prosperidade compartilhada: a educação de alta qualidade e os serviços de saúde ainda não estão amplamente disponíveis, e seus preços não são tão razoáveis como precisam ser. A melhor maneira de enfrentar esse desafio é quando os setores público e privado atuam em conjunto para promover os interesses da sociedade.

Os governos desempenham um papel fundamental em garantir a qualidade e os preços acessíveis da saúde e da educação. Mas o setor privado pode contribuir de forma significativa — encontrando maneiras inovadoras de oferecer serviços de alta qualidade nos locais onde são mais necessários.

Aumentar acesso aos cuidados de saúde e à educação é um elemento central da nossa estratégia. Na condição de maior investidor multilateral em educação e saúde privada, investimos mais de US\$ 4 bilhões em empresas de saúde e educação em mercados emergentes. No exercício financeiro de 2015, investimos quase US\$ 1 bilhão nos setores de saúde e educação, incluindo

recursos mobilizados junto a outros investidores. Nossos clientes ajudaram a educar 3,5 milhões de estudantes e trataram mais de 17 milhões de pacientes.

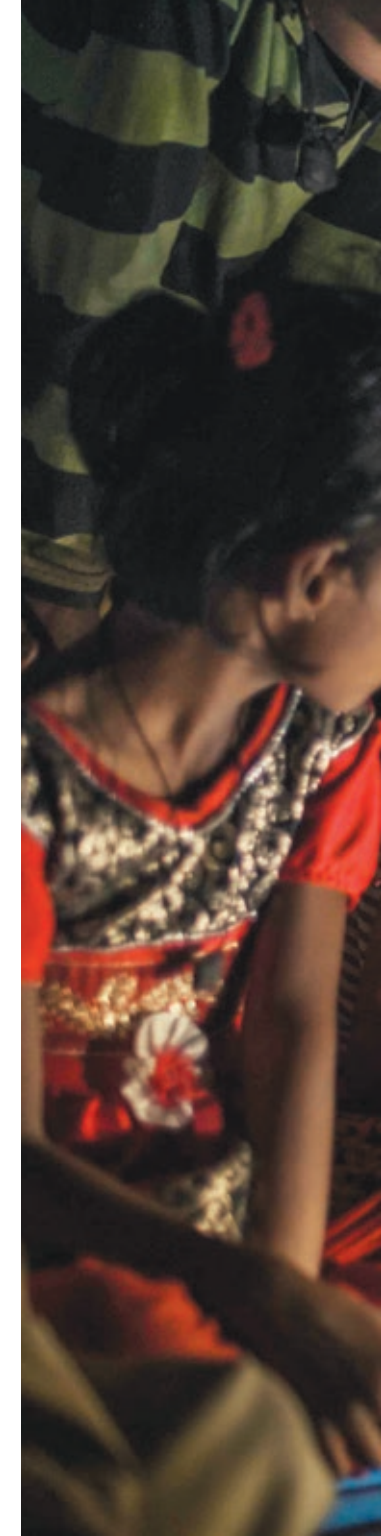
No Peru, investimos US\$ 25 milhões em uma empresa privada iniciante do setor de educação, *Proyectos Educativos Integrales del Peru*, para ajudar a criar uma universidade e uma rede de institutos de capacitação técnica e profissionalizante. A iniciativa enfocará estudantes de baixa renda — melhorando suas oportunidades de emprego e, ao mesmo tempo, abordando a crescente demanda por esse tipo de trabalho.

No Quênia, a IFC está introduzindo padrões de classe mundial por meio de nosso trabalho com nosso cliente *AAR Healthcare*. A AAR administra 28 clínicas no Quênia, Uganda e Tanzânia, oferecendo uma gama de serviços médicos, desde ginecológicos a farmacêuticos, tudo em um só local.

No Brasil, o setor privado oferece cuidados de saúde para um em cada quatro brasileiros. O investimento da IFC no valor de US\$ 255 milhões na Rede D'Or, maior rede de hospitais privados do país, ajudará o grupo a expandir para que possa atender mais 525 mil pacientes por ano, diminuindo a pressão sobre o sistema hospitalar público.

Na Turquia, providenciamos € 433 milhões em empréstimos — inclusive € 35 milhões de nossa própria conta — para desenvolver um hospital de campanha com 1.550 leitos em Adana. O projeto faz parte de um programa de parceria público-privada lançado pelo governo turco.

Nossos investimentos em hospitais especializados apoiam as inovações que reduzem os custos de procedimentos como cirurgia cardíaca e oftalmológica. O investimento de capital próprio da IFC no valor de US\$ 5,5 milhões na *Eye-Q Vision*, por exemplo, ajudará a cadeia a ampliar o acesso a serviços oftalmológicos de alta qualidade e a preços razoáveis para várias cidades da Índia.







POR QUE É PRECISO  
FAZER MAIS

---

**57**  
MILHÕES

---

de crianças não  
frequentam a escola

---

A expansão do acesso  
aos cuidados de saúde  
e à educação é um  
elemento central  
da nossa estratégia.

---

## 57 CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

---

Como ajudamos a erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada	58
Desempenho em áreas-chave	59
Criação de oportunidades onde são mais necessárias	60

## 62 NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

---

Onde trabalhamos	63
O que fazemos	64
Nosso conhecimento técnico do setor	68

## 71 NOSSO PESSOAL E PRÁTICAS

---

Uma IFC com novo enfoque	72
Entendendo nosso impacto no desenvolvimento	73
Nosso pessoal	80
Nossa governança	82
Responsabilização	84
Parcerias	86
Gestão de riscos	88
Promoção da sustentabilidade	89
Relatório Independente de Garantia sobre algumas informações referentes ao desenvolvimento sustentável	92
Resumo financeiro	97

**CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS**

A IFC empenha-se em proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. Oferecemos aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto no desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia.

---

COMO AJUDAMOS A  
ERRADICAR A POBREZA  
E IMPULSIONAR  
A PROSPERIDADE  
COMPARTILHADA

**N**ossas atividades são orientadas por nossa determinação em ajudar onde quer que sejamos mais necessários — e onde nosso auxílio possa ser mais útil.

### FORTALECER OS MERCADOS FRONTEIRIÇOS

Promover o desenvolvimento nos países da AID, áreas frágeis e afetadas por conflitos e regiões de fronteira com outros países em desenvolvimento

### ABORDAR AS RESTRIÇÕES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRIVADO EM INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E NA CADEIA DE SUPRIMENTO ALIMENTAR

Aumentar o acesso aos serviços básicos e fortalecer a cadeia de valor do agronegócio

### DESENVOLVER MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Criar instituições, mobilizar recursos e introduzir produtos financeiros inovadores

### ABORDAR A MUDANÇA DO CLIMA E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Desenvolver novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento; definindo e elevando padrões

### CRIAR RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES DE MERCADOS EMERGENTES

Usar toda a gama de produtos e serviços para orientar o desenvolvimento dos clientes e auxiliar o crescimento através das fronteiras

## DESEMPENHO DA IFC EM ÁREAS PRINCIPAIS

RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO	DESEMPENHO	
	EF15	EF14
Investimento em empresas com classificação elevada (Pontuação do DOTS) <sup>1</sup>	63%	64%
Projetos de consultoria com classificação elevada <sup>2</sup>	73%	76%
<b>ÁREAS PRINCIPAIS</b>		
<b>MERCADOS TRANSFRONTEIRIÇOS</b>		
AID: Número de projetos de investimento	145	153
AID: Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 4.666	US\$ 4.852
AID: Parcela do Programa de Serviços de Consultoria nos países da AID, % <sup>3</sup>	65%	66%
Situações frágeis e afetadas por conflitos: Número de projetos de investimento <sup>4</sup>	43	19
Situações frágeis e afetadas por conflitos: Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões) <sup>4</sup>	614	638
Situações frágeis e afetadas por conflitos: Parcela do Programa de Serviços de Consultoria, %	20%	20%
Regiões de fronteira: Número de projetos de investimento	26	40
<b>INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CADEIA DE SUPRIMENTO ALIMENTAR</b>		
Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões) <sup>5</sup>	US\$ 9.623	US\$ 9.142
<b>MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS</b>		
Total de compromissos de investimentos de longo prazo em mercados financeiros (em US\$ milhões) <sup>6</sup>	US\$ 6.392	US\$ 5.981
Total de compromissos de investimentos de longo prazo focados em micro, pequenas e médias empresas (em US\$ milhões) <sup>7</sup>	US\$ 3.592	US\$ 3.536
<b>MUDANÇA DO CLIMA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL</b>		
Compromissos de investimentos relacionados com o clima (em US\$ milhões) <sup>8</sup>	US\$ 2.349	US\$ 2.479
<b>RELAÇÕES COM CLIENTES DE LONGO PRAZO</b>		
Número de Projetos de Investimentos Sul-Sul	39	38
Total de compromissos de investimentos de longo prazo em Projetos Sul-Sul (em US\$ milhões)	US\$ 1.964	US\$ 2.565

## Observações:

1. Pontuações do DOTS: percentagem de empresas clientes com altas classificações de resultados para o desenvolvimento em 30 de junho do respectivo ano com base em projetos aprovados em um período contínuo de seis anos (as classificações do EF15 baseiam-se em aprovações de 2006-2011).
2. No caso dos Serviços de Consultoria, as classificações da eficácia no desenvolvimento dizem respeito aos anos civis 2014 e 2013.
3. As cifras referentes ao EF14 e EF15 refletem uma metodologia melhorada para medir os gastos dos Serviços de Consultoria nos países da AID, incorporando projetos regionais.
4. A partir do EF15, os dados da IFC sobre investimento incluem projetos nos países que constavam da Lista Harmonizada do Banco Mundial em qualquer momento nos três exercícios financeiros anteriores. Visa a refletir o longo período de gestação para projetos de investimento, bem como incentivar um enfoque organizacional de prazo mais longo nesses países.
5. Compromissos em Infraestrutura (excluídos Petróleo, Gás e Mineração), Tecnologias da Informação e Comunicação, Financiamento Subnacional, Saúde e Educação e Agronegócios e Cadeia de Suprimentos Alimentares.
6. Compromissos dos Mercados Financeiros, excluídos os Fundos de Investimento e o Capital Privado.
7. Inclui micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) prestatárias diretas; instituições financeiras com mais de 50% de suas empresas clientes que sejam MPMEs; e quaisquer outros investimentos direcionados especificamente às MPMEs como beneficiárias principais.
8. A relação com o clima é um atributo de um projeto que inclui Mitigação do Clima, Adaptação ao Clima e/ou Atividades Climáticas Especiais. Para obter mais detalhes sobre estes termos e atividades, acesse o site <http://www.ifc.org/climatemetrics>. Inclui compromissos de financiamento de longo prazo (LTF) da própria conta da IFC.

## CRIAR OPORTUNIDADES ONDE SÃO MAIS NECESSÁRIAS

**I**FC e os nossos clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O sucesso dos nossos clientes pode ter efeito cascata em uma economia, proporcionando a muitas pessoas — inclusive aos pobres — uma oportunidade de melhorar sua vida.



### LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

**59**  
MILHÕES

de transações de varejo não monetárias facilitadas, totalizando US\$ 160 bilhões

**US\$ 12,9**  
BILHÕES

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

**31,8**  
MILHÕES

de clientes com abastecimento de gás



### ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

**US\$ 36**  
MILHÕES

em novo financiamento concedido a empresas com práticas de governança corporativa melhoradas

**4,7**  
MILHÕES

de pacientes atendidos

**3,7**  
MILHÕES

em micro, pequenos e médios empréstimos concedidos a empresas



## EUROPA E ÁSIA CENTRAL

**9,2**  
MILHÕES

de clientes com acesso à energia  
(geração + distribuição)

**US\$ 81**  
BILHÕES

em micro, pequenos e médios  
empréstimos concedidos a empresas

**US\$ 232**  
MILHÕES

em novo financiamento para as  
empresas investirem em energia  
limpa e tecnologias eficientes  
em termos de recursos



## AMÉRICA LATINA E CARIBE

**1,6**  
MILHÕES

de estudantes formados

**7**  
MILHÕES

de pessoas deverão receber  
melhor acesso a serviços de  
infraestrutura por meio de  
parcerias público-privadas

**US\$ 743**  
MILHÕES

em novos investimentos  
decorrentes da reforma do setor  
e do trabalho de promoção de  
investimentos com governos



## SUL DA ÁSIA

**8,8**  
MILHÕES

de pessoas receberam acesso a  
serviços aprimorados de equipamentos  
de iluminação fora da rede

**196,8**  
MILHÕES

de conexões telefônicas instaladas

**US\$ 35**  
BILHÕES

em micro, pequenos e médios  
empréstimos concedidos a empresas



## ÁFRICA SUBSAARIANA

**1,2**  
MILHÕES

de agricultores beneficiados

**6,1**  
MILHÕES

de clientes abastecidos com água

**72**  
REFORMAS DE POLÍTICA

em 29 países para apoiar  
o crescimento e promover  
o investimento

NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

**A IFC combina investimento com consultoria e mobilização de recursos para ajudar o setor privado a avançar o desenvolvimento.**

---





## ONDE TRABALHAMOS

**N**a qualidade de maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, a IFC opera em mais de 100 países. Aplicamos as lições aprendidas em uma região para solucionar os problemas de outra região. Ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso do seu próprio conhecimento — adaptando-o às oportunidades em outros países em desenvolvimento.

## O QUE FAZEMOS

A IFC oferece investimento, consultoria e gestão de ativos.

São serviços que se reforçam mutuamente, proporcionando financiamento e conhecimento técnico global aos clientes dos países em desenvolvimento.

Juntos, proporcionam uma vantagem especial para ajudar o setor privado a criar oportunidades — nosso investimento e consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas do cliente e de uma forma que agregue valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores traz benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios.

NO EF15,  
OBTIVEMOS CERCA DE

US\$18

BILHÕES

em investimentos de longo prazo, incluindo recursos mobilizados junto a outros investidores

A IFC ASSUMIU  
COMPROMISSOS  
DE CERCA DE

US\$7

BILHÕES

em novos empréstimos no EF15

## INVESTIMENTO

Nossos produtos financeiros possibilitam as empresas a gerenciar riscos e ampliar seu acesso aos mercados de capital, tanto estrangeiros como nacionais. A IFC opera comercialmente. Investimos exclusivamente em projetos com fins lucrativos nos países em desenvolvimento e cobramos taxas de mercado por nossos produtos e serviços.

Nossas ofertas visam a atender às necessidades específicas dos clientes da IFC em diferentes setores — com foco especial na infraestrutura, manufatura, agronegócio, serviços e mercados financeiros.

No EF15, fizemos investimentos de longo prazo em 406 projetos no valor de US\$ 10,5 bilhões. Além disso, mobilizamos mais de US\$ 7 bilhões para apoiar o setor privado de países em desenvolvimento.

## LINHAS DE PRODUTOS

### EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos provenientes da nossa própria conta, geralmente por 7 a 12 anos. Também fazemos empréstimos a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC sejam tradicionalmente expressos nas moedas das principais nações industriais, temos dado prioridade a estruturar produtos em moeda local. A IFC forneceu empréstimos em moeda local em mais de 60 padrões monetários.

No EF15, estabelecemos compromissos de US\$ 7 bilhões em empréstimos novos.

### CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam apoio financeiro para o crescimento e desenvolvimento de longo prazo que as empresas privadas precisam. Investimos diretamente no capital das empresas e também por meio de fundos de capital privado. No EF15, os investimentos de capital corresponderam a cerca de US\$ 3,2 bilhões dos compromissos que fizemos da nossa própria conta.

Em geral, a IFC investe de 5% a 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas em que investimos a ampliar a participação no capital por meio de abertura de capital, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

## FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio oferecendo redução de riscos para cada transação para mais de 250 bancos em mais de 80 países.

No EF15, a IFC apresentou um saldo pendente médio de US\$ 2,8 bilhões em financiamento do comércio.

## CONSORCIAÇÕES

O Programa Consorciado de Empréstimos da IFC é o mais antigo e o maior programa entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No EF15, foi responsável por 59% dos recursos mobilizados pela IFC.

No EF15, a IFC consorciou aproximadamente US\$ 4,6 bilhões em empréstimos B, empréstimos paralelos e empréstimos MCPP, bem como estruturou participações de empréstimos A e participações não financiadas de risco fornecidas por 84 instituições financeiras, incluindo bancos comerciais, investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento e um banco central de mercados emergentes. Um recorde de US\$ 2,1 bilhões foi fornecido por cofinanciadores em mercados emergentes. A carteira de empréstimos consorciados alcançou US\$ 15,3 bilhões.

Os mutuários do setor de infraestrutura receberam 49% do volume total. Mais de um quarto do financiamento que fornecemos por meio de consorciações — US\$ 1,3 bilhão ao todo — foi destinado a mutuários de países da AID.

## DERIVATIVOS E FINANCIAMENTO ESTRUTURADO

A IFC disponibiliza produtos derivativos para nossos clientes, unicamente para fins de cobertura. Ao permitirmos que essas empresas tenham acesso aos mercados internacionais de derivativos a fim de proteger a moeda, as taxas de juros ou preços de produtos básicos contra riscos, possibilitamos a elas melhorar sua capacidade creditícia e aumentar sua rentabilidade. Ao oferecer produtos de gestão de riscos, a IFC em geral atua como intermediária entre o mercado e as empresas privadas dos mercados emergentes. A IFC também oferece garantias de crédito e assessoria em estruturação a seus clientes.

## FINANCIAMENTO COMBINADO

Além do financiamento em termos comerciais, a IFC utiliza diversas ferramentas complementares para produzir um impacto no desenvolvimento que, em outras condições, seria inalcançável. Uma dessas abordagens é a combinação de fundos concessionários — geralmente de parceiros doadores — com recursos próprios da IFC. O financiamento combinado também pode ajudar a atenuar os custos dos novos entrantes ou os riscos de projetos. A IFC emprega essa abordagem em três áreas: mudança do clima, agronegócio e segurança alimentar e no financiamento para pequenas e médias empresas. Outras áreas de prioridade estratégica poderão beneficiar-se dessa ferramenta no futuro. No EF15, comprometemos mais de US\$ 148 milhões de recursos de doadores, incentivando o financiamento da IFC e do setor privado no valor de mais de US\$ 1,25 bilhão.

## CONSULTORIA

É preciso mais do que financiamento para alcançar o desenvolvimento sustentável do setor privado. A experiência da IFC demonstra o papel poderoso que a consultoria pode desempenhar na liberação de investimentos por parte do setor privado, ajudando as empresas a expandir e criar empregos — fortalecendo, assim, a iniciativa do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada.

É por isso que continuamos a fortalecer nosso trabalho de consultoria. Este ano, adotamos medidas para alinhar com mais

A CARTEIRA DE  
EMPRÉSTIMOS  
CONSORCIADOS  
DA IFC ATINGIU

US\$ 15,3

BILHÕES

no fim do EF15

NO EF15, A IFC  
APRESENTOU UM SALDO  
PENDENTE MÉDIO DE

US\$ 2,8

BILHÕES

em financiamento  
do comércio exterior

NO FINAL DO EF15,  
A IFC TINHA 600 PROJETOS  
DE CONSULTORIA  
AVALIADOS EM

US\$ 1,2  
BILHÃO

A EMPRESA DE GESTÃO  
DE ATIVOS DA IFC  
TINHA CERCA DE

US\$ 8,5  
BILHÕES

em ativos sob gestão  
no EF15

exatidão nossos serviços de consultoria a outras áreas da IFC e do Banco Mundial, para que nossos clientes possam se beneficiar de toda a gama de competências disponíveis no Grupo Banco Mundial. A consultoria está cada vez mais integrada no amplo conjunto de soluções que a IFC oferece aos nossos clientes.

No final do EF15, a IFC tinha uma carteira ativa de mais de 600 projetos de consultoria em 101 países, avaliados em US\$ 1,2 bilhão. A maior parte do programa foi realizada em países da AID, e cerca de 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Durante o EF15, a IFC forneceu consultoria em diversas áreas críticas para o desenvolvimento.

**Setor financeiro** – Ajudamos a aumentar a disponibilidade e viabilidade econômica de serviços financeiros para pessoas físicas e para micro, pequenas e médias empresas. Trabalhamos com instituições financeiras para fortalecer sua gestão de risco, diversificar sua oferta de produtos em áreas como pequenas e médias empresas, financiamento habitacional e energia sustentável. Como parte de uma equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Financiamento e Mercados, apoiamos também o desenvolvimento de mercados financeiros — com a promoção do acesso universal ao financiamento, fortalecimento de mercados de capital e criação de serviços de crédito e registros com garantias que abrem novas vias para as empresas criarem empregos e aumentarem a sustentabilidade. No EF15, tivemos 425 participações de clientes ativos em 96 países.

**Clima de Investimento** – Fazendo parte de uma equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Comércio e Competitividade, ajudamos os governos nacionais e locais a implementar reformas que melhorem o ambiente de negócios e incentivem e retenham o investimento, promovendo assim mercados competitivos, crescimento e criação de empregos. No EF15, tivemos 151 participações de clientes ativos em 61 países.

**Parcerias Público-Privadas** – Ajudamos governos a formular e implementar parcerias público-privadas em infraestrutura e serviços públicos básicos. Nossa consultoria ajuda o setor privado a aumentar o acesso do público à eletricidade, água, saúde e educação. Ajuda também a fortalecer a qualidade e a eficiência desses serviços. No EF15, tivemos 102 participações de clientes ativos em 53 países.

**Agronegócios** – Ajudamos os clientes a aumentar sua produtividade e seus padrões — entre outras coisas, enfocando cadeias de valor alimentar eficientes e segurança alimentar, com grandes

benefícios econômicos, sociais e ambientais para pequenas empresas agrícolas, comunidades e clientes da IFC. No EF15, tivemos 111 participações de clientes ativos em 34 países.

**Energia e Eficiência de Recursos** – Ajudamos nossos clientes a desenvolver soluções de energia competitivas, limpas, de alta qualidade e com preços razoáveis ao longo da cadeia de valor. Aceleramos o desenvolvimento de mercados comerciais para aumentar a produção de energia renovável e melhorar o acesso das pessoas a serviços de energia modernos. No EF15, tivemos 177 participações de clientes ativos em 51 países.

Fornecemos também soluções de consultoria que podem ser implantadas em diversos setores. Isso inclui ajudar as empresas a melhorar a governança corporativa e capacitar as pequenas empresas que operam nas cadeias de suprimento de empresas maiores, aumentando, dessa forma, as oportunidades locais e ajudando nossos clientes a fazer melhor uso dos fornecedores e recursos locais. É fundamental para o trabalho de consultoria da IFC ajudar os clientes a ter um desempenho de negócios robusto e inclusivo alertando-os sobre o valor que as mulheres podem proporcionar, quer como consumidoras, funcionárias, líderes empresariais ou como empreendedoras e fornecedoras, bem como investindo nesse valor. No EF15, nessas áreas que abrangem vários setores, tivemos 301 participações de clientes ativos em 85 países.

## EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A *Asset Management Company, LLC*, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia capital para investimento em mercados em desenvolvimento e fronteiriços. Foi criada em 2009 para fornecer aos investidores acesso aos canais de investimento dos mercados emergentes da IFC e expandir o fornecimento de capital de longo prazo a esses mercados, melhorando os objetivos de desenvolvimento da IFC e gerando lucros para os investidores alavancando o alcance global, os padrões, a abordagem de investimento e a trajetória da IFC.

Em 30 de junho de 2015, a Empresa de Gestão de Ativos (AMC) da IFC tinha aproximadamente US\$ 8,5 bilhões em ativos sob gestão. A AMC administra nove fundos de investimento em nome de uma ampla variedade de investidores institucionais, inclusive fundos soberanos, fundos de pensão e instituições de financiamento do desenvolvimento.

## FUNDOS DA AMC

### FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização da IFC, de US\$ 3 bilhões, compõe-se de um fundo de capital de cerca de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de cerca de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajuda a fortalecer bancos sistematicamente importantes nos mercados emergentes, impulsionando sua capacidade de enfrentar recessões financeiras e econômicas. Em 30 de junho de 2015, o fundo estava totalmente investido, com 41 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 2,8 bilhões.

### FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO AFRICANO, LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DA IFC

O Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, de US\$ 1 bilhão, foi criado em 2010. O fundo aplica em investimentos de capital e relacionados com capital em uma série de setores da África Subsaariana e da América Latina e Caribe. Em 30 de junho de 2015, o fundo tinha assumido 29 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 790 milhões.

### FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA ÁFRICA

O Fundo de Capitalização da África, de US\$ 182 milhões, foi lançado em 2010 para investir em instituições bancárias comerciais sistematicamente importantes da África. Em 30 de junho de 2015, o fundo tinha assumido seis compromissos de investimentos, totalizando US\$ 102 milhões.

### FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DE BANCOS RUSSOS DA IFC

O Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, de US\$ 550 milhões, foi lançado em 2012 para investir em instituições bancárias comerciais da Rússia. Em 30 de junho de 2015, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 82 milhões.

### FUNDO CATALISADOR DA IFC

O Fundo Catalisador da IFC, de US\$ 418 milhões, foi lançado em 2012 e investe em fundos que fornecem capital para o crescimento para empresas que desenvolvam formas inovadoras de abordar a mudança do clima em mercados emergentes. O fundo também pode investir diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2015, o fundo tinha assumido sete compromissos de fundos, totalizando US\$ 175 milhões.

### FUNDO GLOBAL DE INFRAESTRUTURA DA IFC

O Fundo Global de Infraestrutura da IFC, no valor de US\$ 1,2 bilhão, foi lançado em 2013 e cooplica com a IFC em investimentos de capital e relacionados com capital no setor de infraestrutura dos mercados emergentes. Em 30 de junho de 2015, o fundo tinha assumido 10 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 443 milhões.

### FUNDO CHINA-MÉXICO

O Fundo China-México é um fundo específico de país que chegou a quase US\$ 1,2 bilhão em dezembro de 2014. O fundo fará investimentos de capital, com características de capital e *mezzanine*, em conjunto com a IFC no México. Enfocará principalmente infraestrutura, petróleo e gás e outros setores, inclusive manufatura, agronegócio, serviços e atividades bancárias.

### FUNDO DE CRESCIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DA IFC

O Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC é um fundo de continuidade do Fundo de Capitalização da IFC e fará investimentos de capital e relacionados com capital em instituições financeiras dos mercados emergentes. Em março de 2015, o fundo chegou a quase US\$ 350 milhões.

### FUNDO GLOBAL DOS FUNDOS DE MERCADOS EMERGENTES DA IFC

Em junho de 2015, o Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC alcançou quase US\$ 400 milhões. O fundo investirá principalmente em fundos de capital privado voltados para o crescimento de empresas em diversos setores dos mercados emergentes e fronteiriços. O fundo também investirá diretamente nessas empresas, bem como em interesses secundários em fundos de capital privado em mercados emergentes.

O FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC FOI TOTALMENTE INVESTIDO NO EF15, COM INVESTIMENTOS TOTALIZANDO

**US\$ 2,8**

BILHÕES

## NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO DO SETOR

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado reflete uma vantagem especial — a profundidade e a abrangência do conhecimento que adquirimos durante quase 60 anos ao ajudar empresas de mercados emergentes a terem êxito e crescerem.

Passamos a aproveitar nosso conhecimento global para enfrentar os maiores desafios ao desenvolvimento dos próximos anos — inclusive desemprego, mudança do clima e segurança alimentar e dos recursos hídricos.

OS COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO DA IFC EM AGRONEGÓCIO E SILVICULTURA TOTALIZARAM

US\$ 1,4  
BILHÕES

de nossa própria conta no EF15

NOSSOS COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO NOS MERCADOS FINANCEIROS TOTALIZARAM APROXIMADAMENTE

US\$ 4,7  
BILHÕES

de nossa própria conta no EF15

## AGRONEGÓCIOS E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente é responsável por pelo menos metade do PIB e dos empregos em muitos países em desenvolvimento, o que o torna uma prioridade para a IFC.

A IFC dá apoio ao setor privado para abordar a demanda crescente de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Para ajudar os clientes a financiar estoques, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e diminuir os custos, fazemos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e câmaras frigoríficas. Para que as terras tenham uma produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade, transferindo tecnologias e fazendo o melhor uso dos recursos.

No EF15, nossos novos compromissos de longo prazo em agronegócio e silvicultura totalizaram cerca de US\$ 1,4 bilhão, representando cerca de 13% dos compromissos da própria conta da IFC.

## INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento porque garantem uma alocação eficiente de recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajudou a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros globais. Também nos permitiu apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresas do que poderíamos por nós mesmos.

O trabalho com intermediários financeiros possibilita que a IFC os incentive a se envolverem mais nos setores que constituem prioridades estratégicas — tais como empresas pertencentes a mulheres e mudança do clima — e nas regiões desassistidas, como os estados frágeis e afetados por conflitos, bem como em habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF15, nossos compromissos de longo prazo em mercados financeiros totalizaram mais de US\$ 4,7 bilhões, ou cerca de 45% dos compromissos da própria conta da IFC.

## SERVIÇOS SOCIAIS E AO CONSUMIDOR

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em serviços privados de educação e saúde. Trabalhamos para aumentar o acesso à saúde e educação de alta qualidade, além de dar apoio a setores que criam empregos, tais como turismo, varejo e propriedade. Ajudamos a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, a facilitar o intercâmbio de melhores práticas e a criar empregos para profissionais qualificados.

Além de fazer investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nossa função inclui a troca de conhecimento e experiência no setor, o financiamento de empresas menores, o aumento dos padrões médicos e educacionais e a ajuda aos clientes para ampliarem o atendimento aos grupos de renda mais baixa. No EF15, nossos novos compromissos de longo prazo em serviços sociais e ao consumidor totalizaram US\$ 748 milhões, ou cerca de 7% dos compromissos da IFC de sua própria conta.

## INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade de abordar os novos desafios do desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança do clima.

É também uma área na qual o setor privado pode fazer uma contribuição importante, prestando serviços essenciais a um grande número de pessoas de forma eficiente, economicamente viável e rentável. Este é o foco da IFC: apoiar projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócios inovadores e de alto impacto possam ser amplamente replicados.

A IFC ajuda a aumentar o acesso à eletricidade, aos transportes e à água com projetos de financiamento de infraestrutura e serviços de consultoria a governos clientes sobre parcerias público-privadas. Reduzimos o risco e alavancamos uma estruturação financeira especializada e outras capacidades. No EF15, nossos novos compromissos de longo prazo nesse setor totalizaram US\$ 2 bilhões, ou cerca de 20% dos compromissos da própria conta da IFC.

## MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Aumentamos nossas atividades no setor, que inclui produtos químicos, materiais de construção, máquinas eficientes em termos de energia e equipamentos para energia solar e eólica. Investimos em empresas que estejam desenvolvendo novos produtos e mercados, e se reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Como essas indústrias representam alguns dos setores que mais usam carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF15, nossos novos compromissos de longo prazo no setor de manufatura totalizaram US\$ 365 milhões da própria conta da IFC.

## PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles constituem uma fonte essencial de empregos, energia, receitas públicas e uma ampla série de outros benefícios para as economias locais. Na África, em particular, investimentos sustentáveis de larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente grandes em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obterem esses benefícios e, ao mesmo tempo, ajudar a promover fontes de energia sustentáveis. Fornecemos financiamento e consultoria a clientes do setor privado e também ajudamos os governos a adotar regulamentações eficazes e a fortalecer sua capacidade de gerenciar esses setores em toda a cadeia de valor.

Apoiamos investimentos privados nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais tenham benefícios tangíveis. No EF15, nossos novos compromissos de longo prazo, de nossa própria conta no setor, totalizaram US\$ 515 milhões.

NO EF15, NOSSOS  
COMPROMISSOS DE  
LONGO PRAZO EM  
INFRAESTRUTURA  
TOTALIZARAM CERCA DE

**US\$2**

BILHÕES

de nossa própria conta

NOSSOS COMPROMISSOS  
DE LONGO PRAZO EM  
TELECOMUNICAÇÕES  
E TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
TOTALIZARAM

US\$ **275**  
MILHÕES

de nossa própria  
conta no EF15

## TELECOMUNICAÇÕES, E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitaram o acesso dos pobres a serviços e recursos. Elas aumentam as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canalizamos investimentos para empresas privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e negócios em tecnologia da informação, e desenvolvem tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC ajuda os clientes a ultrapassarem suas próprias fronteiras nacionais em direção a outros mercados em desenvolvimento. No EF15, nossos novos compromissos, de nossa própria conta, nesse setor totalizaram US\$ 275 milhões.



**NOSSO PESSOAL E PRÁTICAS**

**O compromisso da IFC para reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se em nossa cultura corporativa.**

---

## UMA IFC COM NOVO ENFOQUE

**P**ara atender aos crescentes desafios de desenvolvimento, a IFC adotou em 2014 uma estrutura organizacional mais ágil e mais focada. Nossa iniciativa, *Uma IFC com Novo Enfoque*, teve como objetivo fortalecer a colaboração com outros membros do Grupo Banco Mundial, aprimorando nosso enfoque nos clientes, oferecendo soluções abrangentes e aumentando a eficiência de nossos serviços.

Acreditamos que intensificar nossa parceria com outros membros do Grupo Banco Mundial nos permitirá agilizar processos, compartilhar melhores práticas com mais eficácia e identificar novas áreas de colaboração — gerando benefícios para nossos clientes, parceiros e funcionários. Acreditamos que, com essas mudanças, estaremos mais bem posicionados ao nos prepararmos para executar a estratégia do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.

Dentro da estrutura de liderança renovada da IFC, criamos uma nova Vice-Presidência de Serviços a Clientes Globais, utilizando os serviços dos diretores executivos com ampla experiência em todo o Grupo Banco Mundial. A nova unidade proporcionará uma plataforma única para investimento, consultoria e relacionamento com clientes, com o objetivo de fortalecer a participação de nossos clientes e, ao mesmo tempo, ampliar nossa base de clientes.

Criamos também uma Vice-Presidência de Riscos Corporativos e Sustentabilidade para unificar os serviços da IFC propícios a transações. Esse grupo ajudará a fortalecer as avaliações de risco da IFC e a simplificar o processo de aprovação para transações; a aprimorar nossa abordagem de gestão de riscos e a tratar das questões de conformidade, práticas jurídicas e possíveis conflitos de interesse.

Essas melhorias colocam a IFC em posição de maximizar nosso impacto no desenvolvimento e nossa sustentabilidade financeira. Elas também dão à IFC condições para trabalhar com os desafios de desenvolvimento mais prementes, alavancando, ao mesmo tempo, o poder do setor privado nas soluções do Grupo Banco Mundial. Esperamos que essas mudanças venham a ajudar a reduzir o ônus administrativo sobre nosso pessoal e a fornecer um espaço maior para o crescimento profissional.

A IFC continua a desenvolver novos indicadores de monitoramento e mensuração de êxito que reflitam o foco nos clientes e a sustentabilidade financeira, bem como uma estrutura aprimorada para entender melhor o nosso impacto no desenvolvimento. Os indicadores finais deverão englobar de forma abrangente os resultados e o desempenho da IFC — inclusive crescimento, resultados do desenvolvimento, *feedback* de clientes e sustentabilidade financeira.

---

**Essas melhorias colocam a IFC em posição para maximizar nosso impacto no desenvolvimento e nossa sustentabilidade financeira.**

---

## ENTENDENDO NOSSO IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO

**O** setor privado desempenha um papel indispensável no estímulo ao desenvolvimento e criação de oportunidades para melhorar sua vida. Mas é imperativo saber precisamente que tipo de atividade do setor privado terá o maior impacto sobre o desenvolvimento.

Na IFC medimos nossos resultados e os dos nossos clientes para avaliar se estamos contribuindo efetivamente para os dois objetivos do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada — e se nosso trabalho está fazendo diferença para as pessoas e mercados que mais necessitam de nossa ajuda.

Os sistemas de evidências e medição dos resultados da IFC continuam a evoluir para refletir melhor nossas necessidades de negócios enquanto unificamos nossa estrutura organizacional e mudamos nosso enfoque operacional para alcançar nossos objetivos. Também estamos procurando entender melhor a abrangência das nossas contribuições para o desenvolvimento sustentado do setor privado — para além do impacto de transações individuais apenas.

As melhorias que estamos fazendo na medição dos resultados ajudarão a ressaltar nossos esforços para criar empregos e alimentar o crescimento econômico por meio de nosso investimento em trabalho de consultoria. Estaremos também mais bem posicionados para avaliar os resultados nos níveis de país, setor e programa e facilitar, para os clientes e equipes operacionais, a tarefa de monitorar os resultados das transações individuais.

Essas mudanças aproveitam o sistema de medição de resultados da IFC já existente — mantendo o que funcionou bem no passado, alavancando parcerias e conservando a liderança da IFC entre as instituições de financiamento do desenvolvimento.

## SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS DA IFC

Nosso sistema de medição de resultados apresenta três componentes que se reforçam mutuamente: os Objetivos de Desenvolvimento da IFC, um sistema de monitoramento para medir os resultados de desenvolvimento no nível de transações que pode depois ser agregado nos níveis da carteira e autoavaliações sistemáticas do impacto de nosso trabalho.

---

**Nosso sistema  
de medição  
de resultados  
continua a evoluir  
para refletir  
melhor nossas  
necessidades  
de negócios.**

---

## O SISTEMA DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

A IFC usa o Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento, ou DOTS, para monitorar os resultados de nossos serviços de investimento e de consultoria no desenvolvimento.

Para nosso trabalho de investimento, o DOTS abrange — após determinadas exclusões — 1.900 empresas sob supervisão. Indicadores de alcance medem o número de pessoas afetadas pelos clientes da IFC ou o benefício em dólares para determinados interessados, independentemente do volume do investimento da IFC. São avaliadas as pontuações gerais de resultados de desenvolvimento de 820 dos 918 investimentos aprovados entre 2006 e 2011 que estejam suficientemente maduros para ser classificados e sejam recentes o bastante para ser relevantes. A pontuação geral DOTs é uma síntese de quatro áreas de desempenho (financeira; econômica; ambiental e social; e de impactos mais amplos do setor privado no desenvolvimento).

Otimizamos o conjunto de indicadores DOTS para operações de investimento e simplificamos o processo de monitoramento correlato a fim de alcançar dois objetivos: (i) aumentar a relevância dos indicadores para as operações e clientes; e (ii) melhorar a eficácia e a eficiência.

Para o desempenho ambiental e social, por exemplo, introduzimos um conjunto de indicadores essenciais baseado em avaliações detalhadas dos clientes realizadas por especialistas em desempenho ambiental e social. Esses indicadores medem o progresso dos nossos clientes na implementação dos Padrões de Desempenho da IFC. Além das melhorias de processos, continuamos a alavancar soluções tecnológicas para aumentar a facilidade, eficiência e qualidade da coleta de dados e relatórios dos resultados.

Para nosso trabalho de consultoria, as pontuações DOTS do EF15 baseiam-se em uma análise de 106 relatórios de conclusão registrados em 2014, dos quais 100 puderam ser avaliados quanto à eficácia no desenvolvimento. Os projetos que não puderam ser avaliados foram os que atendiam a certos critérios de exclusão — tais como projetos que envolviam estudos setoriais ou de mercado, conferências sobre troca de

conhecimentos ou iniciativas para a criação de ferramentas de conhecimento interno para a IFC.

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC são metas para a consecução, acesso ou outros resultados de desenvolvimento tangíveis que os projetos assinados ou comprometidos pela IFC devem apresentar durante sua existência.

Os cinco objetivos — fortalecimento da infraestrutura, melhoria da subsistência de agricultores, ampliação do acesso a serviços financeiros, melhoria da saúde e educação e redução das emissões dos gases do efeito estufa — estão alinhados com o Quadro de Resultados do Grupo Banco Mundial e também estão totalmente integrados ao quadro corporativo de resultados da IFC. Estamos atualmente no segundo ano de monitoramento do progresso dos nossos compromissos em relação às metas de três anos desses objetivos. Na página 77, figura uma tabela com mais detalhes.

## AVALIAÇÕES DA IFC

Realizamos autoavaliações para medir as realizações dos nossos projetos e identificar as lições que podem ser utilizadas para melhorar nossas operações. Trabalhando com o Grupo de Avaliação Independente, aprimoramos o modo como as equipes operacionais avaliam seus próprios projetos após sua conclusão ou quando alcançam a maturidade operacional. Além disso, a IFC também realiza avaliações aprofundadas para gerar mais evidências do impacto dos principais projetos e programas no desenvolvimento. Dentro dessa estrutura, realizamos 35 avaliações no EF15. Adotamos também políticas de divulgação que nos permitem disseminar as conclusões dessas avaliações para além do âmbito do Grupo Banco Mundial e publicamos os resumos das avaliações no site externo da IFC.

## MELHORIAS NO SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS

O sistema aprimorado de medição de resultados da IFC oferece um quadro melhor do impacto das intervenções da IFC nos níveis de país, setor e programa por meio de avaliação e colaboração com o Grupo Banco Mundial em mecanismos conjuntos.

### FORTELECIMENTO DOS VÍNCULOS COM O IMPACTO

As avaliações são parte integrante do mecanismo de medição de resultados da IFC: elas nos ajudam a aprender com nossa experiência; informam a estratégia e nos ajudam a avaliar e relatar o impacto no desenvolvimento de forma mais ampla. Este ano passamos a adotar uma estratégia de avaliação sistemática que examina cada vez mais a contribuição da IFC para o crescimento, empregos e acesso nos setores mais importantes, tais como finanças, turismo, avicultura, energia e pequenas e médias empresas (PMEs).

No setor de energia, por exemplo, aumentamos o uso de avaliação e pesquisa como fonte de informações para as equipes operacionais da IFC. Como parte dessa iniciativa, desenvolvemos uma ferramenta de fácil utilização e baseada em Excel que usa metodologia econométrica de entrada e saída no nível de país para calcular o Produto Interno Bruto e o impacto no desenvolvimento das atividades de construção, operação e manutenção e do maior fornecimento de energia. Esta ferramenta abrange 20 países em desenvolvimento e estimativas de diferentes tipos de efeitos — direto, indireto, induzido e efeitos do crescimento de segunda ordem — para empregos e PIB. Da mesma forma, desenvolvemos uma metodologia para definir o perfil de PMEs beneficiárias dos nossos clientes intermediários financeiros.

No próximo ano, adotaremos uma abordagem de sistemas para aprofundar nosso entendimento das ligações entre nossas atividades de investimento e os dois objetivos do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.

### ENFOQUE NO PAÍS E RESULTADOS NO NÍVEL DE PROGRAMA

Trabalhamos em colaboração mais estreita com o Banco Mundial e a MIGA na formulação de estruturas de resultados para monitorar as contribuições da IFC para os objetivos de desenvolvimento no nível de país nos termos dos Mecanismos de Parcerias de Países do Grupo Banco Mundial. Este ano, ajudamos a formular duas dessas estruturas — para o Panamá e Mianmar — que foram então discutidas pelo Conselho de Administração. No próximo ano, formularemos estruturas conjuntas como essa para mais 15 países. Nosso trabalho para aprimorar as estruturas de resultados nos ajudará a articular melhor os resultados de desenvolvimento da IFC no contexto do apoio mais amplo do Grupo Banco Mundial ao país.

Estamos também formulando estruturas de resultados para nossas participações estratégicas que envolvem um objetivo comum, mas diversas atividades de investimento e consultoria. Essas estruturas são criadas no nível de programa mediante a identificação de alguns indicadores que são então monitorados no nível de projeto. Também formulamos e executamos avaliações no nível de programa. No EF15, desenvolvemos estruturas para nosso trabalho nos setores de energia e agricultura.

### ALAVANCANDO PARCERIAS

A IFC desempenha um papel importante na harmonização de indicadores para monitorar as operações do setor privado entre as instituições. Em 2013, a IFC trabalhou com 25 outras instituições financeiras de desenvolvimento, ou DFIs, para harmonizar 27 indicadores quantitativos entre os setores. Este ano, a IFC começou a implementar esses indicadores e o grupo de DFIs estabeleceu um mecanismo de governança mais formal, incluindo uma comissão de coordenação de seis membros para gerir a implementação dos indicadores harmonizados. A comissão também explorará oportunidades de trabalho conjunto em áreas fora desses indicadores. A iniciativa é chamada agora de Indicadores Harmonizados para Operações do Setor Privado, e tem o próprio site, o [hipso.net](http://hipso.net). Com base nessa experiência, a IFC estabeleceu uma parceria com a Comissão de Doadores para o Desenvolvimento Econômico, um fórum com 22 doadores comprometidos com o desenvolvimento do setor privado, para harmonizar indicadores e monitorar e relatar os resultados de consultoria.

## RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO

As condições macroeconômicas e dos mercados financeiros deterioraram-se consideravelmente nos últimos anos. Apesar disso, a pontuação geral dos resultados de desenvolvimento da IFC relativa às nossas operações de investimentos permaneceu basicamente estável — 63% de nossos clientes obtiveram classificação alta (ligeiramente abaixo da nossa meta de 65%). Em geral, os projetos maiores são menos arriscados do que os menores. Quando as classificações são ponderadas pelo volume de investimentos, 72% de nossos clientes obtiveram classificação elevada.

No nível de setor, nossos clientes de investimentos do setor financeiro apresentaram o melhor desempenho de todos — 74% deles tiveram classificação elevada, o que representou um aumento de seis pontos percentuais e refletiu a melhoria do desempenho de clientes novos e existentes em todas as regiões, especialmente no Leste Asiático e Pacífico e no Oriente Médio e Norte da África. Os projetos de microfinanciamento e de financiamento de PMEs, que respondem por 60% da carteira classificada para o setor, registraram as pontuações mais elevadas, particularmente no desenvolvimento do setor privado e desempenho financeiro.

Em meio a uma desaceleração do crescimento nos mercados emergentes e uma diminuição dos preços dos produtos básicos, nossos projetos no setor produtivo — particularmente em infraestrutura e petróleo, gás e mineração — registraram pontuações de resultados mais baixas. Em infraestrutura, a classificação dos clientes da IFC caiu, já que as condições financeiras e econômicas mais frágeis impediram a implementação em alguns casos. Em petróleo, gás e mineração a pontuação dos resultados caiu — devido, em grande parte, a novos projetos na carteira, principalmente investimentos menores em estágio inicial. Quando as pontuações são ponderadas quanto ao tamanho do projeto, 82% dos clientes apresentaram classificação alta.

O desempenho regional das nossas operações de investimento permaneceu amplamente estável, com exceção das regiões do Sul da Ásia e Leste Asiático e Pacífico, que experimentaram variações de queda e de alta de quase cinco pontos percentuais, respectivamente. No Leste Asiático, a elevação da classificação para 65% deveu-se ao desempenho mais forte na maioria dos setores, inclusive nos mercados financeiros, agronegócio e silvicultura, setores de serviços ao consumidor e serviços sociais,

além de telecomunicações, mídia e tecnologia. No Sul da Ásia, 61% dos clientes obtiveram classificação elevada nos resultados de desenvolvimento — refletindo o desempenho mais fraco de novos projetos, especialmente no setor de infraestrutura da Índia.

Para nosso trabalho de consultoria, 73% dos projetos da IFC que foram fechados durante o ano e puderam ser avaliados quanto à eficácia no desenvolvimento receberam classificação elevada. As pontuações dos resultados de desenvolvimento em consultoria permaneceram acima da nossa meta de 65% nos últimos cinco anos. Ademais, 91% dos clientes disseram estar satisfeitos com o trabalho de consultoria da IFC.

A região do Oriente Médio e Norte da África teve o melhor desempenho — 90% dos projetos que foram fechados durante o ano obtiveram classificação elevada em eficácia no desenvolvimento. A região registrou ainda a maior melhoria na média de três anos — um ganho de 14 pontos na sua pontuação de desempenho. Esses projetos enfocaram principalmente o setor financeiro ou o desenvolvimento de parcerias público-privadas. A Europa e Ásia Central registraram uma queda nos projetos de consultoria que tinham classificação elevada. A queda refletiu um conjunto relativamente pequeno de projetos classificados na região — vários desses projetos foram afetados por mudanças nas prioridades governamentais durante a implementação de parcerias público-privadas.

Os resultados de desenvolvimento para nosso trabalho de consultoria por área de negócios constam da tabela na p. 79. Devido às mudanças organizacionais da IFC (ver p. 72), a comparação com o ano anterior está disponível apenas nos níveis agregado e regional.

## ALCANCE E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO

Em todo o mundo, os clientes dos serviços de investimento e consultoria da IFC conseguiram beneficiar muitas pessoas e registrar realizações notáveis (ver p. 78). Figuram, a seguir, alguns destaques:

### AMPLIAÇÃO DO FINANCIAMENTO

- Trabalhamos com 331 intermediários financeiros voltados para a concessão de empréstimos para micro, pequenas e médias empresas. Essas instituições forneceram 44 milhões

de micro e 4 milhões de pequenos e médios empréstimos no total de US\$ 270 bilhões. Nossos clientes forneceram também mais de 965 mil empréstimos para financiamento habitacional, totalizando US\$ 22 bilhões.

- › Ajudamos também nossos parceiros em serviços financeiros digitais a facilitar 70 milhões de transações de varejo não monetárias no total de US\$ 160 bilhões.
- › Ajudamos a fortalecer os mercados financeiros trabalhando com registros de garantias e serviços de crédito que facilitaram um total de US\$ 1,2 bilhão em financiamento. Cerca de 294 mil PMEs e microempresas também conseguiram receber empréstimos segurados com propriedade móvel. Além disso, ajudamos a criar ou aprimorar serviços de crédito na Jamaica, Samoa, Uzbequistão e Tajiquistão.

### FORNECIMENTO DE SOLUÇÕES E SERVIÇOS

- › Nossos clientes geraram e distribuíram energia para 99 milhões de clientes — um aumento de 30% com relação ao ano anterior. Mais de um terço desses clientes estava na África Subsaariana.
- › Nossos clientes forneceram também conexões telefônicas para 237 milhões de clientes, a maior parte dos quais no Sul da Ásia — um aumento de 30% com relação ao ano anterior.

- › Ajudamos empresas a beneficiar 26,4 milhões de pessoas com soluções acessíveis de iluminação fora da rede.
- › Ajudamos governos a assinar 18 contratos de parcerias público-privadas que deverão melhorar o acesso à infraestrutura e serviços de saúde para quase 16 milhões de pessoas e mobilizar mais de US\$ 5,8 bilhões em investimento privado.
- › Ajudamos empresas a adotar novas práticas e tecnologias que atraíram financiamentos adicionais de US\$ 929 milhões — quase todos provenientes de outras fontes que não a IFC. As reformas de governança corporativa ajudaram a atrair US\$ 535 milhões em financiamento para nossos clientes; as tecnologias de energia limpa e eficientes em termos de recursos resultaram em investimentos de US\$ 384 milhões.

### MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- › Ajudamos os governos de 47 países a adotar 94 reformas no clima de investimento para promover o crescimento e a criação de negócios. Setenta e oito dessas reformas ocorreram em países da AID, incluindo 25 em países frágeis e afetadas por conflitos.
- › Ajudamos governos nacionais e locais com apoio à promoção de reformas e investimentos que, segundo estimativas, contribuíram para US\$ 743 milhões em novos investimentos.

#### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

OBJETIVO	META DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC (IDG) NO EF15	METAS DO EF14-16*	COMPROMISSOS DOS IDG NO EF15	PERCENTAGEM DA META DO EF15 ALCANÇADA	PERCENTAGEM DA META DO EF14-EF16 ALCANÇADA
Aumentar ou melhorar oportunidades agrícolas sustentáveis	Beneficiar 1,48 milhões de pessoas	Beneficiar 4,64 milhões de pessoas	1,29 milhões de pessoas	87%	54%
Melhorar os serviços de saúde e educação	Beneficiar 5,74 milhões de pessoas	Beneficiar 14,80 milhões de pessoas	12,92 milhões de pessoas	225%	143%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento	Beneficiar 27,75 milhões de pessoas	Beneficiar 83,59 milhões de pessoas	52,25 milhões de pessoas	188%	106%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de PMEs	Beneficiar 1,52 milhões de pessoas	Beneficiar 4,61 milhões de pessoas	1,46 milhões de pessoas	96%	55%
Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura	Beneficiar 25,76 milhões de pessoas	Beneficiar 75,36 milhões de pessoas	93,54 milhões de pessoas	363%	154%
Reduzir emissões de gases do efeito estufa	Reduzir 6,08 toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes por ano	Reduzir 18,42 toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes por ano	9,69 toneladas	159%	83%

\*Total cumulativo durante três anos (EF14-EF16).

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO POR CLIENTES DE INVESTIMENTO DA IFC	CARTEIRA NO AC13	CARTEIRA NO AC14
<b>INVESTIMENTOS</b>		
Emprego (milhões de empregos) <sup>1</sup>	2,6	2,5
<b>EMPRÉSTIMOS DE MICROFINANCIAMENTO</b>		
Número (milhões) <sup>2</sup>	29,0	43,6
Montante (US\$ bilhões) <sup>2</sup>	27,9	35,3
<b>EMPRÉSTIMOS PARA PMES</b>		
Número (milhões) <sup>2</sup>	5,3	4,3
Montante (US\$ bilhões) <sup>2</sup>	275,7	234,4
<b>FINANCIAMENTO COMERCIAL</b>		
Número (milhões) <sup>2</sup>	2,0	1,8
Montante (US\$ bilhões) <sup>2</sup>	310,0	266,0
<b>CLIENTES BENEFICIADOS PELOS SERVIÇOS</b>		
Geração de energia (milhões de clientes)	51,3	55,8
Distribuição de energia (milhões de clientes) <sup>4</sup>	25,2	43,6
Distribuição de água (milhões de clientes) <sup>5</sup>	28,4	23,4
Distribuição de gás (milhões de clientes) <sup>6</sup>	39,8	35,0
Novas linhas telefônicas (milhões de clientes) <sup>7</sup>	180,9	237,2
Pacientes atendidos (milhões)	27,1	17,3
Estudantes beneficiados (milhões)	2,5	3,5
Agricultores beneficiados (milhões)	2,9	3,4
<b>PAGAMENTOS AOS FORNECEDORES E GOVERNOS</b>		
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões)	34,3	51,9
Contribuição para as receitas ou poupanças públicas (US\$ bilhões) <sup>8</sup>	19,1	19,5

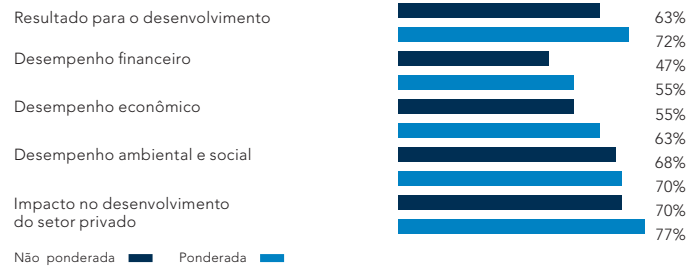
Estas cifras representam o alcance total de clientes da IFC no fim do AC13 e do AC14. Os dados da carteira do AC13 e AC14 não são exatamente comparáveis, porque se baseiam em uma carteira modificada de clientes da IFC. No caso do microfinanciamento e empréstimos para PMEs, os resultados também refletem contribuições dos Serviços de Consultoria. Embora diversos controles atuem sobre os dados fornecidos pelos clientes, às vezes se baseiam em estimativas, e a compreensão das definições dos indicadores pode variar ligeiramente entre clientes.

1. As cifras da carteira de emprego incluem empregos proporcionados pelos Fundos.
2. As cifras de alcance da carteira representam a carteira de empréstimos pendentes a micro, pequenos e médios de clientes da IFC no fim do AC13 e AC14 para instituições/projetos financeiros orientados para as MPMEs. 93% dos 331 clientes que deviam divulgar dados no AC14 o fizeram. Os dados que faltam foram extrapolados. Dados referentes ao número e montante de empréstimos no AC13 foram revisados devido a valores reajustados de vários clientes.
3. Estimativa do número e volume em dólares de transações comerciais financiadas pela rede de bancos de mercados emergentes do Programa Global de Financiamento do Comércio, baseadas em dados de mais de 90% de bancos ativos da rede e extrapolados para o restante. As cifras referentes ao AC13 e AC14 não são exatamente comparáveis devido a alterações na metodologia aplicadas ao AC14. As cifras refletem transações garantidas diretamente pela IFC, bem como as executadas por bancos da rede apoiados pelo programa.
4. A distribuição total de energia no AC13 foi revisada devido ao reajuste de valor de um cliente na América Latina e no Caribe.
5. A distribuição total de recursos hídricos no AC13 foi revisada devido ao reajuste de valor de dois clientes na América Latina e no Caribe.
6. No Leste da Ásia e Pacífico um cliente contribuiu com 31,8 milhões de clientes de distribuição de gás no AC14.
7. No Sul da Ásia, um cliente contribuiu com 135,8 milhões de clientes de conexões telefônicas no AC14.
8. No AC13, o total de pagamentos a governos foi revisado devido ao reajuste de valor de dois clientes na América Latina e no Caribe.



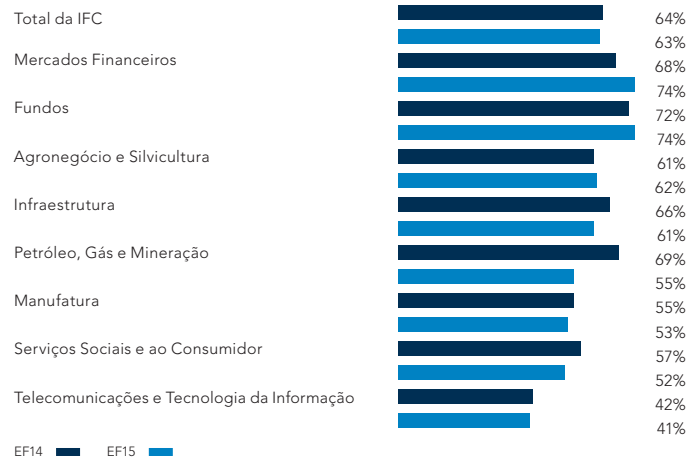
### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE DESEMPENHO, EF15

% com classificação elevada



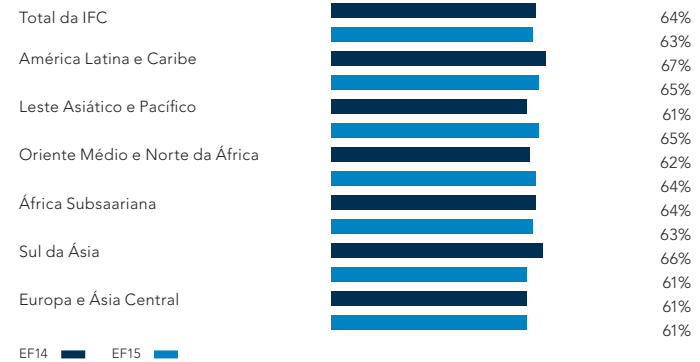
### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR SETOR NO EF14 VS EF15

% com classificação elevada



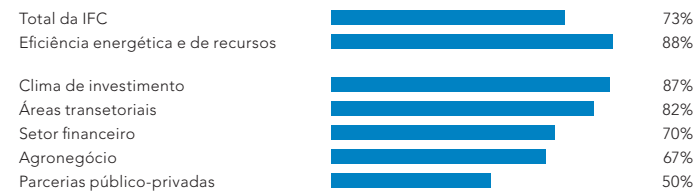
### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR REGIÃO NO EF14 VS EF15

% com classificação elevada



### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE NEGÓCIOS, EF15

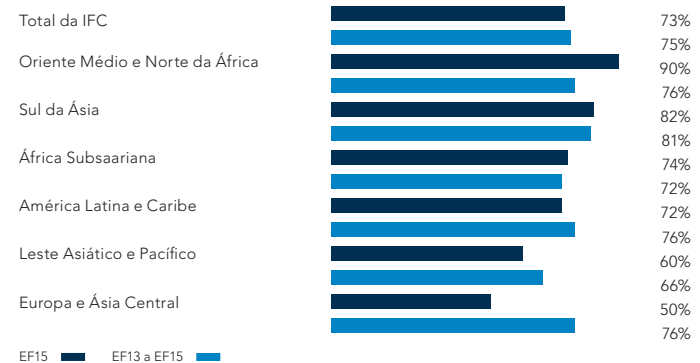
% com classificação elevada



"Setor financeiro" também inclui projetos empreendidos pela equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Financiamento e Mercados.

### PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO

% com classificação elevada



## NOSSO PESSOAL

Os funcionários da IFC são diversificados. Eles são nosso ativo mais importante. Representando mais de 140 países, nosso pessoal leva soluções inovadoras e as melhores práticas globais para clientes locais.

Nosso pessoal trabalha em 100 países. Mais da metade dos funcionários (59%) está lotada em escritórios fora dos Estados Unidos, uma percentagem crescente que reflete nosso compromisso com a descentralização. A maior parte do pessoal, 62% no total, é proveniente de países não doadores da AID — uma diversidade que enriquece nossa perspectiva e destaca nosso enfoque em áreas onde o desenvolvimento do setor privado pode ter maior impacto.

NOSSO PESSOAL  
TRABALHA EM

100

PAÍSES

OS FUNCIONÁRIOS DA IFC  
REPRESENTAM MAIS DE

140

PAÍSES

CERCA DE

60%

do pessoal da IFC está  
lotado em escritórios fora  
dos Estados Unidos

ONDE TRABALHAMOS	EF10	EF15
<b>LOCAL</b>		
Estados Unidos	1.542 (46%)	1.525 (41%)
Outros países	1.816 (54%)	2.162 (59%)
Total de funcionários da IFC	3.358	3.687

NACIONALIDADE - TODOS FUNCIONÁRIOS EM TEMPO INTEGRAL	EF10	EF15
--	------	------

<b>NACIONALIDADE</b>		
Países doadores da AID <sup>1</sup>	1.270 (38%)	1.393 (38%)
Outros países	2.088 (62%)	2.294 (62%)
Total	3.358	3.687

NACIONALIDADE - FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA	EF10	EF15
---	------	------

<b>NACIONALIDADE</b>		
Países doadores da AID <sup>1</sup>	947 (46%)	1.100 (44%)
Outros países	1.110 (54%)	1.392 (56%)
Total	2.057	2.492

1. Com base na declaração dos próprios países na ocasião de sua filiação à AID.

GÊNERO - TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM TEMPO INTEGRAL	EF10	EF15
--	------	------

<b>GÊNERO</b>		
Funcionárias do sexo feminino	1.785 (53%)	1.977 (54%)
Funcionários do sexo masculino	1.573 (47%)	1.710 (46%)
Total	3.358	3.687

GÊNERO - FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA	EF10	EF15
--	------	------

<b>GÊNERO</b>		
Funcionárias do sexo feminino	825 (40%)	1.085 (44%)
Funcionários do sexo masculino	1.232 (60%)	1.407 (56%)
Total	2.057	2.492

## REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington é determinada com base no mercado dos Estados Unidos, que historicamente tem-se mantido competitivo no nível global. O salário do pessoal contratado fora dos Estados Unidos baseia-se na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial como uma organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

## PROGRAMAS VARIÁVEIS DE PAGAMENTO

Os programas de pagamento variável da IFC são formados por vários componentes, incluindo programas de reconhecimento e prêmios por desempenho (que incluem componentes anuais e de longo prazo) que apoiam a cultura de alto desempenho

da IFC. Esses prêmios são criados para incentivar o trabalho em equipe, recompensar o melhor desempenho e apoiar as prioridades estratégicas da IFC, tais como projetos em países vulneráveis e afetados por conflitos.

## PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC oferece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico, de vida e invalidez, bem como um plano de aposentadoria. Os custos do plano de saúde são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

O sistema de pensão da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e baseia-se em dois componentes de benefícios: primeiro, um componente de benefício definido, totalmente financiado pela IFC com base em anos de serviço, salário e idade para a aposentadoria; o segundo, um componente de saldo de caixa — uma contribuição obrigatória de 5% do salário mais uma contribuição opcional do funcionário de 6% do salário, às quais a IFC adiciona 10% ao ano. O Grupo Banco Mundial também patrocina um plano opcional 401 K no estilo dos EUA para o pessoal alocado em Washington e um plano de poupança opcional para o pessoal das representações nacionais.

### ESTRUTURA DE SALÁRIOS DO PESSOAL (WASHINGTON, D.C.)

Em 30 de junho de 2015, a estrutura salarial (líquidos de impostos) e a média anual líquida de salários/benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial eram as seguintes:

NÍVEIS	TÍTULOS DE CARGOS REPRESENTATIVOS	MÍNIMO (US\$)	REFERÊNCIA DO MERCADO (US\$)	MONTANTE MÁXIMO (US\$)	PESSOAL NO NÍVEL (%)	MÉDIA DE SALÁRIO/NÍVEL (US\$)	MÉDIA DE BENEFÍCIOS <sup>a</sup> (US\$)
GA	Auxiliar de Escritório	23.900	34.100	44.300	0,02%	42.233	24.702
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	30.100	43.000	55.900	0,5%	44.269	25.893
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	37.200	53.100	69.000	9,5%	55.934	32.716
GD	Assistente de Programas Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	43.900	62.700	81.500	7,6%	69.346	40.560
GE	Analista	58.900	84.200	109.500	10,0%	79.845	46.701
GF	Profissional	78.300	111.900	145.500	22,4%	103.520	60.549
GG	Profissional Sênior	105.700	151.000	196.300	31,0%	142.515	83.357
GH	Gerente, Profissional Líder	144.000	205.700	267.400	16,1%	200.468	117.254
GI	Diretor, Consultor Sênior	220.800	276.000	331.200	2,4%	264.534	154.726
GJ	Vice-Presidente	272.500	320.600	368.700	0,4%	327.814	191.738
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	303.000	356.500	410.000	0,1%	382.207	220.614

**Observação:** Como os funcionários do Grupo Banco Mundial que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após os impostos, dos funcionários das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui seguro saúde, de vida e invalidez; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não salariais. Exclui isenção tributária.

## NOSSA GOVERNANÇA

### A POSIÇÃO DA IFC NO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada com um Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, gestão e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2015, todo o capital social da IFC de cerca de US\$ 2,56 bilhões era mantido por 184 países membros, que determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde são mais necessárias. Desde nossa fundação em 1956, comprometemos mais de US\$ 180 bilhões de nossos próprios recursos para investimentos no setor privado dos países em desenvolvimento e mobilizamos mais de US\$ 40 bilhões de outros investidores.

Ao trabalhar para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial.

## NOSSO CONSELHO

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores que delega a maior parte de seus poderes a um Conselho composto de 25 diretores. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam os investimentos e decidem sobre os mesmos, bem como oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é Presidente da IFC.

### REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e do Presidente-Executivo (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais alto, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. O Vice-Presidente e Presidente-Executivo (CEO) da IFC, Jin-Yong Cai, recebeu um salário de US\$ 382.643 líquidos. Não há pacotes de incentivos salariais para executivos.



*Sentados (da esquerda para a direita):* Hervé de Villeroché, França ▪ Patrizio Pagano, Itália ▪ Subhash Chandra Garg, Índia ▪ Merza Hasan (Decano), Kuwait ▪ Rionald Silaban, Indonésia ▪ Masahiro Kan, Japão ▪ Gwen Hines, Reino Unido ▪ Nasir Mahmood Khosa, Paquistão

*Em pé (da esquerda para a direita):* José A. Rojas R., Venezuela, RB ▪ Frank Heemskerk, Holanda ▪ Ursula Müller, Alemanha ▪ Jörg Frieden, Suíça ▪ Louis Rene Peter Larose, Seychelles ▪ Franciscus Godts, Bélgica ▪ Shixin Chen, China ▪ Alister Smith, Canadá ▪ Satu Santala, Finlândia ▪ Ana Dias Lourenco, Angola ▪ Khalid Alkhudairy, Arábia Saudita ▪ Sung-Soo Eun, Coreia, Rep. ▪ Alex Foxley, Chile ▪ Antonio Silveira, Brasil ▪ Mohamed Sikieh Kayad, Djibouti ▪ Andrei Lushin, Federação Russa

*Não fotografado:* Matthew McGuire, Estados Unidos

#### NOSSOS PAÍSES MEMBROS – FORTE APOIO DOS GRUPOS INTERESSADOS

TOTAL GERAL	100%
ESTADOS UNIDOS	20,99%
JAPÃO	6,01%
ALEMANHA	4,77%
FRANÇA	4,48%
REINO UNIDO	4,48%
ÍNDIA	3,82%
FEDERAÇÃO RUSSA	3,82%
CANADÁ	3,02%
ITÁLIA	3,02%
CHINA	2,30%
OUTROS 174 PAÍSES	43,29%

## RESPONSABILIZAÇÃO

### GRUPO INDEPENDENTE DE AVALIAÇÃO (IEG)

O Grupo de Avaliação Independente contribui com as lições obtidas de suas avaliações para a agenda de aprendizagem da IFC. O IEG é um grupo independente da direção executiva da IFC e responde diretamente ao Conselho de Administração do Grupo Banco Mundial. Sua missão é fortalecer a eficácia no desenvolvimento das instituições do Grupo Banco Mundial por meio da excelência em avaliações que informam as estratégias e o trabalho futuro.

O IEG avalia os projetos de investimento e de consultoria elegíveis da IFC. As classificações das avaliações estão relatadas na avaliação anual do IEG sobre os resultados e o desempenho do Grupo Banco Mundial. O relatório mais recente de 2014 demonstrou um declínio na eficácia global no desenvolvimento dos projetos de investimento em comparação com o período anterior. Esse declínio foi causado, em grande parte, pelos efeitos da crise financeira global e por fatores específicos dos projetos. Os serviços de consultoria da IFC apresentaram melhoria significativa na sua eficácia no desenvolvimento, particularmente na América Latina e no Caribe e no Leste Asiático e Pacífico, bem como na área de negócios das Parcerias Público-Privadas.

A recente avaliação do IEG sobre o modelo de negócios da IFC para a prestação de serviços de consultoria relativa à reforma do clima de investimento constatou vários pontos fortes no modelo de prestação padronizado, focado e de curto prazo. O IEG recomendou que, como os serviços estão inseridos em uma nova prática global, o Grupo Banco Mundial poderia se beneficiar dos pontos fortes do Banco Mundial e da IFC, respectivamente.

No setor de infraestrutura, as avaliações do IEG demonstraram que a IFC pode contribuir para o sucesso dos resultados de

desenvolvimento em ambientes normativos difíceis e regiões fronteiriças. No setor de manufatura, os projetos bem-sucedidos beneficiaram-se da inovação e do custo-eficiência contribuindo, assim, para os resultados de desenvolvimento do setor privado. Os principais relatórios do IEG são divulgados no site: <http://ieg.worldbankgroup.org>.

### ESCRITÓRIO DO ASSESSOR EM CUMPRIMENTO/OUVIDOR

O Escritório do Assessor em Cumprimento/Ouvidor, ou CAO, é o mecanismo independente de prestação de contas da IFC e da MIGA. O CAO trata das reclamações das pessoas afetadas pelos projetos da IFC e da MIGA com o objetivo de melhorar os resultados ambientais e sociais. O CAO é liderado por Osvaldo Gratacós, que foi nomeado em julho de 2014 após um processo de seleção independente. Ele se reporta ao Presidente do Grupo Banco Mundial.

O CAO ajuda a resolver controvérsias entre as comunidades e os clientes da IFC, realiza investigações de conformidade do desempenho ambiental e social da IFC e presta consultoria independente ao Presidente e à Direção Executiva da IFC.

No EF15, o CAO geriu 63 processos em 25 países relacionados a projetos da IFC em agronegócio, educação, indústria extrativa, manufatura, infraestrutura, intermediários financeiros e serviços de consultoria. Desses processos, 16 eram reclamações novas relacionadas a projetos da IFC. No final do exercício financeiro, o CAO havia encerrado 20 processos, nove estavam em avaliação, 14 em resolução de controvérsias e 20 em análise de conformidade.

Por meio de resolução de controvérsias, o CAO trabalhou com as comunidades e empresas para abordar as preocupações relativas a importantes projetos da IFC, entre os quais o Oleoduto Chade-Camarões, a mina Oyu Tolgoi na Mongólia e o projeto hidrelétrico de Bujagali em Uganda. O CAO concluiu mediações de longo prazo após monitorar acordos entre as partes interessadas locais com relação ao reassentamento

no entorno da expansão do aeroporto de Sihanoukville, no Camboja, e um problema de saúde crônica que afetava os trabalhadores em plantações de cana de açúcar na Nicarágua. Em Uganda, o CAO está monitorando os acordos entre duas comunidades e um cliente do Fundo Agri-Vie apoiado pela IFC com relação aos impactos do plantio de florestas comerciais e deslocamento da terra.

Em sua função de conformidade, o CAO concluiu oito avaliações do desempenho da IFC relacionadas com 16 reclamações sem qualquer ação adicional, e há três apreciações em curso. O CAO está realizando sete investigações do desempenho da IFC relacionadas com projetos nos setores de serviços de consultoria, agronegócio, intermediário financeiro, energia hidrelétrica, mineração e infraestrutura. O CAO está monitorando as ações da IFC em resposta a seis investigações de conformidade relativas ao projeto Tata Ultra Mega de energia elétrica na Índia; os casos Dinant e Ficohsa relacionados ao agronegócio e aos investimentos de intermediários financeiros em Honduras, respectivamente; Quellaveco, um investimento de mineração no Peru; Avianca, um investimento em uma empresa aérea na Colômbia; e a carteira global de intermediários financeiros da IFC. Após monitorar a IFC, o CAO terminou uma investigação relativa aos serviços de consultoria para o setor de energia no Kosovo.

Em maio de 2015, a IFC trabalhou com a função de consultoria do CAO na realização de um workshop acerca das lições aprendidas com os investimentos dos intermediários financeiros e da orientação que o CAO está prestando à IFC e a seus clientes sobre mecanismos de reclamação no nível de projeto. Para obter informações mais detalhadas, favor consultar o site [www.cao-ombudsman.org](http://www.cao-ombudsman.org).

## PARCERIAS

A IFC trabalha com governos, corporações, fundações e outras organizações multilaterais e instituições de desenvolvimento para promover parcerias inovadoras que criam a prosperidade e erradicam a pobreza. Nossa abordagem colaborativa enfatiza o poder das parcerias sustentáveis, mantém foco na medição e na eficiência dos resultados, e alavanca as contribuições dos nossos parceiros de desenvolvimento para maximizar o impacto na vida das pessoas de baixa renda.

## TRABALHANDO COM PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

A IFC colabora e cria relacionamentos de longo prazo com parceiros de desenvolvimento em todo o mundo, enquanto busca alcançar nossos objetivos comuns de erradicar a pobreza e aumentar a prosperidade compartilhada. Nossos parceiros de desenvolvimento prestam todo o seu apoio ao trabalho da IFC, ao qual destinaram US\$ 263 milhões no EF15.

A IFC baseia-se em parcerias e aumenta a colaboração mediante o estreitamento do nosso diálogo com parceiros e a busca de novos caminhos para melhorar eficiências e criar impacto. Em conjunto com o Banco Mundial, realizamos consultorias conjuntas com diversos parceiros para aprofundar nossa participação — no EF15, trabalhamos com a Holanda, Noruega, Reino Unido e Suíça. A IFC também desempenhou um papel fundamental na criação da narrativa para a futura estrutura de financiamento para o desenvolvimento sustentável demonstrando a importância do envolvimento do setor privado no desenvolvimento. Em maio, o Grupo Banco Mundial organizou um Fórum de Financiamento do Desenvolvimento em Roterdã. O fórum proporcionou uma plataforma ideal para estrategistas, formuladores de políticas e consultores dos setores público e privado reunirem-se e refletirem sobre iniciativas críticas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Por meio de fundos fiduciários de parceiros de desenvolvimento, a IFC continua a fornecer financiamento e conhecimento acerca do desenvolvimento do setor privado. As iniciativas a seguir destacam o esforço concertado que estamos realizando para colaborar de maneiras inovadoras com nossos parceiros:

### FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

A Fundação Rockefeller fez uma parceria com a IFC no EF15 para liberar o investimento do setor privado para projetos de infraestrutura nos mercados emergentes. A Fundação investiu US\$ 10 milhões para lançar um mecanismo de desenvolvimento de projetos que fornecerá subsídios para apoiar consultoria jurídica, técnica e financeira aos governos que trabalham com a IFC. Esses projetos ajudarão as cidades a criar resiliência e apoiar as comunidades pobres e vulneráveis. O mecanismo também



ajudará a acelerar o desenvolvimento de projetos e aumentar o número de projetos que obtêm financiamento. A Fundação e a IFC têm o objetivo de levantar juntas US\$ 40 milhões para somar aos US\$ 90 milhões de outros parceiros, o que permitiria apoiar o desenvolvimento de até 80 projetos de média a larga escala em todo o mundo.

## DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

O Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido e o Grupo Banco Mundial formaram uma nova parceria que enfocará o uso de inovações tecnológicas para prestar serviços financeiros a algumas das pessoas mais pobres e mais excluídas do mundo, particularmente mulheres e pessoas que vivem em áreas frágeis e afetadas por conflitos. O programa

Domínio da Inovação para a Inclusão Financeira tem o apoio de uma contribuição de mais de 16 milhões de libras esterlinas do Reino Unido. O programa também fornecerá perícia para ajudar os países em desenvolvimento a implementar um mecanismo estratégico de modernização do governo, varejo e sistemas de pagamento de remessas.

## UNIÃO EUROPEIA

A União Europeia comprometeu-se com € 9 milhões em dezembro de 2014 para promover o desenvolvimento urbano sustentável em cinco cidades indianas. O Programa Cidades Ecológicas na Índia, projetado para abordar os desafios da rápida urbanização nesse país, está alinhado com a agenda de Cidades Inteligentes do governo indiano, que busca criar 100 cidades novas com infraestrutura moderna.

### COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE ASSESSORIA DA IFC (Equivalente em US\$ milhões) – cifras não auditadas

RESUMO	EF14	EF15
Governos	272,51	199,85
Parceiros Institucionais/Multilaterais	46,66	24,69
Corporações, Fundações e ONGs	19,38	38,01
<b>Total</b>	<b>338,56</b>	<b>262,55</b>
GOVERNOS	EF14	EF15
Alemanha	0,99	0,00
Austrália	7,01	34,38
Áustria	11,24	7,43
Canadá	48,12	4,25
Coreia	3,00	0,13
Dinamarca	4,47	9,22
Estados Unidos	8,26	22,73
França	0,00	2,49
Holanda	55,00	0,63
Hungria	20,00	0,00
Irlanda	2,65	0,00
Itália	4,72	0,00
Japão	36,71	5,96
Noruega	3,27	18,13
Nova Zelândia	0,00	1,41
Reino Unido	16,60	56,13
Suécia	2,76	3,63
Suíça	47,72	33,31
<b>Total</b>	<b>272,51</b>	<b>199,85</b>

PARCEIROS INSTITUCIONAIS/MULTILATERAIS	EF14	EF15
Banco Islâmico de Desenvolvimento	0,31	0,00
Comissão Europeia	19,68	11,43
Financial Sector Deepening Trust	0,60	0,00
Fundos de Investimento Climático	16,62	8,36
Global Green Growth Institute (3GI)*	0,60	0,00
Livelihoods and Food Security Trust Fund	3,62	0,00
MENA Transition Fund Trade and Markets East Africa (TradeMark East Africa – TMEA)	5,24	3,65
	0,00	1,25
<b>Total</b>	<b>46,66</b>	<b>24,69</b>
CORPORAÇÕES, FUNDAÇÕES E ONGS	EF14	EF15
Bill and Melinda Gates Foundation	2,00	20,51
BP Exploration (Caspian Sea) Limited	0,40	0,00
Dingyi Venture Capital (HK) Limited	3,00	0,00
eBay Foundation Corporate Advised Fund of Silicon Valley		
Community Foundation (SVCF)	0,00	0,10
Ford Foundation	0,15	0,20
Fundação Rockefeller	0,00	10,00
Goldman Sachs Foundation	11,33	0,00
Marie Stopes International	0,00	3,95
Nestlé SA*	0,00	1,50
PepsiCo Foundation*	0,00	1,50
SABMiller PLC*	0,25	0,25
The Coca-Cola Company*	2,25	0,00
<b>Total</b>	<b>19,38</b>	<b>38,01</b>

\*Contribuinte do 2030 Water Resource Group.

## GESTÃO DE RISCOS

### GESTÃO DA CARTEIRA

A gestão da carteira é parte integrante da gestão de negócios da IFC para garantir resultados financeiros e de desenvolvimento sólidos de nossos projetos.

A direção executiva da IFC analisa toda a carteira em nível global a cada trimestre e relata o desempenho da carteira ao Conselho de Administração anualmente. As equipes da carteira, baseadas em grande parte em escritórios de representação, complementam as análises globais com análises trimestrais, ativo por ativo.

No nível corporativo, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira de US\$ 50,4 bilhões com projeções de tendências mundiais macroeconômicas e de mercado para informar as decisões sobre investimentos futuros. A IFC também testa regularmente o desempenho da carteira em relação a possíveis desenvolvimentos macroeconômicos para identificar e abordar os riscos de forma proativa.

No nível de projeto, a IFC monitora ativamente a conformidade com os acordos de investimento, visita locais para avaliar o status do projeto e ajuda a identificar soluções para tratar de possíveis problemas. A IFC sistematicamente rastreia o desempenho ambiental e social e mede os resultados financeiros e de desenvolvimento.

No caso de projetos com problemas financeiros, nosso Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser abordados enquanto o projeto estiver em operação.

Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e parceiros, conforme o caso.

## SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC angaria fundos nos mercados internacionais de capital para empréstimos ao setor privado e para garantir liquidez suficiente para salvaguardar as classificações de crédito AAA da IFC.

As emissões incluem obrigações de referência nas principais moedas, tais como dólares dos Estados Unidos, emissões temáticas para apoiar prioridades estratégicas, tais como mudança do clima, além de emissões em moedas de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e apoiar os mercados locais de capital.

Com o tempo, o programa de financiamento da IFC cresceu para acompanhar os empréstimos — no EF15, os novos empréstimos tomados totalizaram o equivalente a US\$ 15,6 bilhões.

### EMPRÉSTIMOS TOMADOS NOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO EF15

MOEDA	MONTANTE (US\$ BILHÕES)	PERCENTAGEM
Dólar dos EUA	8.621.527.000,00	54,5%
Dólar australiano	2.381.909.500,00	15,1%
Real brasileiro	1.247.752.840,45	7,9%
Iene japonês	690.844.961,00	4,4%
Rupia indiana	646.237.823,36	4,1%
Renmimbi chinês	611.959.012,97	3,9%
Euro	340.150.000,00	2,2%
Outro	1.278.496.063,62	8,1%
<b>Total</b>	<b>15.818.877.201,40</b>	<b>100,0%</b>

### GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balanço da IFC totalizaram US\$ 39,5 bilhões em 30 de junho de 2015, em comparação com US\$ 33,7 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos

expressos em moedas diferentes do dólar dos EUA é compensada em dólares americanos ou acompanhada de passivo na mesma moeda para eliminar o risco cambial. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de tensão no mercado.

## SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Uma sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial na garantia da capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza dos negócios da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos, porém voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma gestão de riscos prudente e uma posição do capital sólida permitem-nos preservar nosso poder financeiro e desempenhar uma função anticíclica durante os períodos de instabilidade econômica e financeira. Além disso, o poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, permitindo fornecer um financiamento acessível a seus clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em sua classificação de crédito AAA, mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com nossa estrutura de capital econômico, que está alinhada com a estrutura do Acordo de Basileia e a principal prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excedente do capital disponível, além do necessário para apoiar os negócios existentes, permite o futuro crescimento da nossa carteira, proporcionando também uma margem de segurança contra choques externos imprevistos. Em 30 de junho de 2015, o total de recursos disponíveis elevou-se a US\$ 22,6 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo totalizou US\$ 19,2 bilhões.

## PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

### MECANISMO DE SUSTENTABILIDADE DA IFC

A sustentabilidade é fundamental para o sucesso das empresas nos negócios. É essencial também para os clientes dessas empresas, as comunidades vizinhas e grupos interessados mais amplos.

Em uma época de mudança climática, escassez de recursos e aumento das pressões sociais, as empresas enfrentam uma necessidade cada vez maior de uma abordagem mais sólida para as questões ambientais, sociais e de governança. É preciso uma abordagem integrada para enfrentar os desafios da sustentabilidade — uma abordagem que gerencie os riscos financeiros e não financeiros de maneira unificada integrando, ao mesmo tempo, a sustentabilidade ao modo como as empresas fazem negócios.

O Mecanismo de Sustentabilidade da IFC reflete essa abordagem. Ele é projetado para ajudar nossos clientes a melhorar seu desempenho nos negócios, aumentar a transparência, interagir com as pessoas afetadas pelos projetos que financiamos, proteger o meio ambiente e produzir maior impacto no desenvolvimento. Nesse sentido, o mecanismo nos permite cumprir nosso compromisso estratégico com a sustentabilidade ambiental e social e a boa governança corporativa, enquanto contribuimos para o crescimento do setor privado e a criação de empregos.

### SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

A IFC trabalha para assegurar a sustentabilidade em quatro dimensões importantes — financeira, econômica, ambiental e social. A sustentabilidade financeira da IFC e de nossos clientes garante uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento. A transformação dos projetos da IFC em projetos economicamente sustentáveis garante a contribuição desses projetos para as economias anfitriãs.

Em todas as decisões sobre investimento, a IFC atribui aos riscos ambientais, sociais e de governança o mesmo peso e atenção conferidos aos riscos de crédito e financeiros. Em mercados mais desafiadores, trabalhamos com clientes cujo potencial de investimentos de negócios com lucros elevados e de crescimento inclusivo sustentável enfrentam uma série crescente de riscos ambientais, sociais e de governança complexos.

Esses desafios exigem as melhores e mais flexíveis soluções de gerenciamento de riscos ambientais, sociais e de governança da sua classe. Nosso trabalho inclui ajudar nossos clientes a abordar os riscos que estejam além da sua capacidade ou responsabilidade de solucionar sozinhos; alavancar a competência do Grupo Banco Mundial para encontrar soluções duradouras e trabalhar com outras partes interessadas para ajudar a desbloquear o investimento quando ele é restringido por riscos de sustentabilidade significativos.

Os clientes da IFC continuam a indicar que nosso conhecimento técnico é um fator importante na sua decisão de trabalhar conosco. Cerca de 90% dos clientes que receberam nosso apoio em questões ambientais e sociais consideraram nossa ajuda útil para melhorar as relações com as partes interessadas, fortalecer o valor e o reconhecimento da marca, além de estabelecer práticas de gestão de riscos sólidas.

## PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro do nosso Mecanismo de Sustentabilidade estão os Padrões de Desempenho da IFC que ajudam nossos clientes a evitar, mitigar e gerenciar riscos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para os negócios, para os investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Nossos Padrões de Desempenho tornaram-se referência de práticas de sustentabilidade global. Os Princípios do Equador, que refletem esses padrões, foram adotados por mais de 80 instituições financeiras em todo o mundo, inclusive 25 em mercados emergentes. Além disso, outras instituições financeiras também fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC em suas políticas, incluindo 15 instituições financeiras de desenvolvimento europeias e 34 agências de crédito à exportação.

A gestão dos riscos ambientais, sociais e de governança em nossa carteira e a promoção de práticas sustentáveis são partes integrantes da abordagem de gestão de negócios e de riscos da IFC. Quando um projeto é proposto para fins de financiamento, a IFC realiza uma análise ambiental e social como parte de sua devida diligência. Essa análise leva em consideração a avaliação feita pelo cliente do impacto do projeto, juntamente com o compromisso e a capacidade do cliente de administrá-lo. Avalia também se o projeto respeita os Padrões de Desempenho e a Metodologia de Governança Corporativa da IFC. Onde houver lacunas, a IFC e o cliente entram em acordo sobre um plano para garantir que os padrões sejam atendidos ao longo do tempo. A IFC supervisiona seus projetos durante todo o período do investimento.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A melhoria da governança corporativa é uma prioridade para a IFC. Prestamos apoio a investimentos e consultoria em boas práticas para aumentar a eficácia do Conselho de Administração, fortalecer os direitos dos acionistas e melhorar a governança de gestão de riscos, controles internos e divulgação empresarial.

Trabalhamos em estreita colaboração com o Banco Mundial para garantir que a regulamentação nos mercados emergentes seja desenvolvida com o uso da experiência de vanguarda da IFC como investidor. Também assessoramos reguladores, administradores dos mercados de ações e outras pessoas interessadas na implementação de boas práticas de governança corporativa.

Nossa experiência permite à IFC aplicar os princípios globais à realidade do setor privado nos países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham em mercados emergentes agora procuram na IFC a liderança em termos de governança corporativa.

Fazemos isso de várias formas — inclusive por meio da Metodologia da Governança Corporativa da IFC, um sistema de avaliação de riscos e oportunidades da governança corporativa que é reconhecido como o mais avançado do gênero entre as instituições financeiras de desenvolvimento. Essa metodologia é a base de uma abordagem coordenada para a governança corporativa agora implementada por mais de 30 instituições financeiras de desenvolvimento.

A IFC também ajuda a fortalecer os parceiros locais que prestam serviços de governança corporativa no longo prazo. Isso inclui materiais de treinamento e ferramentas de reforço institucional nas áreas de associações de governança corporativa, códigos e pontuações, capacitação em liderança do Conselho de Administração, resolução de controvérsias, treinamento dos relatores de empresas e implementação das boas práticas de governança em empresas.

Uma sólida governança corporativa depende da diversidade na liderança do Conselho de Administração. A IFC está empenhada em aumentar o número de mulheres que trabalham como membros indicados das diretorias executivas de nossos clientes. Vinte e oito por cento dos diretores indicados da IFC são mulheres.

## NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA AMBIENTAL

O Compromisso da IFC com a Pegada Ambiental é fazer da sustentabilidade parte integrante de nossas operações comerciais internas — assumindo a responsabilidade pelos mesmos padrões ambientais e sociais que solicitamos de nossos clientes.

O uso eficiente dos recursos naturais é um elemento importante desse compromisso. O uso de eletricidade responde por cerca de 25% das emissões de carbono geradas pelas operações internas da IFC em todo o mundo. De 2007 a 2015, procuramos reduzir em 15% o consumo de eletricidade em cada estação de trabalho dos escritórios de nossa sede. Alcançamos uma redução de 25% durante aquele período.

Em 2016, estabeleceremos uma meta mais ambiciosa — que inclua algumas de nossas representações nos países. A redução do desperdício de papel é prioridade. Um novo sistema de impressão com administração central do Grupo Banco Mundial está sendo lançado para modernizar nossa tecnologia de impressão visando, ao mesmo tempo, à eliminação do desperdício e a uma redução de custos estimada em US\$ 2 milhões em um ano para os escritórios do Grupo Banco Mundial em Washington. Na sede da IFC, o novo sistema reduziu o coeficiente impressora-funcionário de 1:2 para 1:12. Atualmente, menos de 0,5% dos funcionários da sede tem uma impressora pessoal. O sistema evita que trabalhos de impressão fiquem abandonados e reduz o desperdício de toner.

A IFC continua a ser neutra em carbono em operações comerciais globais. No EF15, as emissões de carbono das nossas operações comerciais globais totalizaram cerca de 47.400 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente. Adquirimos créditos de carbono de uma carteira de cinco projetos — inclusive projetos de eficiência energética, fogões e energia renovável na Índia e Uganda. A IFC escolheu projetos que proporcionem benefícios de desenvolvimento tangíveis para as comunidades onde são realizados.

### INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF14 PARA OPERAÇÕES GLOBAIS DA IFC

Toneladas de dióxido de carbono equivalente

Viagem de negócios	32.609,00	69%
Eletricidade para escritórios na Sede	7.244,37	15%
Eletricidade para escritórios nas representações nacionais	4.391,77	9%
Outros	3.173,77	7%
<b>Total de emissões</b>	<b>47.418,92</b>	<b>100%</b>

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA SOBRE ALGUMAS INFORMAÇÕES REFERENTES A DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**E**m resposta a uma solicitação feita pela IFC, realizamos análise de algumas informações referentes a desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2015, incluindo indicadores quantitativos (“os Indicadores”) e demonstrativos qualitativos (“os Demonstrativos”). Seleccionamos os demonstrativos considerados de particular interesse para um determinado grupo e de possível risco para a reputação da IFC, juntamente com declarações sobre gestão e desempenho em termos de responsabilidade corporativa. Os Indicadores e os Demonstrativos estão associados às seguintes áreas relevantes:

ÁREAS RELEVANTES	DEMONSTRATIVOS	INDICADORES
Política da IFC	“Nosso pessoal” (p. 80) “Gestão de riscos” (p. 88)	
Eficácia no desenvolvimento de investimentos e serviços de assessoria	“Melhorias do Sistema de Medição de Resultados” (p. 75) “Sistema de Medição de Resultados da IFC (p. 73-74) “Alcance e resultados para o desenvolvimento” (p. 76-77)	Projetos de investimento com classificação elevada: 63% (p. 79); pontuações DOTS de investimento total detalhadas por setor (p. 79), por região (p. 79) e por área de desempenho (p. 79); e pontuações DOTS ponderadas e não ponderadas (p. 27). Projetos de consultoria com classificação elevada: 73% (p. 79); e valores detalhados por área de negócio (p. 79) e por região (p. 79)
Alcance dos clientes da IFC	“Mercados locais de capital — Criação de mercados eficientes de capital” (p. 42-43) “Saúde e educação – Fortalecimento do capital humano” (p. 54-55) “Emprego – Abordagem abrangente para a criação de empregos” (p. 48-49) “Tecnologia – Uso da tecnologia digital para empoderar as pessoas de baixa renda” (p. 38-39)	Emprego (milhões): 2,5 (p. 78) Pacientes atendidos (milhões) 17,3 (p. 78) Estudantes beneficiados (milhões): 3,5 (p. 78) Agricultores beneficiados (milhões): 3,4 (p. 78) Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas): 35,0 (p. 78) Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 43,6 (p. 78) Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas): 23,4 (p. 78) Financiamento do comércio – Número de transações (milhões): 1,8 (p. 78) Financiamento do comércio – Montante (US\$ bilhões) 266 (p. 78)

### NÚMERO E MONTANTES DE EMPRÉSTIMOS DE MICROFINANCIAMENTO E EMPRÉSTIMOS PARA PMES NO ANO CIVIL DE 2014 (p. 78)

Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)
Microempréstimos	43,6	35,3
Empréstimos pequenos e médios	4,3	234,4

ÁREAS RELEVANTES	DEMONSTRATIVOS	INDICADORES																									
Classificações ambientais e sociais	"Os padrões de desempenho da IFC" (p. 90)	<b>COMPROMISSOS DA IFC POR CATEGORIA AMBIENTAL E SOCIAL (p. 26)</b>																									
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AA</td> <td>1.508</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3.244</td> <td>157</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>215</td> <td>57</td> </tr> <tr> <td>FI</td> <td>256</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>FI-1</td> <td>1.311</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>FI-2</td> <td>2.937</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>FI-3</td> <td>1.067</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>10.539</td> <td>406</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	AA	1.508	25	B	3.244	157	C	215	57	FI	256	15	FI-1	1.311	17	FI-2	2.937	100	FI-3	1.067	35	Total
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																									
AA	1.508	25																									
B	3.244	157																									
C	215	57																									
FI	256	15																									
FI-1	1.311	17																									
FI-2	2.937	100																									
FI-3	1.067	35																									
Total	10.539	406																									
Negócio sustentável	<p>"Mudança do Clima – Ajudando a conter a ameaça global (p. 44-45)</p> <p>"Gênero – Expansão das oportunidades econômicas para as mulheres" (p. 50-51)</p> <p>"Consultoria" (p. 65-66)</p> <p>"Nosso compromisso com a pegada de carbono" (p. 91)</p>	<p>Compromissos em investimentos relacionados com o clima para o EF15 (p. 59): US\$ 2.349 milhões</p> <p>Emissões de carbono (p. 91): 47.419 tCO<sub>2</sub> equivalentes no EF14</p>																									
Influência no desenvolvimento do setor privado	<p>"Agronegócios – Alimentando o mundo de forma sustentável" (p. 46-47)</p> <p>"PMEs – Aceleração do empreendedorismo local" (p. 34-35)</p> <p>"Infraestrutura – Criação de um sólido fundamento para o desenvolvimento" (p. 30-31)</p> <p>"Urbanização – Reforço de cidades e centros urbanos" (p. 4-41)</p> <p>"Acesso ao financiamento – Abertura de novos caminhos para a prosperidade" (p. 32-33)</p>																										
Participação nos países mais pobres e frágeis	"AID e áreas afetadas por conflitos – Criação de oportunidade em ambientes desafiadores" (p. 53-53)																										
Trabalhando com outros parceiros	"Investimento transfronteiriço – Mobilização do capital para o desenvolvimento" (p. 36-37)																										
Prestação de contas da IFC	"Escritório do Assessor em Cumprimento/Ouvidor" (p. 84-85)																										

Nossa revisão destinava-se a fornecer garantia limitada<sup>1</sup> de que:

1. os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis durante o exercício financeiro de 2015 (os "Critérios de Relatórios"), abrangendo: instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicos para cada indicador; um resumo que é fornecido no Relatório Anual para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 26) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria para o Desenvolvimento (Resultados de Monitoramento e Acompanhamento, p. 74) e no site da IFC para os demais;
2. as Declarações foram apresentadas de acordo com a "Política de Acesso à Informação da IFC", disponível no site<sup>2</sup> da IFC e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais.<sup>3</sup>

É de responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e as Declarações, fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios e também compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC.<sup>4</sup> Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. [http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/content/disclosure\\_policy](http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/content/disclosure_policy)

3. ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI) ou Padrão de Responsabilização AA1000

4. ISAE 3000: "Assurance Engagement other than reviews of historical data" (Garantia da Participação diferente de revisões de dados históricos), Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Garantia (IAASB), dezembro de 2003.

## NATUREZA E ÂMBITO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- › Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios quanto à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- › Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar as principais declarações relacionadas às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento acima relacionadas.
- › No nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 25 pessoas responsáveis pela produção de relatórios de avaliação da aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentar as Declarações.
- › Em nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, a título de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- › Reunimos documentos de apoio para Indicadores ou Declarações, tais como relatórios para o Conselho de Administração ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- › Revisamos a apresentação das Declarações e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.



## LIMITAÇÕES DE NOSSA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se às Declarações e aos Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações do *Relatório Anual*.

Nossos testes limitaram-se a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C. No âmbito do trabalho abordado por essa declaração, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes e somente realizamos testes limitados destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

## INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DECLARAÇÕES

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação das Declarações, desejamos fazer os seguintes comentários:

### RELEVÂNCIA

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos por ela diretamente financiados ou por meio de intermediários financeiros. Os resultados do desenvolvimento de seus Serviços de Consultoria e Investimento são avaliados por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS) e da implementação de sua estratégia de avaliação.

Na área de desempenho ambiental e social do DOTS, a IFC implementou para seus investimentos diretos um novo conjunto de indicadores essenciais que avaliam o progresso dos clientes

da IFC na implementação dos Padrões de Desempenho. Esses indicadores introduzem um novo enfoque de avaliação com base em uma classificação orientada para resultados de uma abordagem ao desempenho, que mede como os clientes estão melhorando seu próprio desempenho ambiental e social.

Além disso, o âmbito de avaliação dos indicadores da área de desempenho do Desenvolvimento do Setor Privado (PSD) do DOTS deve ser ampliado para refletir melhor o impacto real nos beneficiários finais ao longo do ciclo de vida dos projetos e fundamentar por que as classificações do PSD do DOTS devem ser reforçadas. A IFC está comprometida a intensificar continuamente a relevância de seus resultados de desenvolvimento e o alcance dos procedimentos correlatos. Já está de fato em andamento a harmonização dos indicadores do PSD entre as instituições financeiras internacionais (IFIs).

Finalmente, embora os Indicadores do Alcance captem a contribuição dos clientes da IFC em geral, a comunicação da IFC a respeito de sua contribuição e dos resultados do desenvolvimento poderia ser melhorada mediante a divulgação de dados incrementais — a saber, beneficiários adicionais após o investimento da IFC — e por meio da aplicação de um fator de contribuição — tal como a parcela do investimento da IFC no investimento global.

### INTEGRALIDADE

O perímetro de relatórios dos Indicadores abrange as atividades mais relevantes da IFC. O âmbito abordado por cada indicador foi indicado nos comentários próximos aos dados no Relatório Anual. Em particular, em conformidade com a nova prática da IFC de divulgar negócios de financiamento de curto prazo (STF) separadamente de negócios de financiamento de longo prazo (LIF), um conjunto específico de Indicadores do Alcance vem sendo implementado desde o ano passado para refletir o impacto do Programa Global de Financiamento do Comércio. As cifras correlatas foram enviadas ao controle interno e constam da tabela de dados do Alcance (p. 78).

Parece também que, como o EF15 é o primeiro ano em que o desempenho ambiental e social do DOTS é classificado sob um novo conjunto de indicadores ambientais e sociais, a classificação completa dos indicadores dessa área de desempenho é mais baixa em comparação com a do EF14.

## NEUTRALIDADE E CLAREZA

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos aos dados publicados ou nas seções correlatas. No site da IFC, há informações mais detalhadas.

## CONFIABILIDADE

A IFC reforçou seus controles internos sobre os principais contribuintes dos indicadores do Alcance no nível do projeto, além dos controles em vigor no nível corporativo. Uma vez que esses indicadores de modo geral são tirados diretamente dos clientes e podem às vezes estar baseados em estimativas e não nos demonstrativos financeiros auditados, os controles internos em vigor são essenciais para garantir que os dados reportados sejam compatíveis com as definições e metodologias de cálculo da própria IFC.

No entanto, esses controles devem ser mais elaborados: no nível do projeto, assegurando que sejam aplicados consistentemente em todos os setores e regiões; no nível corporativo, examinando a qualidade das verificações realizadas e o rastreamento da fonte de dados usada.

Além disso, a IFC deve levar em consideração a possibilidade de limitar o uso da extrapolação dos indicadores do Alcance quando os dados do cliente não estiverem disponíveis.

## CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção que pudesse levar a crer que:

- › os Indicadores não foram estabelecidos, em todos os aspectos importantes, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- › as Declarações não foram apresentadas, em todos os aspectos importantes, de acordo com a “Política da IFC sobre Divulgação de Informações” e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, França, 7 de agosto de 2015

Os Auditores Independentes  
ERNST & YOUNG et Associés



**Building a better  
working world**

Eric Duvaud  
Sócio, Cleantech and Sustainability

## RESUMO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC. Os principais elementos da renda líquida e renda integral da IFC e influências sobre o nível e variabilidade da renda líquida e renda integral de ano para ano são:

ELEMENTOS	INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS
<b>RENDA LÍQUIDA</b>	
Renda de ativos geradores de juros	Condições do mercado, incluindo níveis de <i>spread</i> e grau de concorrência. Situações não cumulativas e recuperações de juros de empréstimos anteriormente em situação não cumulativa e renda de notas de participação em empréstimos individuais também são incluídas na renda de empréstimos.
Renda de ativos líquidos	Lucros e perdas realizados e não realizados sobre carteiras de ativos líquidos, motivados por fatores externos, tais como ambiente da taxa de juros e liquidez de certos tipos de ativos na carteira de ativos líquidos.
Renda da carteira de investimentos de capital	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa em investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente de ganhos de capital realizados, dividendos, deteriorações do capital, ganhos sobre divisas não monetárias e ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital).
Coertura para perdas sobre empréstimos e garantias	Avaliação de riscos de mutuários e probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplência.
Outras receitas e despesas	Nível de serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes; nível de despesas provenientes de aposentadoria do pessoal e outros planos e benefícios; e orçamentos administrativos e outros orçamentos aprovados.
Ganhos e perdas sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo	Principalmente diferenças entre mudanças do valor equitativo de empréstimos, incluindo os <i>spreads</i> de crédito; instrumentos derivativos associados e ganhos não realizados associados à carteira de investimentos, incluindo colocações, garantias e opções de certificado e compra de ações que dependem, em parte, do clima global nos mercados emergentes. Esses valores imobiliários são avaliados mediante o uso de modelos desenvolvidos internamente ou metodologias que utilizam insumos observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível de subsídios aprovados pela Assembleia de Governadores para a AID.
<b>OUTRA RENDA ABRANGENTE</b>	
Lucros e perdas não realizados nos investimentos de capital listados e títulos da dívida contabilizados e disponibilizados para venda	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa. Esses investimentos de capital são avaliados por meio de preços de mercado cotados sem reajuste; os títulos da dívida são avaliados por modelos desenvolvidos internamente ou por metodologias que utilizam insumos tanto observáveis como não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviços anteriores não reconhecidos decorrentes de planos de benefício	Retornos de ativos de planos de pensão e suposições-chave inerentes a obrigações de benefícios projetados, incluindo taxas correntes de mercados financeiros, despesas de pessoal, experiências e melhor estimativa da administração de mudanças futuras no custo do benefício e nas condições econômicas.

Os mercados globais de capital em economias emergentes foram voláteis no ano findo em 30 de junho de 2015 (EF15), mas de modo geral caíram no EF15. Recessões econômicas em certos países da Europa e na Ásia Central, América Latina e Caribe; a desvalorização da maioria das moedas de investimento da IFC com relação ao dólar dos Estados Unidos, moeda funcional da IFC; e a tendência em declínio dos preços do petróleo teve também impacto negativo nos resultados financeiros do EF15 e da carteira de investimentos de capital da IFC em particular.

Como resultado da combinação do macroambiente dos mercados emergentes e de investimentos direcionados especificamente ao desenvolvimento, a IFC registrou deficiências não temporárias mais altas de investimentos e títulos da dívida, perdas não realizadas mais altas de investimentos de capital e dispositivos mais rígidos para perdas decorrentes de empréstimos, os quais, juntamente com renda mais baixa de ativos líquidos, foram os principais impulsores dos resultados financeiros da IFC no EF15 em comparação com os do EF14. No entanto, a IFC conseguiu gerar ganhos realizados mais altos em um pequeno número de desinvestimentos de capital concentrados em dois desinvestimentos ocorridos nos três primeiros meses do EF15.

A IFC divulgou renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais — contabilizados a um valor equitativo e após subsídios à AID — de US\$ 1.782 milhões no EF14 em comparação com US\$ 909 milhões no ano findo em 20 de junho de 2013 (EF13) e US\$ 2.013 milhões no ano findo em 30 de junho de 2012 (EF12).

A renda alocável elevou-se a US\$ 1.327 milhões, 18% inferior à do EF14 (US\$ 1.614 milhões).

A alteração da renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais foi representada em um valor equitativo e após subsídios à AID no EF15 em comparação com o EF14 (US\$ milhões):

#### AUMENTO (REDUÇÃO) EF15 VS EF14

Deteriorações não temporárias mais altas sobre investimentos de capital e títulos da dívida	US\$ (484)
Menores lucros em investimentos de capital e derivados associados, líquido	(383)
Renda mais baixa de atividades comerciais de ativos líquidos	(132)
Cobertura mais alta para perdas em empréstimos, garantias e outros bens a receber	(83)
Renda mais alta de empréstimos e garantias, lucros obtidos e prejuízos em empréstimos e derivativos associados	58
Maiores lucros de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	72
Outros, líquido	25
<b>Mudança global de renda antes de lucros líquidos não obtidos e prejuízos em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID</b>	<b>US\$ (927)</b>

Perdas líquidas não realizadas sobre instrumentos financeiros não comerciais representadas em um valor equitativo totalizaram US\$ 106 milhões no EF15 (perdas líquidas não realizadas de US\$ 43 milhões no EF14), resultando em renda anterior a subsídios à AID de US\$ 749 milhões no EF15, em comparação com US\$ 1.739 milhões no EF14. Os subsídios à AID totalizaram US\$ 340 milhões no EF15 em comparação com US\$ 251 milhões no EF14. Ganhos líquidos atribuíveis a juros não controlados totalizaram US\$ 36 milhões no EF15 (US\$ 5 milhões no EF14).

Por conseguinte, a renda líquida atribuível à IFC totalizou US\$ 445 milhões no EF15, em comparação com US\$ 1.483 milhões no EF14.

A renda líquida da IFC em cada um dos últimos cinco exercícios financeiros terminado em 30 de junho de 2015 figura abaixo (em US\$ milhões):

#### RENDA LÍQUIDA (PERDAS)

Referente aos anos findos em 30 de junho (US\$ milhões)

2011		1.579
2012		1.328
2013		1.018
2014		1.483
2015		445

**DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS FINANCEIROS E PARA OS MESMOS (US\$ MILHÕES):  
NOS ANOS TERMINADOS EM 30 DE JUNHO E PARA OS MESMOS**

	2015	2014	2013	2012	2011
<b>DESTAQUES DA RENDA CONSOLIDADA</b>					
Renda de empréstimos e garantias, lucros obtidos e prejuízos em empréstimos e derivativos associados	US\$ 1.123	US\$ 1.065	US\$ 996	US\$ 993	US\$ 802
(Cobertura)/liberação de cobertura para perdas em empréstimos e garantias	(171)	(88)	(243)	(117)	40
Renda de investimentos de capital e derivativos associados	427	1.289	732	1.548	1.601
Renda de títulos da dívida e lucros obtidos e prejuízos em títulos da dívida e derivativos associados	132	89	69	71	67
Renda de atividades comerciais de ativos líquidos	467	599	500	313	529
Taxas sobre empréstimos	(258)	(196)	(220)	(181)	(140)
Outras receitas	505	461	441	448	222
Outras despesas	(1.423)	(1.418)	(1.401)	(1.207)	(981)
Lucros e prejuízos de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	53	(19)	35	145	(33)
Renda antes de lucros líquidos não obtidos e prejuízos em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID	855	1.782	909	2.013	2.107
Lucros líquidos não obtidos e prejuízos em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	(106)	(43)	441	(355)	72
Renda antes dos subsídios à AID	749	1.739	1.350	1.658	2.179
Subsídios à AID	(340)	(251)	(340)	(330)	(600)
<b>Renda líquida</b>	<b>409</b>	<b>1.488</b>	<b>1.010</b>	<b>1.328</b>	<b>1.579</b>
Menos: Prejuízos (ganhos) líquidos atribuíveis a interesses minoritários	36	(5)	8	–	–
<b>Renda líquida atribuível à IFC</b>	<b>US\$ 445</b>	<b>US\$ 1.483</b>	<b>US\$ 1.018</b>	<b>US\$ 1.328</b>	<b>US\$ 1.579</b>
<b>DESTAQUES DO BALANÇO CONSOLIDADO</b>					
Total de ativos	US\$ 87.548	US\$ 84.130	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	39.475	33.738	31.237	29.721	24.517
Investimentos	37.578	38.176	34.677	31.438	29.934
Empréstimos pendentes, incluindo reajustes do valor justo	51.265	49.481	44.869	44.665	38.211
<b>Capital total</b>	<b>US\$ 24.426</b>	<b>US\$ 23.990</b>	<b>US\$ 22.275</b>	<b>US\$ 20.580</b>	<b>US\$ 20.279</b>
Do qual					
Lucros retidos não designados	US\$ 20.457	US\$ 20.002	US\$ 18.435	US\$ 17.373	US\$ 16.032
Lucros retidos designados	184	194	278	322	335
Capital Social	2.566	2.502	2.403	2.372	2.369
Outro rendimento abrangente acumulado (AOCI)	1.197	1.239	1.121	513	1.543
Interesses minoritários	22	53	38	–	–

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	2015	2014	2013	2012	2011
<b>INDICADORES FINANCEIROS<sup>a</sup></b>					
Retorno sobre ativos médios (base GAAP) <sup>b</sup>	0,5%	1,8%	1,3%	1,8%	2,4%
Retorno sobre ativos médios (sem base GAAP) <sup>c</sup>	1,3%	1,8%	0,9%	2,8%	1,8%
Retorno sobre capital médio (base GAAP) <sup>d</sup>	1,8%	6,4%	4,8%	6,5%	8,2%
Retorno sobre capital médio (sem base GAAP) <sup>e</sup>	4,6%	6,5%	3,1%	9,9%	6,0%
Indicador da liquidez global <sup>f</sup>	81%	78%	77%	77%	83%
Nível de liquidez do financiamento externo	494%	359%	309%	327%	266%
Coefficiente dívida-capital <sup>g</sup>	2,6:1.	2,7:1.	2,6:1.	2,7:1.	2,6:1.
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados <sup>h</sup>	7,5%	6,9%	7,2%	6,6%	6,6%
Medições de capital:					
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões) <sup>i</sup>	19,2	18,0	16,8	15,5	14,4
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	22,6	21,6	20,5	19,2	17,9
Capital Estratégico <sup>k</sup>	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6
Capital Estratégico Disponível <sup>l</sup>	1,1	1,4	1,7	1,8	1,8
Capital Estratégico Disponível como percentagem do total de recursos disponíveis	5%	7%	8%	9%	10%

- a. Certos indicadores financeiros, conforme descrito abaixo, são calculados com exclusão dos efeitos de lucros líquidos não obtidos e prejuízos em investimentos, em outros instrumentos financeiros não comerciais, em AOCI e em impactos de Entidades de Interesse Variável (VIEs) consolidadas.
- b. Renda líquida para o exercício financeiro como percentagem da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- c. Retorno sobre ativos médios é definido como renda líquida anualizada com exclusão de lucros não obtidos/perdas em investimentos contabilizados a um valor justo, renda de VIEs consolidadas e lucros líquidos/perdas em investimentos financeiros não comerciais como percentagem do empréstimo total desembolsado e investimentos de capital (menos reservas), ativos líquidos sem reposição e outros ativos calculados, em média, para o período e para o exercício financeiro anterior.
- d. Renda líquida do exercício fiscal como percentagem da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- e. Retorno sobre o capital médio é definido como renda líquida anualizada, com exclusão de lucros não obtidos/perdas em investimentos contabilizados a um valor justo, renda de VIEs consolidadas e lucros líquidos/perdas em investimentos financeiros não comerciais, como percentagem do capital acionário realizado e lucros acumulados (antes de determinados lucros não obtidos/perdas e com exclusão de designações cumulativas ainda não gastas) calculados, em média, para o período corrente e para o exercício financeiro anterior.
- f. A Política de Liquidez Global determina que a IFC mantenha em todo momento um nível mínimo de liquidez, mais compromissos de empréstimos não sacados do BIRD, que cobririam, no mínimo, 45% dos requisitos estimados de caixa líquida dos próximos três anos (uma faixa alvo de 65%-95%).
- g. O coeficiente de alavancagem (dívida/capital) é definido como a frequência com que os empréstimos pendentes mais garantias pendentes cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (com exclusão de designações de lucros acumulados e certos lucros não obtidos/perdas).
- h. O total de reservas contra perdas em empréstimos com relação ao total da carteira de empréstimos desembolsados é definido como reserva contra perdas em empréstimos como percentagem do capital desembolsado.
- i. O capital mínimo requerido em conformidade com a manutenção da classificação AAA da IFC. É computado como a agregação de requisitos do capital econômico baseado no risco para cada tipo de ativo de toda a Corporação.
- j. Capital integralizado mais lucros acumulados com exclusão de lucros acumulados designados mais reservas gerais e específicas contra perdas em empréstimos. É o nível de recursos disponíveis no âmbito do mecanismo de adequação do capital econômico baseado no risco da IFC.
- k. Total de recursos disponibilizados menos o total de recursos requeridos.
- l. 90% do total de recursos disponibilizados menos o total de recursos requeridos.

## COMPROMISSOS

No EF15, o Financiamento de Longo Prazo elevou-se a US\$ 10.539 milhões, em comparação com US\$ 9.967 milhões no EF14, e a Mobilização Principal atingiu US\$ 7.133 milhões em comparação com US\$ 5.143 milhões no EF14, representando um aumento total de 17%. Além disso, o saldo médio pendente do Financiamento de Curto Prazo elevou-se a US\$ 2.837 milhões em 30 de junho de 2015, em comparação com US\$ 3.006 milhões em 30 de junho de 2014.

A Mobilização Principal é financiada por entidades, que não a IFC, que fica disponibilizada aos clientes em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos. A IFC financia somente uma parcela, geralmente não superior a 25%, do custo de qualquer projeto. Portanto, todos os projetos financiados pela IFC requerem outros parceiros financeiros. A IFC mobiliza esse financiamento oriundo do setor privado junto a outras entidades utilizando diversos meios, conforme indicado na tabela à direita.

FINANCIAMENTO E MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL NOS EF15 E EF14 (US\$ MILHÕES)	EF15	EF14
<b>Total do Financiamento de Longo Prazo e Mobilização Principal<sup>1</sup></b>	<b>US\$ 17 672</b>	<b>US\$ 15 110</b>
<b>FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos	US\$ 7.019	US\$ 7.327
Investimentos de capital	3.187	2.324
Garantias	273	286
Gestão de riscos de clientes	60	30
<b>Total do financiamento de longo prazo</b>	<b>US\$ 10.539</b>	<b>US\$ 9.967</b>
<b>MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL</b>		
<b>Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outra mobilização</b>		
Participações em empréstimos	US\$ 1.853	US\$ 2.043
Empréstimos paralelos	1.522	730
Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos	818	320
Outra mobilização	881	606
<b>Total de participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outra mobilização</b>	<b>US\$ 5.074</b>	<b>US\$ 3.699</b>
<b>AMC</b>		
Fundo de Capitalização de Subdividas	US\$ 150	US\$ 516
Fundo ALAC	86	84
Fundos Catalisadores	66	75
Fundo de Capitalização	3	7
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	-	2
Fundo Global de Infraestrutura	226	146
Coinvestimentos GIF	230	-
<b>Total da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)</b>	<b>US\$ 761</b>	<b>US\$ 830</b>
<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>		
Programa Global de Liquidez do Comércio e Programa de Financiamento de Produtos Básicos Essenciais	US\$ 750	US\$ 500
Parcerias Público-Privadas	548	114
<b>Total de outras iniciativas</b>	<b>US\$ 1.298</b>	<b>US\$ 614</b>
<b>Total da Mobilização Principal</b>	<b>US\$ 7.133</b>	<b>US\$ 5.143</b>

1. Os compromissos de títulos da dívida são incluídos em empréstimos e investimentos de capital com base em suas características predominantes.

## ATIVIDADES DOS FUNDOS ADMINISTRADOS PELA AMC NO EF15 EM COMPARAÇÃO COM O EF14

	EM 30 DE JUNHO DE 2015			PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015			
	TOTAL DE ATIVOS SOB GESTÃO			DESEMBOLSOS DE INVESTIDORES PARA O FUNDO			
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	DESEMBOLSOS POR FUNDO	DESEMBOLSOS POR FUNDO (NÚMERO)*
Fundo de Capitalização	US\$ 1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 6	US\$ 4	US\$ 8	1
Fundo de Capitalização de Subdividas	1.725	225	1.500	29	196	254	4
Fundo ALAC	1.000	200	800	29	112	94	7
Fundo de Capitalização da África	182	–	182	–	3	–	–
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	550	250	300	5	5	–	–
Fundos Catalisadores	418	75	343	9	41	36	46
Fundo Global de Infraestrutura**	1.430	200	1.230	27	298	293	7
Fundos China-México	1.200	–	1.200	–	6	–	–
Fundo FIG	344	150	194	–	–	–	–
GEM FOF	406	81	325	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>US\$ 8.530</b>	<b>US\$ 1.956</b>	<b>US\$ 6.574</b>	<b>US\$ 105</b>	<b>US\$ 665</b>	<b>US\$ 685</b>	<b>65</b>

\* O número de desembolsos pode incluir múltiplos desembolsos para uma única empresa ou fundo objetos de investimento.

\*\* Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome do Fundo LPs.

	EM 30 DE JUNHO DE 2014			PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014			
	TOTAL DE ATIVOS SOB GESTÃO			DESEMBOLSOS DE INVESTIDORES PARA O FUNDO			
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	DESEMBOLSOS POR FUNDO	DESEMBOLSOS POR FUNDO (NÚMERO)*
Fundo de Capitalização	US\$ 1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 8	US\$ 5	US\$ 21	3
Fundo de Capitalização de Subdividas	1.725	225	1.500	77	514	544	8
Fundo ALAC	1.000	200	800	21	83	89	9
Fundo de Capitalização da África	182	–	182	–	3	–	–
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	550	250	300	9	10	4	2
Fundos Catalisadores	418	75	343	3	15	12	17
Fundo Global de Infraestrutura	1.200	200	1.000	32	165	172	6
Fundos China-México	–	–	–	–	–	–	–
Fundo FIG	–	–	–	–	–	–	–
GEM FOF	–	–	–	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>US\$ 6.350</b>	<b>US\$ 1.725</b>	<b>US\$ 4.625</b>	<b>US\$ 150</b>	<b>US\$ 795</b>	<b>US\$ 842</b>	<b>45</b>

\* O número de desembolsos pode incluir múltiplos desembolsos para uma única empresa ou fundo objetos de investimento.



**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA DE GOVERNADORES**

**A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório anual em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente do Conselho de Administração, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2015, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos e consultoria ao setor privado.**

---

## MANTENHA-SE CONECTADO

---

### RECURSOS DA IFC NA INTERNET E NA MÍDIA SOCIAL

---

O site da IFC, [www.ifc.org](http://www.ifc.org), fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes.

A versão on-line do *Relatório Anual da IFC de 2015* fornece PDFs para *download* de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizadas. Está disponível em [www.ifc.org/annualreport](http://www.ifc.org/annualreport). O site também proporciona informações sobre sustentabilidade, incluindo um índice da Iniciativa de Relatórios Globais.

## IFC ON-LINE

Site da IFC  
[ifc.org](http://ifc.org)

Relatório Anual  
[ifc.org/Annual Report](http://ifc.org/AnnualReport)

Índice da mídia social  
[ifc.org/SocialMediaIndex](http://ifc.org/SocialMediaIndex)

Facebook  
[facebook.com/IFCwbg](https://facebook.com/IFCwbg)

Twitter  
[twitter.com/IFC\\_org](https://twitter.com/IFC_org)

LinkedIn  
[on.ifc.org/ifcLinkedIn](http://on.ifc.org/ifcLinkedIn)

Google+  
[gplus.to/IFCwbg](https://gplus.to/IFCwbg)

Scribd  
[scribd.com/IFCpublications](https://scribd.com/IFCpublications)

YouTube  
[youtube.com/IFCvideocasts](https://youtube.com/IFCvideocasts)

Instagram  
[IFC\\_org](https://www.instagram.com/IFC_org)



## CRÉDITOS

Equipe do Relatório Anual da IFC:  
Bruce Moats

Diretor, Relações Externas e Corporativas,  
Grupo Banco Mundial

Lisa Kopp  
Chefe, Gestão de Marcas

Joseph Rebello  
Redator-Chefe

Aaron Rosenberg  
Chefe de Assuntos Públicos

Bhattiprolu Murti  
Consultora Editorial

Katherine Klaben  
Consultora

Tradução:  
Unidade de Tradução e Interpretação (GSDTI),  
Grupo Banco Mundial

Design: Addison  
[www.addison.com](http://www.addison.com)

Impressão: Worth Higgins & Associates  
<http://worthhiggins.com/>

Fotografia:

Contracapa: Pedágio de Dakar

Página 2: Iwan Bagus

Página 12: Kunihito Terawa/Getty

Página 15: Stockbyte/Getty

Página 16: Christina Havis/EyeEm/Getty

Página 19: John Burke/Getty

Página 20: Iwan Bagus

Página 21: Iwan Bagus

Página 29: View Stock/Getty

Página 31: Shots Studio/Shutterstock

Página 32: Anna Koblanck/IFC

Página 33: Dilip Banerjee/IFC

Página 34: Mohamed Essa/IFC

Página 37: Guiseppe Franchini/Banco Mundial

Página 38: Anna Koblanck/IFC

Página 39: Thomas Nybo

Página 41: Upasana Dahal

Página 42: Eddie Gerald/Getty

Página 45: Rafael Pérez-Pire Angulo

Página 46: Danilo Pinzon/Banco Mundial

Página 49: Sarah Karim

Página 50: Ric Francis

Página 52: Salahaldeen Nadir/Banco Mundial

Página 55: Sayantoni Palchoudhuri/IFC

Página 56: MHeiderich Photography

Página 83: Grupo Banco Mundial



**CRIAR  
OPORTUNIDADES ONDE  
SÃO MAIS NECESSÁRIAS**

---

2121 PENNSYLVANIA AVENUE, NW  
WASHINGTON, DC 20433 USA

202 473 3800  
[ifc.org](http://ifc.org)